

Gramática Pedagógica Bororo

Um Esboço Preliminar

**Por
Janet I. Crowell**

**Tradução de
Duse A. Moura**

**Associação Internacional de Linguística SIL – Brasil
Anápolis – GO
2013***

*A versão original deste trabalho foi disponibilizada em 1983, como N° 164 do Arquivo Linguístico (Summer Institute of Linguistics, Brasília, DF). Esta é uma versão revisada, sendo que foi modificada de várias maneiras para fazê-la mais legível e mais clara; porém as análises e os dados originais foram fielmente mantidos.

ÍNDICE / SUMÁRIO

Introdução

- UNIDADE I Oração Intransitiva
- 1ª Lição- Oração intransitiva regular; aspecto futuro -mode; pronomes de sujeito
 - 2ª Lição- Aspecto presente/passado -re; saudações e despedidas boe 'coisa, pessoa'
 - 3ª Lição- Aspecto de propósito -wo
 - 4ª Lição- Posposições
 - 5ª Lição- Verbos que funcionam como adjetivos
 - 6ª Lição- Formação de vocabulário
 - 7ª Lição- Texto para decorar: "Os Bororo precisam de bons cachorros para caçar."
- UNIDADE II Oração transitiva
- 8ª Lição- Início do uso da oração transitiva
 - 9ª Lição- Estrutura da oração transitiva
 - 10ª Lição- Formação de vocabulário
 - 11ª Lição- Orações causativas
 - 12ª Lição- Negação. Negação do verbo que contém aspecto futuro mode supressão do aspecto com verbos de negação; palavra negativa ka~~r~~ega
 - 13ª Lição- Imperativos
 - 14ª Lição- Texto para decorar: "A pesca com timbó."
- UNIDADE III
- 15ª Lição- Expressões do dia-a-dia
- UNIDADE IV Pronomes co-referenciais e recíprocos
- 16ª Lição- Pronomes co-referenciais
 - 17ª Lição- Pronomes recíprocos; termos de parentesco; posse de animais domésticos
- UNIDADE V
- 18ª Lição- Perguntas e palavras interrogativas
Perguntas cujas respostas são: sim ou não
Perguntas que pedem informação
- UNIDADE VI Substantivos e seus modificadores
- 19ª Lição- Estrutura interna do sintagma nominal; modificadores adjetivais e adverbiais; outros termos de parentesco
 - 20ª Lição- Gênero; outros termos de parentesco; orações sem verbo
 - 21ª Lição- Pluralização de substantivos
 - 22ª Lição- Demonstrativos
 - 23ª Lição- Posse
 - 24ª Lição- Modificadores de substantivos (adicionais)
 - 25ª Lição- Texto para decorar: "Crenças sobre o espirro"
- UNIDADE VII
- 26ª Lição- Outras orações sem verbo (veja 20ª Lição): Identificação e Equativas
- Abreviaturas

Introdução

Esta gramática destina-se principalmente às pessoas interessadas em realmente aprender a falar a língua bororo, em oposição àquelas cujo objetivo é apenas estudar sobre esta língua. Para o uso ideal deste manual o aprendiz deve morar numa aldeia bororo, permanecendo ali o tempo suficiente que lhe permita estudar todas as lições aqui contidas. O fator de convivência com os falantes nativos bororo é importante e necessário, a fim de que o aprendiz tenha o maior contato possível com a língua. Não há substituto para esta parte do processo na aprendizagem de uma língua qualquer. Ver K. L. Pike, Phonemics, p. 229; E. A. Nida, Learning a Foreign Language, p. 3, 10 e 19 e Brewster e Brewster, Language Acquisition Made Practical, p. 1.

Outra alternativa não tão ideal, é que o aprendiz estude esta Gramática fora da aldeia indígena, mas com a ajuda de pelo menos um falante nativo. Resta a terceira alternativa para o uso desta gramática: o estudo da mesma sem a ajuda de um falante nativo. Porém, não resultaria no aprendiz ser capaz de falar Bororo, pelo contrário, ele teria apenas um conhecimento sobre as funções estruturais da língua em estudo.

Embora o objetivo primordial desta Gramática seja ensinar às pessoas a falarem Bororo, a mesma pode também prestar-se como uma descrição não totalmente técnica dos pontos mais importantes da gramática da língua. Quanto a uma descrição mais técnica da língua em estudo, ver A Grammar of Borôro, de Thomas H. Crowell.

Métodos usados nesta Gramática

O objetivo geral desta Gramática é formar falantes de Bororo. Alguns dos meios aqui empregados para se alcançar este alvo são os seguintes:

- 1) decorar dois tipos de texto: diálogo e narrativa;
- 2) um ciclo de aprendizagem no qual se ouve e repete expressões em Bororo, antes mesmo de analisar as estruturas destas partes ouvidas e repetidas;
- 3) exercícios de vários tipos.

A pessoa que estuda esta Gramática a fim de aprender sobre a língua, mas que não intenciona falá-la encontrará nos Exercícios exemplos de estrutura, em vez de considerá-los como dados a serem aprendidos.

Elaboração dos métodos

1) Decorar textos

O primeiro dentre os métodos empregados nesta Gramática é o de decorar dois tipos de texto: diálogo e narrativa.

a. Diálogo

Os diálogos incluídos no início da maioria das lições são denominados "diálogos" mesmo, ou, algumas vezes, simplesmente "textos". Tais diálogos devem ser decorados e falados quando você visitar os falantes de Bororo. Incluem-se cumprimentos, despedidas e perguntas que alguém possa fazer ou responder, acompanhadas de suas respectivas respostas. Depois de haver estudado até a 14ª Lição consistem em expressões que permitirão trabalho subsequente, usando-se apenas Bororo.

Exemplo: 'Como os Bororo falam _____?', 'Eu não sei' e 'Repita, por favor.'

Vivendo na aldeia, o aprendiz deve fazer o possível para alcançar o alvo de falar só em Bororo. Quando se fala uma língua intermediária, no caso português, pode parecer mais fácil no início, mas irá dificultar o progresso da aprendizagem.

Pike considera a grande importância deste passo simples, mas vital, ou seja, o uso sempre que possível do vernáculo:

"A mais importante dentre todas as regras para assimilação dos dados de uma língua...é que a pessoa deve usar toda e qualquer informação conhecida. Nos primeiros dias em que aprende a dizer 'Bom dia' ou algo equivalente, o estudante deve ter o propósito de falar 'bom dia' unicamente na língua vernácula e não em sua língua materna... e nem mesmo na língua nacional ou língua franca." (*Phonemics*, p. 228).

b. Textos narrativos

Estes textos são partes de histórias contadas por falantes nativos de Bororo. O grande valor destes textos é que os mesmos revelam, ao aprendiz, os pontos de vista e os valores culturais dos próprios Bororo.

Segundo o Dr. J. E. Grimes, o estudo dos textos é muito bom em exercícios de imitação. Diz o seguinte: "É essencial aprofundar-se nos textos da língua a ser aprendida. É o mais equilibrado método de aprendizagem de línguas. Ouça, imite, leia e decore um texto."¹ Constatam nesta Gramática três textos:

"Os Bororo precisam de bons cachorros para caçar." (7ª Lição)

"A pesca com timbó." (14ª Lição)

"Crenças sobre o espirito." (25ª Lição)

2) Ciclo de Aprendizagem

O segundo dentre os métodos empregados nesta Gramática é o Ciclo de Aprendizagem onde o aprendiz ouve e repete dados na língua, mesmo antes de analisar as estruturas da língua.

O ciclo de Aprendizagem aplicado aqui compreende quatro estágios:

- a. Ouvir
- b. Imitar
- c. Analisar
- d. Comunicar²

a. Ouvir

O primeiro estágio do Ciclo de Aprendizagem é ouvir atentamente a pronúncia do falante nativo quando este falar quaisquer frases a serem aprendidas.

b. Imitar

Neste estágio, sugere-se ao aprendiz que imite cuidadosamente a pronúncia do falante nativo. Dá-se bastante ênfase ao Exercício de Imitação tanto ao aprender os diálogos quanto na prática dos exercícios. A maior parte dos Exercícios é constituída por Exercícios de Imitação, nos quais o aprendiz imita as frases repetindo-as muitas vezes, seja após o falante nativo, seja

com fitas gravadas. Estas fitas são elaboradas pelo aprendiz. As instruções sobre este passo estão sob o título "O uso do gravador".

Durante a imitação, é importante prestar atenção ao significado daquilo que está sendo repetido. O aprendiz não deve apenas imitar automaticamente, mas fazê-lo de maneira inteligente e, ao mesmo tempo, concentrar-se no significado de palavras ou expressões. Sabe-se que é durante este estágio, ou seja, durante a repetição racional, que se dá a real aprendizagem.

Segundo Pike, o aprendiz não deve se inibir enquanto está estudando, mas fazer o possível para imitar sem constrangimento durante o aprendizado. Diz ele:

"O aprendiz deve estar consciente quanto ao fato de que em cada circunstância ele deve imitar, o melhor que puder, os gestos, a fala, o tom de voz e os modos do falante nativo da língua. Enquanto vive em sua própria cultura, o aprendiz talvez ache deselegante imitar o tom de voz e gestos de pessoas ao seu redor e, por isso, se condiciona para não fazê-lo. Porém, ao viver em um ambiente de língua estrangeira, a situação é radicalmente distinta. Se ao viver em outro ambiente cultural, o aprendiz não souber imitar satisfatoriamente pessoas ao seu redor, seu comportamento será distante. Portanto, quanto melhor a imitação, mais normal será o comportamento cultural do aprendiz. Se este não agir e falar a contento, isto é, parecido com os nativos, poderá ofendê-los. Por outro lado, o aprendiz os agradecerá se fizer como eles fazem... O aprendiz não precisa ter medo de imitar, pelo contrário, ele deve fazê-lo conforme suas melhores habilidades para tal." (Phonemics p. 229-30).

c. Analisar

Esta fase do processo de aprendizagem contém regras sobre a língua em estudo, e deve receber menos atenção por parte do aprendiz do que os estágios imitar e comunicar. No processo de aprendizagem de línguas, as regras sobre a língua não devem ser consideradas pelo aprendiz como mais importantes do que aprender a falar a mesma.

d. Comunicar

Dentre as orientações apresentadas nesta Gramática, há aquela encorajando o aprendiz a sair e falar com pessoas na aldeia. Além disso, há várias atividades na aprendizagem de línguas, sugeridas nesta Gramática, cujo desempenho terá mais valor se acontecer na aldeia e não dentro de sua própria casa.

Sugere-se ao aprendiz o seguinte: sempre que ele for à aldeia, levar consigo um caderno de anotações e um lápis, para cumprir as atividades, e, também, para anotar as novas palavras e expressões ouvidas durante as visitas ali feitas.

3) Exercícios

O método de aprendizagem de línguas aqui apresentado abrange vários tipos de Exercícios, cujas respostas acham-se no fim de cada lição.

a. Exercícios de Imitação

Existem vários exercícios deste tipo em toda a Gramática. Os mesmos consistem em palavras e expressões que devem ser cuidadosamente imitadas e repetidas após terem sido faladas por um nativo.

b. Outros Exercícios

Outros tipos de Exercícios, tais como Exercícios para Completar e Exercícios de Transformação, normalmente aparecem após as seções de análise.

Estes servem como testes baseados nos dados essenciais para que, através deles, o aprendiz verifique se, na verdade, ele assimilou o conteúdo estudado através da memorização dos textos e imitação.

A melhor maneira de usar o material apresentado nesta Gramática é gastar bastante tempo em decorar e usar os diálogos ao conversar com falantes nativos de Bororo, empregando menos tempo nas seções de análise e outros tipos de Exercícios.

Uso do gravador

É indispensável o uso do gravador como recurso para decorar os diálogos e os textos narrativos. Além disso, presta-se muito na prática de exercícios de imitação e outros.³ Em se tratando de diálogos, textos e exercícios de imitação, o colaborador falante nativo grava cada palavra ou frase a ser decorada ou imitada, porém, sem se esquecer de fazer uma pausa após cada uma delas. Posteriormente, o aprendiz poderá praticar com a fita gravada quantas vezes forem necessárias. No caso de outros tipos de exercícios sempre haverá uma palavra-chave, fazendo uma pausa durante a qual o aprendiz dará a resposta correspondente. Após a pausa, o colaborador grava a resposta correta; ele também faz uma pausa adicional durante a qual o aprendiz imita a resposta correta. Por exemplo, na 1ª Lição, p. 14, há um Exercício para completar no qual dá-se o pronome subjetivo (do sujeito), e o aprendiz, por sua vez, provê a forma correta do verbo wogü 'pescar', no tempo futuro. Segue-se o que deveríamos gravar:

O colaborador dá a dica: i-

Pausa (posteriormente, ao praticar com a gravação, o aprendiz provê aqui a forma correta).

O colaborador dá a resposta correta: iwogumode

2ª pausa (mais tarde, quando estiver praticando com a gravação, o aprendiz deve repetir aqui a forma correta).

Qualquer falante nativo de Bororo poderia ser o colaborador para a gravação que servirá de prática. Porém, há uma vantagem em trabalhar sempre com a mesma pessoa, pois esta logo se acostumará com a técnica de trabalho usada, requerendo menos esforços e explicações na elaboração de uma boa fita gravada.

A língua e o povo bororo

A seção que se segue é extraída de "Uma Gramática Bororo", autoria de T. Crowell, tese de doutorado, e orienta sobre o próprio povo e a língua deles.

0.6. A língua e o povo borôro.

Borôro (escrito também, Bororo e Boróro) é uma língua ainda não classificada do ponto de vista linguístico. A mesma é falada por cerca de 500 habitantes da parte centro-sul do Estado de Mato Grosso, Brasil. Segundo Davis (1968) e outros, a língua borôro é parte integrante do

tronco linguístico macro-jê, podendo tal afirmação ser comprovada através da comparação entre a língua borôro e a lista de palavras proto-jê, reelaborada e apresentada por Davis, 1966.

Os Borôro vivem em três reservas indígenas, localizadas às margens do Rio São Lourenço, sob a jurisdição da FUNAI, e em outra denominada Meruri, sob supervisão da Missão Salesiana. A fonte de subsistência desta tribo é: pesca, roça para uso próprio e venda de arcos, flechas e outros artesanatos. Os contatos dos Borôro com a sociedade nacional brasileira estendem-se por todo o século XX, mas, apesar disso, conseguiram preservar, em grande parte, sua língua e cultura, que os caracterizam como povo. Fala-se Borôro em casa, e muitos dos idosos são completamente monolíngues. Os homens mais jovens e a grande maioria das mulheres, também mais jovens, são capazes de conversar fluentemente em português, abordando, porém, poucos assuntos. O uso da língua portuguesa é mais comum entre os jovens que frequentam as escolas nacionais. Também, em atividades realizadas em conjunto com não-índios, fala-se até constantemente o português, por exemplo, jogo de futebol, marcação do gado, etc.

Há um considerável número de palavras tomadas emprestadas do português (e vice-versa; principalmente em se tratando de vários nomes de lugares no Estado de Mato Grosso). Em quase todas as palavras tomadas emprestadas, a Fonologia permanece a mesma. Seguem algumas das referidas palavras: dinheiro, dois, três, quatro e outros numerais; carro, posto, avião, ponte, manga, mamão, e colher. As palavras tomadas emprestadas e que ocorrem nesta gramática, são escritas na ortografia normal do português.

Algumas poucas palavras tomadas emprestadas do português foram adaptadas à Fonologia borôro, sendo que três dentre as mesmas são usadas com bastante frequência. Ei-las: kowaru, cavalo; kačiworo, cachorro, e čuču, sujo. Algumas vezes, há uma divisão entre aqueles que falam português com facilidade e os que não falam. Quanto ao primeiro grupo, usam a palavra portuguesa na sua forma própria. Os falantes do segundo grupo adaptam tal palavra segundo os padrões fonológicos da língua borôro. Veja-se o seguinte exemplo: um jovem homem, cujo nome é Floriano é chamado de Flor pelos mais jovens. Por outro lado, os que não falam português muito bem chamam-no Poro.

Fonologia da língua bororo

Os fonemas da língua são as consoantes p t k b d ɠ ɕ j r m n w y e as vogais i e a o u⁴. y é escrito i, segundo a preferência dos próprios Bororo.

1. Consoantes

Em Bororo, todas as consoantes ocorrem nas posições inicial e medial de palavras. Não há ocorrência de consoantes em posição final de palavras, e não há encontros consonantais. Mas na fala corrente ocorrem encontros consonantais aparentes, e.g., kodorabo 'cesta' que se torna kodrabo na fala corrente, ou turubari 'pato' que se torna trubari.

a. As oclusivas surdas p t k

/p/ é uma oclusiva bilabial surda

Ex: ['pěbu] 'pacu' /pobu/
 ['ipo] 'varinha' /ipo/

/t/ é uma oclusiva alveolar surda
 Ex: [i'tɨgɨ] 'pôr' /tugu/
 [i'tura] 'mato' /itura/

/k/ é uma oclusiva velar surda
 Ex: ['kami] 'costurar' /kami/
 [a'korɛ] 'ele disse' /akore/

b. As oclusivas bilabiais sonoras b d g

/b/ é uma oclusiva bilabial sonora
 Ex: [bara'goatɛ] 'amanhã' /baragoato/
 [tɨrɨ'bari] 'pato' /turubari/
 ['biri] 'pele' /biri/
 ['biyɛ] 'irmão mais novo' /biie/

/d/ é uma oclusiva alveolar sonora
 Ex: [arɛ'godɨ] 'chegar' /aregodu/
 [-'dɛgɛ] 'sufixo do plural' /-doge/

/g/ é uma oclusiva velar sonora
 Ex: ['gɨ?'gɨ?'gɨ?'j] 'devagar' /gu?gu?gu?je/
 [ari'gaɨ] 'cachorro' /ariga/

c. As africadas č j

/č/ [tʃ] é uma africada alveo-palatal surda
 Ex: ['tʃa] 'então, daí' /ča/
 [raki'tʃaru] 'magro' /rakičaru/

/j/ [dʒ] é uma africada alveo-palatal sonora
 Ex: [dʒa'giri] 'longe' /ja'giri/
 ['dʒɛwɨ] 'aquele' /jewu/

d. Vibrante r

/r/ é uma vibrante alveolar sonora
 Ex: [ra'karɛ] 'forte' /rakare/
 ['karɛ] 'peixe' /karo/

e. Nasais m n

/m/ é uma nasal bilabial sonora

Ex: [mɛ'ɾurɛ] 'ele caçou' /merure/
[i'mɛdɨ] 'homem' /imedu/

/n/ é uma nasal alveolar sonora

Ex: ['nɔwɨ] 'esse' /nowu/
[i'mana] 'meu irmão mais velho' /imana/

f. As semi-vogais w e y funcionam como consoantes.

/w/ é uma fricativa bilabial sonora [ɸ] quando ocorre antes de vogais anteriores, e é semi-vogal bilabial sonora [w] quando ocorre antes de vogais posteriores.

Ex: [i'wai] 'minha casa' /iwai/
[a'wai] 'sua casa' /awai/
[i'ɸiri] 'minha pele' /iwiri/
[a'ɸiyɛ] 'meu/minha irmão/irmã
mais novo/a' /awiie/

/y/ é uma semi-vogal alveo-palatal. Na ortografia o símbolo ɨ representa este som.

Ex: [yɛma'ɾurɛ] 'eu procurei' /iemarure/
[itɨ'yagu] 'estou quase indo' /ituiagu/
[i'yɛrɛ] 'chama-se' /iiere/
'ele/a se chama'

2) Vogais

São cinco as vogais em Bororo: i e a o u⁴.

/i/ é uma vogal anterior alta

Ex: [i'tɨɾa] 'mato' /itura/
['biri] 'pele' /biri/

/e/ é uma vogal anterior média

Ex: [ɛ'magɛ] 'eles' /emage/
[ɛ'kɛ] 'a comida deles' /eke/

/a/ é uma vogal central baixa

Ex: [apɛmɛ'garɛ] 'você está bem' /apemegare/
['karɛ] 'peixe' /karo/

/o/ tem três pronúncias possíveis: [ɔ] [o] ou [ë], sendo o menos comum. Seguem-se as respectivas qualificações:

- [ɔ] é um vocóide posterior médio aberto
- [o] é um vocóide posterior médio fechado
- [ë] é um vocóide central médio

A escolha de uma dentre as três variantes não marca a diferença no significado exceto em algumas palavras. Eis a razão pela qual a referida vogal é representada por um único símbolo /o/. Recomenda-se ao aprendiz que esteja alerta quanto à existência dessas três pronúncias, e que imite cuidadosamente os falantes nativos. Seguem-se exemplos nos quais as distinções entre [ë] [ɔ] ou [o] marcam uma diferença nos significados destas palavras.

['kado]	'bambu'	/kado/
['kadë]	'cortar'	/kado/
['ɔ]	'cauda/rabo'	/o/
['ë]	'dente'	/o/

Tecnicamente, /ɔ/ e /ë/ são fonemas distintos, mas contrastam-se pouquíssimas vezes. Diz-se deste caso que o contraste tem carga funcional baixa. Por isso, um único símbolo o representa tanto /ɔ/ quanto /ë/ na ortografia.

/u/ ocorre como:

- [ɨ] vogal central alta; e
- [u] vogal posterior alta (em algumas poucas palavras).

Usa-se um único símbolo como representação desta vogal. Deve-se isto ao fato de haver poucos casos nos quais a escolha de uma ou de outra estabelece as diferenças nos significados, semelhantemente a o e ë, citados acima.

Ex:	['aku]	'frio/a'	/aku/
	['akɨ]	'limpo/a'	/aku/

3. Padrões silábicos

Em Bororo, há quatro padrões silábicos fonêmicos. São os seguintes: V, VV, CVV e CV.

V:	/i.po/	V.CV	'vara'
VV:	/ao/	VV	'no alto'
CVV:	/kao/	CVV	'através de'
CV:	/to/	CV	'para, para dentro de'

As sílabas que contêm sequências vocálicas podem apresentar as seguintes combinações:

<u>ae</u>	/kae/	'em direção a'
<u>ai</u>	/aidure/	'ele quer'
<u>ao</u>	/kao/	'através de/internamente'
<u>ea</u>	/keadumoduka/	'não faz mal'
<u>ei</u>	/ei/	'a eles, para eles'
<u>eo</u>	/reo/	'isto é um/a...'
<u>ia</u>	/ia/	'mais outro/a, outro/a'
<u>ii</u>	/ii/	'para mim'
<u>oa</u>	/baragoato/	'amanhã'
<u>oe</u>	/woe/	'aqui'

4. Entonação

Em Bororo há dois padrões de contornos de entonação cujas distinções entre si são estabelecidas pelas diferenças de altura nas duas últimas sílabas. Os enunciados afirmativos apresentam uma descendência, em altura, da penúltima para a última sílaba, enquanto nos enunciados interrogativos ocorre uma ascendência.

A penúltima sílaba é a mais intensa do contorno, independentemente da acentuação contrastiva ou seja, tom. Há duas exceções em casos nos quais a sílaba final é a mais intensa:

- a) a palavra final do contorno é monossílaba. Ex: lorudure ji 'eu o vi'; e
- b) a sílaba final contém um ditongo. Ex: iture imedu bogai 'fui para ver/falar com o homem.'

As sílabas de maior intensidade dos exemplos abaixo estão sublinhadas.

Enunciado afirmativo		Enunciado Interrogativo	
/Atumode/	"Você vai."	/Atumode?/	"Você vai?"
/Uture poboto/	"Foi ao riacho."	/Uture poboto?/	"Foi ao riacho?"

Notas

1. Extraído de um relatório, por Janete Crowell, referente a uma palestra sobre Coleções de Textos, proferida por Dr. Grimes. "Coleções de Textos: para que servem e como são feitas?". Notes on Linguistics, nº 6, abril 1978, p. 44-7.

2. A idéia de um ciclo de aprendizagem chegou ao meu conhecimento através do livro denominado Language Acquisition Made Practical, autoria de Brewster e Brewster. Apresenta-se naquele livro uma metodologia que envolve o seguinte ciclo de aprendizagem: PREPARAR-PRATICAR-COMUNICAR-AVALIAR. O passo PRATICAR abrange três aspectos: ouvir, imitar, elaborar. O ciclo de aprendizagem adotado nesta Gramática, ou seja, OUVIR, IMITAR, ANALISAR, COMUNICAR, assemelha-se àquele apresentado por Brewsters, mas apenas nos estágios Ouvir, Imitar e Comunicar. Porém, o ciclo de aprendizagem de Brewster não possui nada bem parecido com o estágio ANALISAR aqui apresentado. A segunda parte do método

Brewster apresenta ainda várias sugestões sobre quais assuntos devem ser pesquisados pelo aprendiz após este ter passado pelos estágios fundamentais do ciclo de aprendizagem.

Em suma, recomenda-se que posteriormente seja feita uma análise da língua em estudo. Mas a análise em si mesma não constitui parte do ciclo básico de aprendizagem de Brewster. Assim, a diferença fundamental entre o ciclo de aprendizagem aqui apresentado e o de Brewster é a inclusão de um estágio de ANÁLISE explícita da língua em estudo.

3. O propósito em se gravar os diálogos e exercícios-padrão é apresentado por Brewster: ". . . (A gravação) lhe permitirá praticar o material até que você o aprenda muito bem; também livrará o seu colaborador de certos aborrecimentos. Naturalmente os exercícios podem ser praticados sem a gravação destes, mas é muito raro encontrar um colaborador que tenha paciência suficiente para repeti-los sempre."

4. Há duas vogais adicionais \pm e \ddot{e} , havendo poucos casos de contraste fonêmico referentes às mesmas. Tais ocorrências são registradas nos exemplos em A Grammar of Bororo de Thomas H. Crowell. Para a finalidade a que se propõe esta Gramática, torna-se necessário aprender cinco vogais fonêmicas. Recomenda-se que o aprendiz ouça com atenção ao falante nativo e assim perceba quais as pronúncias exatas das vogais escritas \underline{u} e \underline{o} , pois a vogal \underline{u} pode ser pronunciada [u] ou [\pm], sendo a última a mais frequente. A vogal \underline{o} é pronunciada [o] ou [\ddot{e}].

UNIDADE I

Oração Intransitiva

1ª Lição

Oração Intransitiva Regular

Dialogo

Grave o texto que se segue, visando a prática da aprendizagem da língua. A maneira recomendada de se fazer esta gravação é a seguinte: peça ao seu colaborador que grave uma frase de cada vez, fazendo uma pausa que dê para você repetir esta frase, antes de ele falar a próxima.

Tendo feito a gravação, decore o dialogo estudando o texto gravado. Depois de aprendido o conteúdo do texto, pratique as perguntas com pelo menos cinco falantes nativos de Bororo. Não leia as perguntas, fale-as!

Escreva em seu caderno de anotações, pelo menos três respostas que você ouviu, e tente descobrir o significado delas.

Quando as pessoas lhe fizerem a pergunta Kaiba akodumode?, observe quais gestos elas fazem enquanto falam. Exemplo: A pessoa que está falando com você, ela olha bem dentro dos seus olhos? Ela olha para o chão? Quais os gestos que dois falantes nativos fazem quando um faz esta pergunta para o outro?

Falante nº 1:	Kaiba akodumode?	"Onde você está indo?"
Falante nº 2:	Ikodumode poboto.	"Estou indo pro rio."
Falante nº 1:	Kodiba?	"Por quê?"
Falante nº 2:	Iwogumode kodi.	"Porque vou pescar."

A pergunta Kaiba akodumode? é mais do que uma pergunta que apenas requer informação, trata-se também de um cumprimento, ou seja, a maneira polida pela qual você reconhece alguém que passa por sua casa, ou pelo caminho.

Vocabulário:

Pronomes do sujeito (presos):

a-	'você'	i-	'eu'
----	--------	----	------

Verbos:

kodu	'ir'	wogu	'pescar'
------	------	------	----------

Marcador de aspecto verbal:

-mode	'futuro'
-------	----------

Posposições:

to	'para'	kodi	'porque'
----	--------	------	----------

Perguntas interrogativas:

kaiba? 'aonde/onde' kodiba? 'por quê?'

Substantivos:

pobo 'água, rio, córrego'

Exercício de imitação:

Imitando ao máximo a pronúncia de um(a) falante nativo(a) Bororo, repita as seguintes formas verbais:

Verbo:	<u>wogu</u>	'pescar'
Formas verbais:	iwogumode	'vou pescar'
	awogumode	'você vai pescar'
	uwogumode	'ele vai pescar'
	pawogumode	'nós (incl.) vamos pescar'
	čewogumode	'nós (excl.) vamos pescar'
	tawogumode	'vocês vão pescar'
	ewogumode	'eles vão pescar'

Análise:

O marcador de aspecto usado no paradigma acima é -mode 'futuro, hipotético'. Um de seus significados é 'tempo futuro'. É usado também para indicar ações acerca das quais há dúvida, ou seja, se tais ações foram ou não praticadas.

Oração intransitiva

Este tipo de oração contém verbos intransitivos, e a ordem de seus elementos é a seguinte:

Sujeito (S)	Raiz verbal intransitivo (V)	Aspecto (A)		
Exemplos:		S	V	A
iwogumode	'eu vou pescar'	i-	wogu	-mode
uwogumode	'ele vai pescar'	u-	wogu	-mode

Sujeito (S).

A forma mínima do sujeito é um prefixo preso ao verbo. Os sintagmas nominais (apresentados na Unidade VI) também funcionam como sujeitos de orações. Mesmo quando o sujeito contém um substantivo e seus modificadores, conserva-se a sua forma mínima, ou seja, o prefixo preso. Por isso, deve-se aprender muito bem estes prefixos.

Estes pronomes do sujeito podem ser denominados por extenso: "prefixos subjetivos pronominais presos". Segue-se a explicação dos termos:

- prefixos - porque ocorrem afixados ao início da raiz verbal.
- subjetivos - porque indicam quem é o sujeito, inclusive pessoa e número.
- pronominais - porque representam um substantivo ou um sintagma nominal.
- presos - porque nunca ocorrem como formas livres.

Outras funções desempenhadas por esta série de prefixos presos são: a) objetos diretos; b) sujeitos de qualquer oração, exceto das identificacionais e equativas; c) objetos de sintagmas posposicionais; e d) prefixos possessivos com uma das três classes de substantivos.

A seguir, é apresentado o paradigma de prefixos presos com o verbo wogu 'pescar' e o marcador de aspecto futuro -mode.

As formas de prefixo preso foram sublinhadas.

		Pronome do sujeito (preso)	Raiz verbal intransitivo	Marcador de aspecto 'futuro'
iwogumode	'eu vou pescar'	<u>i</u> - 'eu'	wogu	-mode
awogumode	'você vai pescar'	<u>a</u> - 'você'	wogu	-mode
uwogumode	'ele, ela vai pescar'	<u>u</u> - 'ele/a'	wogu	-mode
pawogumode	'nós (incl.) vamos pescar'	<u>pa</u> - 'nós (incl.)'	wogu	-mode
čewogumode	'nós (excl.) vamos pescar'	<u>če</u> - 'nós (excl.)'	wogu	-mode
tawogumode	'vocês vão pescar'	<u>ta</u> - 'vocês'	wogu	-mode
ewogumode	'eles vão pescar'	<u>e</u> - 'eles'	wogu	-mode

Primeira pessoa do plural inclusiva e exclusiva:

pa- é o prefixo do sujeito inclusivo para a primeira pessoa do plural 'nós'. Significa que a pessoa com quem se fala é incluída em qualquer que seja a ação ou situação (circunstância) acerca da qual se fala.

če- é a forma exclusiva da primeira pessoa do plural 'nós'. Significa que a pessoa com quem se fala é excluída da ação a ser praticada.

Por exemplo:

pawogumode 'nós vamos pescar' significa que 'você e eu vamos pescar'.

čewogumode 'nós vamos pescar' significa que 'outra pessoa e eu vamos pescar, mas não você'.

Note-se que esta diferença pronominal no Bororo não existe no português, nem em outras línguas indo-européias.

Resumo sobre os pronomes do sujeito

Nesta seção, são apresentados os pronomes do sujeito e seus respectivos significados. Observe, com cuidado, as formas da 3ª pessoa do singular, a qual pode ser indicada por um prefixo, /u-/, ou pela ausência de um prefixo, neste caso simbolizado por zero (∅). Quando a

forma da 3ª pessoa do singular é (∅), não há confusão, pois, é a única forma do verbo indicada desta maneira.

As demais pessoas, tanto do singular como do plural, sempre têm um prefixo.

singular	i-	'eu'	plural	pa-	'nós (incl.)'
	a-	'você'		če-	'nós (excl.)'
	u- ou ∅	'ele, ela ou o/a' ¹		ta-	'vocês' ²
				e-	'eles/as'

Exercício para completar:

Complete as frases, usando o verbo wogu 'pescar' e o aspecto futuro/hipotético -mode, após os seguintes prefixos subjetivos.

Exemplo palavra-sugestão: pa-
resposta: pawogumode

- | | | | |
|--------|--------|---------|---------|
| 1. i- | 4. e- | 10. e- | 13. ta- |
| 2. pa- | 5. če- | 11. če- | 14. i- |
| 3. u- | 6. a- | 12. pa- | 15. u- |

Repita as seguintes formas verbais, após o/a falante nativo/a Bororo tê-las falado. Imita o tanto quanto for possível a pronúncia dele/dela. Não leia, apenas imite.

		kodu	'ir'		
ikodumode	'eu vou'	pagodumode	'nós (incl.) vamos'		
akodumode	'você irá'	čegodumode	'nós (excl.) iremos'		
kodumode	'ele/ela irá'	tagodumode	'vocês irão'		
		ekodumode	'eles/as irão'		

A este ponto, você já deve ser capaz de (reconhecer) os seguintes constituintes: a) os pronomes do sujeito; b) alguns radicais verbais e c) o marcador de aspecto futuro/hipotético. Também, ser-lhe-á possível formar orações usando os referidos componentes.

A sonorização de consoantes na raiz verbal

Quaisquer consoantes surdas ocorrendo na raiz verbal transformam-se em consoantes sonoras se ocorrerem com os prefixos subjetivos (pa-, če- e ta-) que contêm uma consoante.

Exemplos: akodumode 'você irá'
tagodumode 'vocês irão'

A consoante k, surda, velar, oclusiva, transforma-se na consoante g, sonora, velar, oclusiva. Logo: (k → g) porque o prefixo subjetivo pronominal preso ta- contém uma consoante.

Exercício para completar

Este exercício visa reforçar o seu domínio do verbo kodu 'ir'. A maneira de fazê-lo é a seguinte: dê a forma correta do verbo, usando o pronome do sujeito já indicado e o marcador de aspecto futuro/hipotético -mode. Lembre-se: a consoante na raiz verbal é sonora sempre que o prefixo subjetivo pronominal contenha uma consoante.

Exemplos:	pronome-exemplo	i-
	resposta	ikodumode
	pronome-exemplo	pa-
	resposta	pagodumode

- | | | | |
|---------------------------|--------|---------|---------|
| 1. a- | 5. ta- | 9. Ø | 13. i- |
| 2. Ø (3ª pessoa singular) | 6. e- | 10. pa- | 14. ta- |
| 3. i- | 7. pa- | 11. e- | 15. pa- |
| 4. če- | 8. če- | 12. če- | 16. ta- |

Resposta dos exercícios para completar, 1ª Lição.

Exercício para Completar - p.16

- | | |
|----------------|----------------------------|
| 1. iwogumode | 'eu vou pescar' |
| 2. pawogumode | 'nós (incl.) vamos pescar' |
| 3. uwogumode | 'ele vai pescar' |
| 4. ewogumode | 'eles vão pescar' |
| 5. čewogumode | 'nós (excl.) vamos pescar' |
| 6. awogumode | 'você vai pescar' |
| 7. tawogumode | 'vocês vão pescar' |
| 8. čewogumode | 'nós (excl.) vamos pescar' |
| 9. awogumode | 'você vai pescar' |
| 10. ewogumode | 'eles vão pescar' |
| 11. čewogumode | 'nós (excl.) vamos pescar' |
| 12. pawogumode | 'nós (incl) vamos pescar' |
| 13. tawogumode | 'vocês vão pescar' |
| 14. iwogumode | 'eu vou pescar' |
| 15. uwogumode | 'ele vai pescar' |

Exercício para completar - p. 17

1.	akodumode	'você vai'
2.	kodumode	'ele/a vai'
3.	ikodumode	'eu vou'
4.	čegodumode	'nós (excl.) vamos'
5.	tagodumode	'vocês vão'
6.	ekodumode	'eles vão'
7.	pagodumode	'nós (incl.) vamos'
8.	čegodumode	'nós (excl.) vamos'
9.	kodumode	'ele/a vai/irá'
10.	pagodumode	'nós (incl.) vamos/iremos'
11.	ekodumode	'eles irão/vão'
12.	čegodumode	'nós (excl.) iremos/vamos'
13.	ikodumode	'eu irei/vou'
14.	tagodumode	'vocês vão/irão'
15.	pagodumode	'nós (incl.) iremos/vamos'
16.	tagodumode	'vocês irão/vão'

Notas:

1. Em Bororo não há gêneros masculino e feminino referentes aos substantivos, pronomes e adjetivos, como há em português.
2. Segue-se um quadro contrastivo dos pronomes pessoais em português e Bororo:

	Português	Bororo
singular	eu	i-
	você	a-
	ele/a	u- ou ∅
plural	nós	pa- (incl.)
		xe- (excl.)
	vocês	ta-
	eles/as	e-

2ª Lição

Aspecto Presente/Passado -re

Diálogo

Grave este diálogo para que o mesmo sirva de recurso de aprendizagem. Lembre-se de seguir a mesma técnica usada anteriormente, ou seja, o seu colaborador grava uma frase, fazendo uma pausa suficientemente longa para você repeti-la, antes que ele grave a próxima frase. Proceda assim até ele gravar todo o texto. Feita a gravação, pratique o texto até decorá-lo e falá-lo corretamente.

Recomenda-se que você visite pelo menos três famílias Bororo, e ao conversar com as pessoas, use o texto. Preste atenção, a fim de usar os cumprimentos certos, como também a explicação porque você está morando na aldeia. Quando estiver indo embora, use a frase de despedida (que na realidade é um pedido de desculpas), e então vá embora.

Saudações e despedidas

Você:	Itaregodu.	'Vim/cheguei.'
Resposta normal:	Akaregodure.	'Você veio.'
Você:	Itaidure imuguwo woe boe ebo ¹ .	'Quero viver (morar) junto dos Bororo.'
Resposta normal:	Kaba bogai ba?	'Por quê?'
Você:	Itaidure boei.	'Eu gosto do povo Bororo.'
	Itaidure iorudiwawo boe eroji.	'Eu quero aprender (conhecer) os costumes dos Bororo.'
	Itaidure iorudiwawo boe ewadaruji.	'Eu quero aprender palavras (a língua) dos Bororo.'

Comentário:

Mesmo que neste ponto da conversa você não saiba falar mais nada, fique em cada casa o tempo que se sentir à vontade. Enquanto isto, você ouve a conversa das pessoas, e observa o que elas fazem. E, se possível, participe da situação, mesmo que você não fale nada. Por exemplo: brinque com as crianças, faça aquilo que as pessoas estão fazendo, etc. Se as pessoas da casa lhe oferecem alguma coisa para comer ou beber, aceite-os. Faça o possível para participar da vida das pessoas que você visita (ou está visitando). Quando estiver indo embora, fale a seguinte expressão de despedida.

Você:	Ituwo pugeje.	'Vou embora.'
Resposta:	Uu, toro.	'Então vá.'

Comentários sobre saudações e despedidas

Culturalmente falando, os Bororo não se cumprimentam usando palavras ou expressões tais como 'oi', 'tudo bem?', etc. Em vez destas, usam o cumprimento *itaregodu* 'eu vim', sempre que chegam à sua casa, ou quando você vai à casa deles. A resposta apropriada é

akaregodure 'você veio'. Na hora de ir embora, o visitante diz ituwo pugeje 'estou indo' (literalmente: estou indo outra vez). A resposta será uu, toro 'sim, vá'.

Vocabulário

Verbos

aregodu	'chegar, vir'	rudiwa	'conhecer/saber'
aidu	'querer/gostar'	tu	'ir'
mugu	'morar/sentar-se/estar em casa'		

Marcadores de Aspecto

-re	'presente/passado'	-wo	'propósito'
-----	--------------------	-----	-------------

Posposições

ebo	'com eles'	ei	'(para) eles'
-----	------------	----	---------------

Em Bororo, as posposições são palavras semelhantes às preposições em português, exceto o lugar onde ocorrem, pois ocorrem após o substantivo ao qual se referem. Por exemplo, em português, seria 'com os homens', e em Bororo 'os homens com'.

Palavras locativas

woe	'aqui'	toro	'lá'
-----	--------	------	------

Advérbios

pugeje	'outra vez/novamente'
--------	-----------------------

Substantivos

boe	'Bororo' ²	bataru	'palavra, língua'
ro	'ação, costume'		

Afirmações

uu	'sim'
----	-------

Aspecto -re

Volte ao texto sobre Cumprimentos e Despedidas, na primeira página desta Lição. É bem provável que você já decorou este diálogo. Na primeira lição você aprendeu o aspecto futuro/hipotético -mode. No início desta lição (Lição 2) apresenta-se o aspecto presente/passado -re. Uma maneira de lembrarmos do significado de -re é que este indica ações que estão sendo realizadas ou que realmente já aconteceram.

Seguem-se as orações contidas no texto (Lição 2) que contêm -re:

Akaregodure.	'Você veio.'
Itaidure imuguwo woe boe ebo.	'Eu quero morar perto (junto) dos Bororo.'
Itaidure boei.	'Eu gosto do povo Bororo.'
Itaidure iorudiwawo boe eroji.	'Eu quero aprender os costumes dos Bororo.'

Agora, pratique os verbos kodu 'ir' e wogu 'pescar', usando-se -re 'presente/passado', em vez de -mode 'futuro'. Seguem dois exercícios para praticar esses verbos.

Prática do verbo kodu "ir" com o aspecto presente/passado -re

Kaiba akodumode? 'aonde você vai?' já foi introduzida. Agora use esta como uma frase-padrão, mas substituindo -mode 'futuro/hipotético' por -re 'aspecto presente/passado'. Repita cada uma destas frases duas ou três vezes, após o seu colaborador tê-la falado.

- | | | |
|----|-----------------|----------------------------|
| 1. | Kaiba ikodure? | 'Aonde eu fui?' |
| 2. | Kaiba akodure? | 'Aonde você foi?' |
| 3. | Kaiba kodure? | 'Aonde ele/ela foi?' |
| 4. | Kaiba pagodure? | 'Aonde nós (incl.) fomos?' |
| 5. | Kaiba čegodure? | 'Aonde nós (excl.) fomos?' |
| 6. | Kaiba tagodure? | 'Aonde vocês foram?' |
| 7. | Kaiba ekodure? | 'Aonde eles foram?' |

Prática de imitação: focaliza a entonação

Seguem-se algumas frases simples nas quais ocorre -re 'presente/passado'. Imito o seu colaborador após cada frase, prestando bastante atenção à entonação, pois haverá uma descida da voz na penúltima sílaba da frase. A entonação talvez seja ligeiramente distorcida da fala natural, ficando um pouco monótona, pois não é natural num diálogo recitá-los como paradigmas inteiros.

- | | | |
|----|----------------|----------------------------|
| 1. | Iwogure toro. | 'Eu pesquei lá.' |
| 2. | Awogure toro. | 'Você pescou lá.' |
| 3. | Uwogure toro. | 'Ele/a pescou lá.' |
| 4. | Pawogure toro. | 'Nós (incl.) pescamos lá.' |
| 5. | Čewogure toro. | 'Nós (excl.) pescamos lá.' |
| 6. | Tawogure toro. | 'Vocês pescaram lá.' |
| 7. | Ewogure toro. | 'Eles pescaram lá.' |

Exercício de imitação: dois verbos novos: aregodu e aidu

Imite o seu colaborador, após ele ter falado cada uma das frases-padrão apresentadas nesta seção. Se lhe parece necessário imitar cada forma verbal mais de três vezes, grave-as. Lembre-se: não sobrecarregue o seu colaborador com repetições excessivas.

	aregodu	'chegar'
1.	Itaregodure woe.	'Eu cheguei aqui.'
2.	Akaregodure woe.	'Você chegou lá.'
3.	Aregodure woe.	'Ele/a chegou aqui.'
4.	Pagaregodure woe.	'Nós (incl.) chegamos aqui.'
5.	Čedaregodure woe.	'Nós (excl.) chegamos aqui.'
6.	Tagaregodure woe.	'Vocês chegaram aqui.'
7.	Etaregodure woe.	'Eles chegaram aqui.'
	aidu	'querer/gostar'
1.	Itaidure ji.	'Eu o/a quero/gosto dele/a.'
2.	Akaidure ji.	'Você o/a quer/gosta dele/a.'
3.	Aidure ji.	'Ele/a o/a quer/gosta dele/a.'
4.	Pagaidure ji.	'Nós (incl.) o/a queremos/gostamos dele/a.'
5.	Čedaidure ji.	'Nós (excl.) o/a queremos/gostamos dele/a.'
6.	Tagaidure ji.	'Vocês o/a querem/gostam dele/a.'
7.	Etaidure ji.	'Eles/as o/a querem/gostam dele/a.'

Ambos os verbos aregodu 'chegar' e aidu 'querer/gostar' começam por vogal, e empregam a mesma série de prefixos pronominais subjetivos que você já aprendeu na 1ª Lição. Porém, inseriu-se uma consoante entre o prefixo e a raiz verbal. Tal consoante é denominada consoante temática. As consoantes temáticas seguintes, nos dois paradigmas, são aquelas que ocorrem com as raízes verbais iniciadas por a ou o.

Exemplos:

prefixo pronominal subjetivo	consoante temática	+	raiz verbal	=	forma verbal
i-	-t-		aregodu		itaregodu
a-	-k-		aregodu		akaregodu
pa-	-g-		aregodu		pagaregodu
če-	-d-		aregodu		čedaregodu
ta-	-g-		aregodu		tagaregodu
e-	-t-		aregodu		etaregodu

Visando a aprendizagem da língua, recomenda-se a assimilação integral das formas verbais, em vez de se decorar separadamente as séries de consoantes temáticas. O quadro acima visa esclarecer como se processa esta função, e não deve ser decorado.

Os demais verbos contidos no diálogo, no início desta lição, muqu 'sentar-se/morar/estar em casa', rudiwa 'saber/aprender/conhecer' e tu 'ir' (este último podendo ocorrer de maneira permutável com kodu 'ir') ocorrem com o marcador de aspecto -wo 'propósito'. Tais verbos também podem ser empregados com -re ou quaisquer aspectos.

Atividades na aldeia

Após ter aprendido o diálogo, vá e use-o em pelo menos três visitas. Depois de ter falado tudo o que sabe, sente-se e preste atenção à conversa das pessoas. Ouça a entonação, observe as expressões faciais e os gestos. Escreva, foneticamente, algumas expressões que lhe foram ditas e, mais tarde, com a ajuda de seu colaborador, descubra os significados delas.

NOTAS: 2ª Lição:

1. boe ebo: Note-se que as palavras escritas separadamente umas das outras são, frequentemente, pronunciadas juntas. Então, boe ebo pronuncia-se boebo. Alcança-se a pronúncia correta, através de imitação exata, e NUNCA através da leitura das palavras.

2. Nota sobre a palavra boe, segundo Thomas Crowell (1978):

Um substantivo que requer menção especial é boe, o qual, entre outras funções, significa o nome com que os Bororo se chamam. Boe ocorre com bastante frequência, ao lado de uma escala de especificidade. Em seu uso mais específico significa 'Bororo' em oposição a qualquer outro povo. Outros significados possíveis: 'índios' em geral; 'povo' e 'coisa'. Boe ocorre em expressões de tempo e clima, nas quais em português ocorre 'está'.

Exemplos:

boe uru-re 'está quente/está fazendo calor'

está quente-pres./pass.

boe čo-re 'está escuro (ou está de noite)'

está escuro-pres./pass.

Boe permite a pluralização apenas quando tem o significado 'Bororo', mas, normalmente, não se pluraliza. Boe doge (Bororo plural) 'Bororos' é usado algumas vezes, mas na maioria dos casos usa-se a forma boe tanto para o singular quanto o plural.

3ª Lição

Aspecto de Propósito -wo

Dê outra olhada no diálogo sobre Cumprimentos e Despedidas, 2ª Lição. Alguns dos verbos terminam em -wo 'aspecto de propósito.' O referido diálogo demonstra os dois usos deste marcador de aspecto:

- 1) -wo numa expressão idiomática: ituwo pugeje 'estou indo (embora)'; e
- 2) -wo como marcador de aspecto 'intenção ou propósito' que ocorre em orações dependentes.

1. Ituwo pugeje 'estou indo' é uma expressão idiomática sempre usada quando alguém está indo embora. Outros possíveis significados: 'meu propósito é ir embora' ou 'eu pretendo ir agora.'

2. -wo 'propósito' ocorrendo como marcador de aspecto nas orações dependentes. Seguem-se dois exemplos de ocorrência de -wo 'propósito' em orações dependentes contidas no diálogo da 2ª Lição.

Itaidure imuguwo woe boe ebo. 'Eu quero morar perto dos Bororo.'

Itaidure iorudiwwo boe eroji. 'Eu quero conhecer/aprender os costumes dos Bororo.'

À semelhança do que ocorre em português, o sujeito da oração de propósito não precisa obrigatoriamente ser o mesmo da oração principal. Seguem-se exemplos nos quais os sujeitos são diferentes:

Itaidure amuguwo woe. 'Eu quero que você more aqui.'

Itaidure erudiwawo. 'Eu quero que eles conheçam/ aprendam.'

Note-se que os prefixos pronominais subjetivos em Bororo sempre ocorrem em orações de propósito (e em todos os outros tipos de orações dependentes), mesmo quando este sujeito é co-referencial com o sujeito da oração principal. Em tais casos, em português, usa-se o infinitivo sem nenhum sujeito.

Exemplos:

'Quero morar aqui.'

Itaidure imuguwo woe.

eu quero eu morar aqui

(em português não é obrigatório o pronome subjetivo 'eu')

(em Bororo é obrigatória a ocorrência do prefixo pronominal em ambas as orações do período.)

(Eu quero, (eu), morar aqui.)

Exercícios de combinação para o domínio de -wo 'aspecto de propósito'

Padrão A: Os mesmos prefixos pronominais subjetivos

Combine os seguintes pares de verbos, usando -mode 'aspecto futuro' ou -re 'presente/passado' com o primeiro verbo, e -wo 'aspecto de propósito' com o segundo verbo, que

é um dependente, ou seja, o verbo da oração dependente. A escolha deve ser feita entre -mode 'futuro' ou -re 'presente/passado' para tornar a frase adaptável à tradução em português.

Lembre-se também de escolher o prefixo pronominal correto para cada um dos dois verbos contidos em cada frase, a fim de estabelecer a correspondência entre a pessoa e o número indicados na tradução em português.

Exemplo:	-kodu-, -re, -mugu-(a-)	'Você foi morar lá.'
Resposta:	Akodure amuguwo toro.	'Você foi morar lá.'
1.	-aidu-, -re, -wogu-(i-)	'Eu quero pescar.'
2.	-aregodu-, -re, -jorodiwa-(a-)	'Você veio para aprender.'
3.	-kodu-, -mode, -wogu-(pa-)	'Nós (incl.) iremos pescar.'
4.	-aidu-, -mode, -jorudiwa-(i-)	'Eu vou querer aprender.'
5.	-aregodu-, -re, -wogu-(če-)	'Nós (excl.) viemos para pescar.'
6.	-tu, -mode, -mugu- toro(a-)	'Você irá morar lá.'
7.	-aidu-, -re, -mugu- toro(pa-)	'Nós (incl.) queremos morar aqui.'
8.	-aregodu-, -mode, -mugu woe(ta-)	'Vocês virão morar aqui.'
9.	-aidu-, -re, -tu-(i-)	'Eu quero ir.'
10.	-kodu-, -mode, -jorudiwa-(a-)	'Você vai para aprender.'

Padrão B: Prefixos pronominais subjetivos diferentes

Combine cada par de verbos, selecionando os marcadores de aspecto correspondentes a cada par. O procedimento deste exercício assemelha-se ao do Padrão A mas neste aqui os prefixos pronominais são diferentes.

Exemplo:	-aidu, -re, -wogu- (i-, a-)	'Eu quero que você pesque.'
Resposta:	Itaidure awoguwo.	
Exemplo:	-aidu-, -mode, -wogu-(i-, a-)	'Eu vou querer que você pesque.'
Resposta:	Itaidumode awoguwo.	
1.	-aidu-, -re, -tu(i-, a-)	'Eu quero que você vá.'
2.	-aidu-, -mode, -jorudiwa-(a-, e-)	'Você vai querer que eles aprendam.'
3.	-aidu-, -re, -wogu(∅, pa-)	'Ele quer que nós (incl.) pesquemos.'
4.	-aidu-, -mode, -aregodu-(e-, a-)	'Eles vão querer que você chegue.'
5.	-aidu, -re, kodu-(ta-, če-)	'Vocês querem que nós (excl.) vamos.'

O verbo -aidu 'querer/gostar' não é o único que ocorre nesta posição. A razão pela qual este foi escolhido foi para evitar a introdução de mais variações.

RESPOSTAS

Exercícios de Combinação

Padrão A- o mesmo prefixo subjetivo pronominal, p.25

- | | | |
|-----|----------------------------|-----------------------------------|
| 1. | Itaidure iwoguwo. | 'Eu quero pescar.' |
| 2. | Akaregodure arudiwawo. | 'Você veio para aprender.' |
| 3. | Pagodumode pawoguwo. | 'Nós (incl.) vamos pescar.' |
| 4. | Itaidumode iorudiwawo. | 'Eu vou querer aprender.' |
| 5. | Čedaregodure čewoguwo. | 'Nós (excl.) viemos para pescar.' |
| 6. | Atumode amuguwo toro. | 'Você vai morar lá.' |
| 7. | Pagaidure pamuguwo toro. | 'Nós (incl.) queremos morar lá.' |
| 8. | Tagaregodure tamuguwo woe. | 'Vocês virão morar aqui.' |
| 9. | Itaidure ituwo. | 'Eu quero ir.' |
| 10. | Akodumode arudiwawo. | 'Você vai para aprender.' |

Padrão B- prefixos subjetivos pronominais diferentes, p.25

- | | | |
|----|-------------------------|---------------------------------------|
| 1. | Itaidure atuwo. | 'Eu quero que você vá.' |
| 2. | Akaidumode erudiwawo. | 'Você vai querer que eles aprendam.' |
| 3. | Aidure pawoguwo. | 'Ele quer que nós (incl.) pesquemos.' |
| 4. | Etaidumode akaregoduwo. | 'Eles/as vão querer que você chegue.' |
| 5. | Tagaidure čegoduwo. | 'Vocês querem que nós (excl.) vamos.' |

4ª Lição Posposições

Vocabulário

Substantivos:

bai	'casa'	itura	'mato'
boepa	'roça'		

Verbos:

mako	'falar'
------	---------

Os sintagmas posposicionais são usados com grande frequência na língua Bororo, assim como os sintagmas preposicionais em português. As posposições em Bororo assemelham-se às preposições em português, isto é, são palavras que expressam determinadas relações lógicas, locativas e temporais. Em Bororo, são chamadas posposições porque ocorrem após os sintagmas nominais aos quais se referem, em vez de ocorrer antes dos mesmos. A ordem das palavras em português, por exemplo, é 'na casa', ao passo que em Bororo é 'casa na' (bai tada).

O próximo parágrafo contém todos os sintagmas posposicionais encontrados até este ponto nesta gramática. Note-se que todas as posposições ocorrem no fim dos sintagmas dos quais são partes integrantes. Em cada exemplo, o sintagma nominal inteiro foi sublinhado, e a posposição propriamente dita está sublinhada duas vezes. Note-se que nem todas as posposições são traduzíveis em português.

Períodos que contêm sintagmas posposicionais

1ª Lição:

Ikodumode poboto. 'Estou indo para o rio.'

Iwogumode kodi. 'Porque vou pescar.'

2ª Lição:

Itaidure imuguwo woe boe ebo. 'Eu quero morar aqui com os Bororo.'

Itaidure boei. 'Eu gosto do povo Bororo.'

(Nos dois exemplos seguintes, a posposição não é traduzível em português.)

Itaidure iorudiwawo boe eroji. 'Eu quero aprender os costumes dos Bororo.'

Itaidure iorudiwawo boe ewadaruji. 'Eu quero aprender a língua dos Bororo.'

As posposições ocorrem após os sintagmas nominais, ou após prefixos subjetivos, como mostram os dois exemplos seguintes:

<u>baito</u>	(casa <u>dentro</u>)	'dentro da casa'
<u>ito</u>	(1ª p.sing. <u>dentro</u>)	'dentro de mim'

A 3ª pessoa do singular é normalmente indicada pela ausência de quaisquer prefixos subjetivos (\emptyset), indicando assim que um sintagma posposicional pode também consistir unicamente na posposição em si.

<u>to</u>	(ele/a dentro)	'dentro dele/a'
Uture <u>to</u> .	(ele foi ele/a para dentro de)	'Ele foi (para) dentro dele/a.'

Exercício para o domínio de posposição to, que indica movimento 'para' ou 'para dentro'.

Pratique, com a ajuda de um colaborador, o exercício de imitação contendo a frase-padrão Ikodumode _____to. A palavra-sugestão é uma palavra locativa ou de destino que se encaixa no espaço vago da frase-padrão.

1º passo- Imite cuidadosamente o seu colaborador, após cada frase que ele falar. Preste bastante atenção às sílabas tônicas nas palavras, bem como fala o seu colaborador.

1. Ikodumode poboto. 'Eu vou ao rio/córrego.'
2. Ikodumode iturato. 'Eu vou para a mata.'
3. Ikodumode baito. 'Eu vou para (a) casa.'
4. Ikodumode boepato. 'Eu vou para a roça.'

Recomenda-se que antes de passar para o 2º passo, você imite duas ou três vezes cada frase falada por seu colaborador.

Tonicidade

Em Bororo, a sílaba tônica é a penúltima. Quando a posposição é sufixada ao substantivo do sintagma posposicional, esta não leva tonicidade própria.

2º passo- Peça ao seu colaborador que fale apenas a palavra-sugestão, enquanto você elabora a frase completa. Deve-se usar a mesma frase-padrão, do 1º passo. Por exemplo:

Palavra-sugestão:	bai
Sentença-padrão:	Ikodumode to.
Resposta:	Ikodumode baito.

Palavras-sugestão:

1. bai
2. boepa
3. itura
4. pobo

3º Passo

Trata-se de uma variação do mesmo exercício-padrão e, inclusive mantém a mesma frase-padrão. Porém, há variações dos prefixos subjetivos.

Exemplo:

Sugestão: a-, pobo
Frase-padrão: -kodumode _____to.
Resposta: Akodumode poboto.

- | | |
|--|----------------|
| 1. a-, bai | 8. če-, pobo |
| 2. pa-, boepa | 9. e-, bai |
| 3. i-, itura | 10. Ø, itura |
| 4. ta-, pobo | 11. a-, pobo |
| 5. če-, itura | 12. ta-, bai |
| 6. Ø (a 3ª pess. do sing. de -kodu- é kodu-, sem prefixo subjetivo), itura | 13. pa-, boepa |
| 7. e-, boepa | 14. e-, itura |
| | 15. i-, boepa |

As posposições ji e apo.

O domínio destas duas posposições é alcançado praticando os seguintes exercícios. Em Bororo, as posposições são flexionadas em pessoa e número através de um prefixo subjetivo. Por exemplo, a posposição apo significa 'com ele/ela'. As mudanças que ocorrem na pessoa e número do objeto resultam em itabo 'comigo', akabo 'com você', etc. As formas das terceiras pessoas do singular normalmente se caracterizam pela ausência de um prefixo subjetivo. Esta ausência, também denominada zero (Ø), assinala a 3ª pessoa do singular. As referências às posposições são feitas em suas formas das 3ªs pessoas do singular.

As duas seções que se seguem apresentam as formas flexionadas das posposições apo 'com' e ji 'referindo-se a / interessando-se por'. Em se tratando das posposições, a forma usada para se referir ao paradigma inteiro é a 3ª pessoa do singular. Você já aprendeu a falar a frase itaidure imuguwo boe ebo 'u quero viver (junto) com os Bororo.' Ebo significa 'com eles'. O paradigma que se segue apresenta-o.

Note-se que na 3ª pessoa do singular deste paradigma, faz-se uma distinção entre um ser animado e um objeto inanimado. Tal distinção ocorre apenas em poucos casos na estrutura da língua, significando que: 1) a forma animada é usada com substantivos, ou em referência a substantivos que indicam pessoas ou animais; 2) a forma inanimada é usada com os nomes de objetos.

Singular		Plural	
itabo	'comigo'	pagabo	'conosco (incl.)'
		čedabo	'conosco (excl.)'
akabo	'com você'	tagabo	'com vocês'
apo	'com ele/a' (ser animado)	ebo	'com eles/as'
tabo	'com ele' (objeto inanimado)		

Pratique estas formas, usando como padrão a frase contida no diálogo que você já aprendeu (Lição 2). Imita o seu colaborador depois que ele fala cada frase. Em seguida, ele lhe corrige, repetindo a mesma frase. Por último, você torna a imitá-lo, corrigindo-se ou tentando aperfeiçoar a sua pronúncia. Caso você precise praticar mais depois deste exercício, grave uma fita com as frases-padrão.

Exemplo: Sugestão: akabo 'com você' (parte falada por seu colaborador).

Itaidure imuguwo _____.
'Eu quero viver _____.'

Resposta: Itaidure imuguwo akabo.
(parte falada por você)

Correção: Itaidure imuguwo akabo
(colaborador) 'Eu quero viver perto de você.'

Observação: Mesmo não havendo necessidade de correção em sua pronúncia, a última pronúncia de cada item que você deve ouvir é a pronúncia correta do falante nativo.

Sugestão:

- | | | |
|-----|--------|-----------------------------|
| 1. | apo | 'Eu quero morar com ele/a.' |
| 2. | akabo | 'Eu quero morar com você.' |
| 3. | ebo | 'Eu quero morar com eles.' |
| 4. | tagabo | 'Eu quero morar com vocês.' |
| 5. | apo | 'Eu quero morar com ele/a.' |
| 6. | akabo | 'Eu quero morar com você.' |
| 7. | ebo | 'Eu quero morar com eles.' |
| 8. | apo | 'Eu quero morar com ele/a.' |
| 9. | tagabo | 'Eu quero morar com vocês.' |
| 10. | akabo | 'Eu quero morar com você.' |

Ao praticar as formas da primeira pessoa itabo 'comigo', pagabo 'conosco' (incl.) e čedabo 'conosco' (excl.), mude o padrão para:

/Akaidure amuguwo _____./'Você quer morar com _____'

Sugestão:

1. pagabo	'Você quer morar conosco (incl.)'
2. itabo	'Você quer morar comigo.'
3. čedabo	'Você quer morar conosco (excl.)'
4. pagabo	'Você quer morar conosco (incl.)'
5. itabo	'Você quer morar comigo.'
6. čedabo	'Você quer morar conosco (excl.)'
7. pagabo	'Você quer morar conosco (incl.)'
8. čedabo	'Você quer morar conosco (excl.)'
9. pagabo	'Você quer morar conosco (incl.)'
10. itabo	'Você quer morar comigo.'

ji 'referindo-se a/interessando-se por'
(tradução abreviada: 'referente ou campo')

O diálogo da 2ª Lição (p. 18) contém três sintagmas nos quais ocorrem as formas da posposição ji 'referente'

Itaidure bo <u>ei</u> .	'Eu gosto do povo Bororo.'
Itaidure iorudiwawo boe ero <u>ji</u> .	'Eu quero aprender os costumes dos Bororo.'
Itaidure iorudiwawo boe ewadaru <u>ji</u> .	'Eu quero aprender as palavras (língua) dos Bororo.'

Torna-se impossível determinar uma única tradução em português para todos os usos de ji. Nos exemplos acima, ji acompanha o sintagma nominal que, em português, é o objeto dentro da frase. Porém, ji ocorre também em casos nos quais o português não tem objeto direto.

Exemplo:

Imagore bo <u>ei</u> .	'Eu falei <u>com</u> os Bororo.'
Imagore akabo João <u>ji</u> .	'Eu falei <u>com</u> você sobre o João.'

ji 'referente ou campo' é a posposição mais usada em Bororo. É empregada com função locativa exercendo a função de 'campo geral' ou com função não locativa exercendo a função de 'referente'.

ji empregado com função locativa. Quando ji é empregado com esta função, o sintagma nominal acompanhando ji no sintagma posposicional, é considerado uma área que ocorre com ou ao lado do sujeito da frase, podendo existir ou mover-se. Seguem-se três exemplos ilustrativos:

Imedu kodure awaraji.
homem foi caminho ao longo de

'O homem foi ao longo do caminho.'

Imedu ruture awu iji.
homem subiu esta árvore em

'O homem subiu nesta árvore.'

Karere poboji.
peixe existe água em

'Há peixes no rio.'

Ji ocorre também em determinadas expressões temporais com uma função locativa ampliada. Em tais casos, o seu significado é: 'durante o tempo de'.

Exemplo:

awu joruji
esta seca estação durante

'durante esta estação da seca'

awu meriji
este dia durante

'durante este dia'; 'hoje'

awu butaoji
esta chuvosa estação durante

'durante esta estação chuvosa'

awu boečoji
esta noite durante

'durante esta noite'; 'hoje à noite'

Frequentemente, a palavra keje é usada nestas mesmas expressões em lugar de ji. Há uma pequena diferença no significado: 'qualquer hora durante este dia' (ji) versus 'neste dia' (keje).

ji em sua função não-locativa é ilustrado pelos três exemplos extraídos do diálogo, 2ª Lição, p. 19:

Itaidure boei.

'Eu gosto do povo Bororo.'

Itaidure iorudiwawo boe eroji.

'Eu quero aprender os costumes dos Bororo.'

Itaidure iorudiwawo boe ewararuji

'Eu quero aprender as palavras (a língua) dos Bororo.'

Segue-se o paradigma completo de ji 'referente, campo' Note-se que em todos os casos, menos na 3ª pessoa do singular, a forma da posposição é simplesmente i sufixado a um pronome.

Singular		Plural	
ii	'me/mim/para mim'	pai	'nos/para nós (incl.)'
		čei	'nos/para nós (excl.)'
ai	'você/para você'	tai	'vocês/para vocês'
ji	'lhe/o/a/para ele/a'	ei	'eles/para eles'

Os exercícios que seguem visam ajudar-lhe a dominar todas as formas da posposição ji 'campo, referente'.

Exercício de imitação

Com a ajuda de um colaborador, grave uma fita de aprendizagem, a fim de repetir várias vezes estas expressões. Veja-se explicações na Introdução, p. 6.

- | | |
|-------------------|---------------------------------------|
| 1. Itaidure ai. | 'Eu gosto de você.' |
| 2. Itaidure ji. | 'Eu gosto dele/a.' ou 'Eu a/o quero.' |
| 3. Itaidure tai. | 'Eu gosto de vocês.' |
| 4. Itaidure ei. | 'Eu gosto deles/as.' |
| 5. Akaidure ii. | 'Você gosta de mim.' |
| 6. Akaidure pai. | 'Você gosta de nós (incl.).' |
| 7. Akaidure čei. | 'Você gosta de nós (excl.).' |
| 8. Itaidure boei. | 'Eu gosto dos Bororo.' |
| 9. Akaidure boei. | 'Você gosta dos Bororo.' |
| 10. Imagore ai. | 'Eu falei para você.' |
| 11. Imagore ji. | 'Eu falei para ele/a.' |
| 12. Imagore tai. | 'Eu falei para vocês.' |
| 13. Imagore ei. | 'Eu falei para eles.' |
| 14. Imagore boei. | 'Eu falei para os Bororo.' |
| 15. Amagore ii. | 'Você me falou.' |
| 16. Amagore pai. | 'Você nos (incl.) falou.' |
| 17. Amagore čei. | 'Você nos (excl.) falou.' |
| 18. Amagore boei. | 'Você falou para os Bororo.' |

Exercício de substituição contendo ji 'campo, referente'

Peça ao seu colaborador que dê uma palavra-sugestão e, em seguida, você completa a frase com a palavra dada. Use o seguinte padrão:

Itaidure _____ 'Eu quero/gosto de _____.'

Todas as palavras-sugestão são formas da posposição ji, exceto a palavra boei que é uma combinação de boe 'Bororo' e ei 'eles/para eles'.

Exemplo:

Palavra-sugestão: ai
 Padrão: Itaidure
 Resposta: Itaidure ai.
 Correção pelo colaborador: Itaidure ai.
 Repetição por você: Itaidure ai.

- | | | | |
|--------|---------|---------|--------|
| 1. ai | 4. ei | 7. ai | 10. ji |
| 2. ji | 5. boei | 8. boei | |
| 3. tai | 6. ei | 9. tai | |

Ao praticar as formas da 1ª pessoa, substitua o padrão para:
Aidure_____ . 'Ele/ela gosta de _____.'

- | | | | |
|---------|---------|---------|---------|
| 11. ii | 14. ii | 17. čei | 20. pai |
| 12. pai | 15. pai | 18. pai | |
| 13. čei | 16. ii | 19. ii | |

Exercícios de 21 a 40.

Desta vez, repita o exercício. Use o padrão
 Imagore_____. 'Eu falei para _____.'
 em relação às palavras-sugestão de 1 a 10, e o padrão
 Makore_____. 'Ele/a falou para _____.'
 em relação às de 11 a 20.

Como comunicar aquilo que você já sabe

Hoje, ao visitar pessoas na aldeia, dentro ou fora de casa, ouça as conversas das pessoas, prestando bastante atenção à frequência com que você ouve as formas dos paradigmas de apo 'com' ou ji 'campo, referente'. Como parte deste exercício, escreva de três a cinco expressões contendo formas destas posposições, e tente descobrir os significados das expressões. Peça ajuda de seu colaborador ou das pessoas que você for visitar.

Para estudo posterior

Na língua Bororo há várias outras posposições além destas até agora apresentadas nesta Gramática. Na realidade, é através das posposições que são comunicadas a quase totalidade das idéias de um falante da língua Bororo; por isso, esteja alerta quanto à necessidade de aprender mais e mais posposições, e como estas são empregadas. A seguir estão alistadas algumas dentre as mais importantes posposições (ver Crowell: 1978, p. 145-200, para uma lista mais completa).

keje	'dentro, em, no/na ou perto de'
tada	'dentro de'
rekodaji	'depois (de), após'
piji	'de (origem)', 'à parte de'
to	'para dentro de'
kae	'em direção a'
biagai	'na minha presença'
koia	'por causa de (com substantivos), devido a'
kodi	'por causa de (com orações verbais), devido a'
ai	'para'
tabo	'com' (usado com objetos inanimados tais como faca ou sabão)
apo	'com' (usado com seres animados: pessoas e animais)
če	'feito de'

RESPOSTAS

Exercícios

Posposição to 'movimento para ou para dentro de'

1º passo- Exercício de imitação

2º passo- p. 28

- | | |
|------------------------|-----------------------|
| 1. Ikodumode baito. | 'Vou para (a) casa.' |
| 2. Ikodumode boepato. | 'Vou para a roça.' |
| 3. Ikodumode baito. | 'Vou para (a) casa.' |
| 4. Ikodumode poboto. | 'Vou para o córrego.' |
| 5. Ikodumode boepato. | 'Vou para a roça.' |
| 6. Ikodumode iturato. | 'Vou para o mato.' |
| 7. Ikodumode poboto. | 'Vou para o córrego.' |
| 8. Ikodumode iturato. | 'Vou para o mato.' |
| 9. Ikodumode baito. | 'Vou para (a) casa.' |
| 10. Ikodumode boepato. | 'Vou para a roça.' |

3º passo- p. 29

- | | |
|------------------------|-------------------------------------|
| 1. Akodumode baito. | 'Você vai para (a) casa.' |
| 2. Pagodumode boepato. | 'Nós (incl.) vamos para a roça.' |
| 3. Ikodumode iturato. | 'Eu vou para o mato.' |
| 4. Tagodumode poboto. | 'Vocês vão para o córrego.' |
| 5. Xegodumode iturato. | 'Nós (excl.) vamos para o mato.' |
| 6. Kodumode iturato. | 'Ele vai para o mato.' |
| 7. Ekodumode boepato. | 'Eles vão para a roça.' |
| 8. Xegodumode poboto. | 'Nós (excl.) vamos para o córrego.' |
| 9. Ekodumode baito. | 'Eles/as vão para a casa.' |

- | | |
|-------------------------|----------------------------------|
| 10. Kodumode iturato. | 'Ele/a vai para o mato.' |
| 11. Akodumode poboto. | 'Você vai para o córrego.' |
| 12. Tagodumode baito. | 'Nós vamos para (a) casa.' |
| 13. Pagodumode boepato. | 'Nós (incl.) vamos para a roça.' |
| 14. Ekodumode iturato. | 'Eles vão para o mato.' |
| 15. Ikodumode boepato. | 'Eu vou para a roça.' |

Apo 'com' Padrão: /Itaidure imuguwo...../ p. 30.

- | | |
|-----------------------------|-------------------------------|
| 1. Itaidure imuguwo apo. | 'Eu quero morar com ele/a.' |
| 2. Itaidure imuguwo akabo. | 'Eu quero morar com você.' |
| 3. Itaidure imuguwo ebo. | 'Eu quero morar com eles.' |
| 4. Itaidure imuguwo tagabo. | 'Eu quero morar com vocês.' |
| 5. Itaidure imuguwo apo. | 'Eu quero morar com ele/a.' |
| 6. Itaidure imuguwo akabo. | 'Eu quero morar com você.' |
| 7. Itaidure imuguwo ebo. | 'Eu quero morar com eles/as.' |
| 8. Itaidure imuguwo apo. | 'Eu quero morar com ele.' |
| 9. Itaidure imuguwo tagabo. | 'Eu quero morar com vocês.' |
| 10. Itaidure imuguwo akabo. | 'Eu quero morar com você.' |

apo - Formas da 1ª pessoa de apo: itabo e pagabo, p. 31.

Padrão: /Akaidure amuguwo...../

- | | |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| 1. Akaidure amuguwo pagabo. | 'Você quer morar conosco (incl).' |
| 2. Akaidure amuguwo itabo. | 'Você quer morar comigo.' |
| 3. Akaidure amuguwo xedabo. | 'Você quer morar conosco (excl).' |
| 4. Akaidure amuguwo pagabo. | 'Você quer morar conosco (incl).' |
| 5. Akaidure amuguwo itabo. | 'Você quer morar comigo.' |
| 6. Akaidure amuguwo čedabo. | 'Você quer morar conosco (excl).' |
| 7. Akaidure amuguwo pagabo. | 'Você quer morar conosco (incl).' |
| 8. Akaidure amuguwo čedabo. | 'Você quer morar conosco (excl).' |
| 9. Akaidure amuguwo pagabo. | 'Você quer morar conosco (incl).' |
| 10. Akaidure amuguwo itabo. | 'Você quer morar comigo.' |

Exercício de substituição com ji 'campo, referente', p. 34.

Palavras de 1 a 10

Padrão: /Itaidure...../

- | | |
|-------------------|------------------------|
| 1. Itaidure ai. | 'Eu gosto de você.' |
| 2. Itaidure ji. | 'Eu gosto dele/a.' |
| 3. Itaidure tai. | 'Eu o/a quero.' |
| 4. Itaidure ei. | 'Eu gosto deles.' |
| 5. Itaidure boei. | 'Eu gosto dos Bororo.' |

- | | | |
|-----|----------------|------------------------|
| 6. | Itaidure ei. | 'Eu gosto deles.' |
| 7. | Itaidure ai. | 'Eu gosto de você.' |
| 8. | Itaidure boei. | 'Eu gosto dos Bororo.' |
| 9. | Itaidure tai. | 'Eu gosto de vocês.' |
| 10. | Itaidure ji. | 'Eu gosto dele/a.' |

Exercício de substituição com ji 'campo, referente', p. 34.

Palavras-sugestão de 11 a 20:

Padrão: /Aidure..../

- | | | |
|-----|-------------|-------------------------------|
| 11. | Aidure ii. | 'Ele/a gosta de mim.' |
| 12. | Aidure pai. | 'Ele/a gosta de nós (incl.).' |
| 13. | Aidure čei. | 'Ele/a gosta de nós (excl.).' |
| 14. | Aidure ii. | 'Ele gosta de mim.' |
| 15. | Aidure pai. | 'Ele gosta de nós (incl.).' |
| 16. | Aidure ii. | 'Ele gosta de mim.' |
| 17. | Aidure čei. | 'Ele gosta de nós (excl.).' |
| 18. | Aidure pai. | 'Ele gosta de nós (incl.).' |
| 19. | Aidure ii. | 'Ele gosta de mim.' |
| 20. | Aidure pai. | 'Ele gosta de nós (incl.).' |

Exercício de substituição contendo ji 'campo, referente', p. 34

Palavras-sugestão de 21 a 30.

Padrão: /Imagore _____./

- | | | |
|-----|---------------|--|
| 21. | Imagore ai. | 'Eu falei para _____.' |
| 22. | Imagore ji. | 'Eu lhe falei.' |
| 23. | Imagore tai. | 'Eu lhes falei.' |
| 24. | Imagore ei. | 'Eu falei para eles.' |
| 25. | Imagore boei. | 'Eu falei para os Bororo.' |
| 26. | Imagore ei. | 'Eu falei para eles.' |
| 27. | Imagore ai. | 'Eu lhe falei.' |
| 28. | Imagore boei. | 'Eu falei para os Bororo.' |
| 29. | Imagore tai. | 'Eu lhes falei.' |
| 30. | Imagore ji. | 'Eu falei com ele/a.' ou 'Eu o falei.' |

Exercício de substituição contendo ji 'campo, referente', p. 34

Palavras-sugestão de 31 a 40

	Padrão: /Makore _____./	'Ele/a _____ falou.'
31.	Makore ii	'Ele/a me falou.'
32.	Makore pai.	'Ele/a nos (incl.) falou.'
33.	Makore čei.	'Ele/a nos (excl.) falou.'
34.	Makore ii.	'Ele/a me falou.'
35.	Makore pai.	'Ele/a nos (incl.) falou.'
36.	Makore ii.	'Ele/a me falou.'
37.	Makore čei.	'Ele/a nos (excl.) falou.'
38.	Makore pai.	'Ele/a nos (incl.) falou.'
39.	Makore ii.	'Ele/a me falou.'
40.	Makore pai.	'Ele/a nos (incl.) falou.'

5ª Lição

Verbos que Funcionam como Adjetivos

Diálogo

A-	Me, ikogodure.	'Homem, estou doente.'
B-	Akogodure?	'Você está doente?'
A-	U, ikogodure.	'Estou sim.'
B-	Inoba are?	'Como está?'
A-	Iwiri urure.	'Estou com febre.'
	Jorubore ii.	'Estou com gripe.'

Comentários sobre o texto:

Me é uma maneira familiar de se dirigir a uma pessoa do sexo masculino; vem de imedu 'homem'.

As três primeiras frases deste diálogo, ou seja, 'estou doente', 'você está doente?' e 'estou sim', não são redundantes, em função da aprendizagem da língua. Trata-se de uma fiel representação do estilo Bororo.

Inoba are? 'como está (como vai)?' é a pergunta feita quando se quer obter informações mais específicas. Não se trata de um cumprimento como em português: 'como vai?'

Iwiri urure 'estou com febre' significa (literalmente) 'minha pele está quente.'

Jorubore ii é uma expressão frequentemente ouvida, podendo referir-se a qualquer doença. A mais comum delas, descrita por esta frase, é um resfriado qualquer.

Vocabulário:

Me	vem de imedu (empregado para se dirigir a um menino ou homem)
kogodu	'doente'
biri	'pele'
uru	'quente'
jorubo	'doença, veneno'
Inoba are?	'Como está?' 'Como vão as coisas com você?' (não é um cumprimento)

Note-se que o título desta lição é 'Verbos que funcionam como adjetivos'. Todos os adjetivos são estruturalmente iguais aos demais verbos intransitivos, apresentados na Unidade I. No diálogo acima, há duas palavras que seriam adjetivos em português: 'doente' e 'quente'.

Note-se que na conversação, cada uma destas duas palavras ocorre com: 1) o marcador de aspecto presente/passado -re; e 2) o prefixo pronominal.

Ikogodure.	'Estou doente.'
Akogodure?	'Você está doente?'
Iwiri urure.	'Estou com febre.' (Minha pele está quente.)

Em Bororo, todos os adjetivos são verbos intransitivos. Não há classes adicionais de palavras denominadas adjetivos. Todos os adjetivos desempenham a função de verbos. Para simplificar: quando falamos em adjetivos, referimo-nos aos verbos intransitivos. Por isso, a partir daqui os chamaremos: verbos adjetivos ou raízes verbais adjetivas.

Há várias outras raízes verbais adjetivas em Bororo. Seguem-se alguns exemplos:

pega	'mau/má'	raka	'duro/a, forte'
pemega	'bom/boa'	maka	'muito/a, muitos/as'
kujagu	'vermelho/a'	motu	'bonito/a'

Nota: Ver a lista mais completa: 6ª Lição, p. 43.

Exercício-padrão nº 1

Combine as raízes verbais adjetivas, dadas acima, com os seguintes substantivos e o marcador de aspecto 'presente/passado' -re, formando assim as frases indicadas em português.

Substantivos:

boepa	'roça'	boe	'Bororo/algum/alguém/alguma coisa'
bai	'casa'	bataru	'palavra'
itura	'mato'	ro	'ação/costume'
pobo	'água'		

À semelhança da maioria dos verbos em Bororo, nenhuma dentre as raízes verbais adjetivas aqui apresentadas possui prefixos na 3ª pessoa do singular.

Exemplos:

A roça está bonita.	Boepa moture.
A casa é boa.	Bai pemegare.

1. A roça é (está) boa.
2. A casa é forte (bem construída).
3. O mato é bonito.
4. A ação é má.
5. A água é barrenta (vermelha).
6. Ela é bonita.
7. Eu sou bonito/a.
8. Os Bororo são muitos.
9. Nós (excl.) somos fortes.
10. Eles estão vermelhos (pintados de urucum).

Exercício-padrão nº 2:

Desta vez, mude todas as respostas para o tempo futuro.

Exemplo: A roça vai ficar bonita.

Resposta: Boepa motumode.

1. A roça vai ficar bonita.
2. A casa vai ficar forte (bem construída).
3. O mato vai ficar bonito.
4. As ações serão más.
5. A água vai ficar barrenta (vermelha).
6. Ela vai ficar bonita.
7. Vou ficar bonito/a.
8. Os Bororo vão ser muitos.
9. Nós (excl.) vamos ficar fortes.
10. Eles vão ficar vermelhos (pintados de urucum).

Resposta dos Exercícios-padrão

Exercício-padrão nº 1, p. 40

1. Boepa pemegare
2. Bai rakare.
3. Itura moture.
4. Ro pegare.
5. Pobo kujagure.
6. Moture.
7. Imodure.
8. Boe emagare.
9. Čeragare.
10. Ekujagure.

Exercício-padrão nº 2, p. 41

1. Boepa pemagamode.
2. Bai rakamode.
3. Itura motumode.
4. Ro pegamode.
5. Pobo kujagumode.
6. Moture.
7. Imodure.
8. Boe emagamode.
9. Čeragamode.
10. Ekujagumode.

6ª Lição

Formação do Vocabulário

Com a ajuda de seu colaborador, obtenha os paradigmas completos de todos os verbos até agora apresentados nesta Gramática. Em seguida, pratique-os enquanto você der uma caminhada ou quando estiver sentado com as pessoas na aldeia. Não se isole a fim de decorar tais paradigmas. Os Bororo ficarão satisfeitos em ouvir que você constantemente pratica a língua que eles falam. É quase certo que eles vão lhe oferecer ajuda para corrigir os erros de pronúncia e outros erros que você cometer.

O que você faria se as pessoas ao seu redor falassem coisas que você não entende? Como você reagiria? Considere estas 'conversas' como se fossem um prêmio, ou seja, algo do qual você tiraria alguma vantagem. A entonação, os gestos, as expressões faciais, são pontos a serem observados, mesmo que você não entenda todo o conteúdo falado. Mas, por outro lado, você se surpreenderá o quanto você entenderá pelo contexto da situação.

As formas que você deve colher e praticar são: 1ª, 2ª e 3ª pessoas do singular; 1ª pessoa do plural inclusiva; 1ª pessoa do plural exclusiva e 2ª e 3ª pessoas do plural. Estas formas referir-se-ão aos seguintes verbos: kodu 'ir', wogu 'pescar', aregodu 'chegar/vir', aidu 'querer/gostar', muqu 'morar/sentar-se/estar em casa', rudiwa 'saber/aprender', tu 'ir' e mako 'falar'. Escolha um marcador de aspecto que será usado com os dados colhidos, por exemplo, -re 'presente/passado'. Após ter organizado as formas, pratique-as com -mode 'futuro', outro marcador de aspecto para as formas independentes do verbo. Observe cuidadosamente quaisquer consoantes surdas que, ocorrendo na raiz verbal, se transformam em sonoras. Note-se quais verbos não apresentam prefixo na 3ª pessoa do singular, e quais usam o prefixo subjetivo pronominal -u. Ex: t em motu transforma-se em d na palavra imodu.

Demais verbos:

A prática desta seção dependerá em grande parte do seu temperamento, isto é, se você é uma pessoa do tipo comunicativo, será difícil obter todas as formas destes verbos, e poderá achar que esta seção deve ser usada como referência. Mas, se quiser passar algum tempo na aldeia, mas não está bem seguro do que deve fazer, pergunte todas as formas destes verbos num ritmo não muito acelerado. Obviamente, você não poderá se lembrar de todas as formas em tão pouco tempo, mas obtendo as formas permitirá que você possa reconhecê-las ao ouvi-las mais facilmente. Outra vantagem é a percepção de quais formas são regulares e quais são irregulares. As maiores irregularidades ocorrerão nos verbos referentes à percepção e à fala.

Lista referencial de raízes verbais

pagudu	'ter medo'	oragudu	'chorar/gritar'
paga	'esperar'	bokoa	'faltar'
rutu	'subir'	akedu	'findar/acabar/terminar'
meru	'andar/caçar'	rekodu	'correr'
ra	'cantar'	jemaru	'procurar'
maragodu	'trabalhar'	okoari	'rir'

rakoje	'ficar de pé/estar vivo'	iru	'gatinhar'
padu	'deitar'	barare	'prender/pendurar'
ro	'fazer'	kiari	'desgostar/não gostar'

Raízes verbais semelhantes a adjetivos

čo	'preto/a'	kogodu	'doente'
kigadu	'branco/a'	raka	'duro/a'
biaga	'pequeno/a'	kugudu	'macio/a'
pega	'mau/má'	biaku	'frio/a'
pemega	'bom/boa'	uru	'quente'
kujagu	'vermelho/a'	mae	'novo/a'
kuri	'grande'	jetori	'parcimonioso/escasso'
puredu	'perto'	pego	'úmido/a'
ruru	'sujo/a'	maka	'muitos/as'

Verbos (intransitivos) que expressam percepção e fala

jorudu	'ver'	readodu	'anunciar/contar'
mearudu	'ouvir/sentir'	nora	'perguntar/pedir'
mearudae	'pensar'	bataru	'falar'
mearutoru	'crer/acreditar/obedecer'	baturarodu	'mentir'
mako	'falar'	okoa magudu	'mendigar/implorar'
ako	'dizer'	okoa jetu	'explicar'

Os últimos dois verbos, da coluna á direita, são morfologicamente complexos, isto é, cada verbo é formado por mais de um morfema: 'mendigar' e 'explicar' contêm o morfema okoa 'boca'.

7ª Lição

Decorar do Texto

Por força das circunstâncias, os diálogos até agora apresentados são extremamente simples. A partir deste ponto, o objetivo é que você decore um texto elaborado por um falante nativo de Bororo.

Afirma-se que um dos melhores meios para se aprender uma língua é trabalhando com textos nesta mesma língua, produzidos não por você, mas por falantes nativos, neste caso, Bororo. A "imersão total" nos textos é, segundo especialistas no assunto, um excelente recurso: decorar, ler e ouvir os textos.

É recomendável você gravar uma fita com o texto apresentado adiante, usando o mesmo método dos exercícios-padrão. Peça ao seu colaborador que leia duas vezes seguidas todo o texto enquanto você faz a gravação. Depois, peça-o para ler o texto mais duas vezes, porém, frase por frase, fazendo uma pausa que dê para você repetir após cada frase.

Ao completar o estudo desta Gramática, você mesmo poderá coletar e gravar os textos falados em Bororo. A razão pela qual selecionou-se o material contido em toda esta Gramática, é a seguinte: estabelecer correlação entre o que já foi ensinado na Unidade I e o conteúdo dos textos elaborados por falantes nativos de Bororo.

No texto que se segue, as formas verbais estão sublinhadas. No primeiro dia, dedique cerca de duas horas preparando e depois decorando o texto. Nos quatro dias seguintes, gaste uma hora por dia estudando a fita gravada. Tendo feito este passo, avalie o progresso feito, decidindo se, para decorar o texto, você deve gastar mais ou menos tempo. Recomenda-se que você não passe para o próximo texto antes de poder recitar, fluentemente, com entonação e gestos apropriados, o texto em estudo.

Texto: Os Bororo precisam de cachorros bons para caçar.

1. Inure iwia tugo jetu ibagi, inure iwia tugo
2. jetu ibagi. Mare iorudukare ia kačiworu
3. pemegarewu woe. Ia kačiworu rekodumode
4. tu adugo jiwu, aigo jiwu tu jewu
5. mugukare woe... Ukepari... pagudukare
6. adugodogeče. Adugodoge ere turemo, mare
7. utomode eiare kae, jemarumode ewuria bogai,
8. aino eiari, aino eiariji, pagudukare kodi.
9. Kurikare, mare pagudukare.
10. Mare emare, čare ako kačiworudoge
11. bokoare. Boere ego kačiworudoge emagaguragare.
12. Mare epegare, kodire inagoino. Ia baraedu
13. bokoare ia pemegarewu kačiworu boe maku
14. tu woje Koroia kae.

Tradução: Os Bororo precisam de cachorros bons para caçar.

1. Eu estava pensando (de volta) de onde eu vim, eu estou pensando
2. (de volta) de onde eu vim. Mas, eu não conheço nenhum cachorro
3. bom por aqui, um cachorro que correria (iria) atrás da
4. onça-pintada e da onça-parda sem pinta. Esse tipo
5. não vive lá... Ukepari... não tem medo de
6. onças. As onças vão para dentro, mas ele irá
7. para o buraco deles, ele vai caçar, procurando os rastos deles,
8. bem perto do buraco deles, porque ele não tem medo.
9. Ele não é muito grande, mas não tem medo.
10. Mas, então, ele não tem nenhum cachorro.
11. Os Bororo têm muitos cachorros.
12. Mas não valem nada. É o que estou dizendo.
13. Nenhum civilizado, até agora, deu um cachorro bom
14. para (o povo de) Colônia.

UNIDADE II

Orações Transitivas

8ª Lição

Início do Uso de Orações Transitivas

Texto para decorar:

Pergunta:

Kaboba jiba aroino?

'O que você está fazendo?'

Possíveis respostas:

Inure karo kado.

'Estou cortando peixe.'

Inure ike kowuje.

'Estou comendo minha comida.'

Inure aroia kabi.

'Estou lavando roupa.'

Inure aroia maku.

'Estou dando pano.'

Note-se que a pergunta básica acima é um recurso a ser usado quando você fizer visitas, a fim de aumentar as suas habilidades de conversação. Na fala normal há um elisão entre aro e aino, provocando a perda do a inicial de aino. O verbo desta frase-pergunta é ro 'fazer'. Em muitos casos, este verbo ocorre com o advérbio aino 'assim' em lugar de aspecto.

Algumas vezes a resposta a esta pergunta será simplesmente um substantivo.

Exemplo:

Kaboba jiba aroino?

'O que você está fazendo?'

Aroia.

'Pano.'

Outras vezes, a resposta será uma frase completa. Quase sempre o aspecto usado na resposta a esta pergunta é -nure 'aspecto estativo'. Frequentemente tal aspecto corresponde ao tempo verbal 'presente contínuo' em português. Além destas funções, o aspecto estativo descreve uma qualidade ou característica intrínseca de um objeto. O texto desta lição apresenta quatro respostas possíveis, sendo todas orações transitivas.

Um exercício muito valioso é o uso desta pergunta durante as visitas que você fizer na aldeia, juntamente com as anotações das respostas dadas pelas pessoas que você visita. Os significados das respostas serão compreendidos se você observar o que a pessoa está fazendo.

Posteriormente confira com a ajuda de seu colaborador os significados das respostas anotadas. É bem possível que ao invés de lhe dar a informação desejada, a pessoa faça a seguinte pergunta: 'Por quê você pergunta?'

Vocabulário

Palavra interrogativa:

Kaboba 'O quê?'

Substantivos

boe	'coisa'	ike	'minha comida'
karo	'peixe'	aroia	'pano'

Aspecto

-nure	'estativo'
-------	------------

Verbos

ro	'fazer'
kado	'cortar ou quebrar no sentido da largura'
kowuje	'comer'; há também uma forma reduzida cujo significado é o mesmo
kabi	'lavar'
maku	'dar'

Advérbios

aino	'desse jeito/assim'
------	---------------------

Pergunta idiomática

Kaboba jiba aroino?	'O que você está fazendo?'
---------------------	----------------------------

Exercício de imitação:

Grave uma fita de aprendizagem contendo o texto-diálogo desta lição. Lembre-se de sempre trabalhar com a ajuda de seu colaborador. Pratique a pergunta e suas respostas até que você possa falá-las fluentemente, isto é, com o mesmo ritmo e entonação que fala o seu colaborador.

Exercício de substituição:

Na prática deste exercício, proceda da seguinte maneira: repita várias vezes a pergunta Kaboba jiba aroino?, substituindo o prefixo subjetivo do verbo. Assim, você poderá também perguntar o seguinte: 'O que ele está fazendo?', 'O que eles estão fazendo?', etc.

Recomenda-se também que sejam feitas perguntas tais como: 'O que nós estamos fazendo?' ou 'O que eu estou fazendo?', visando o processo de aprendizagem.

Em se tratando da 3ª pessoa do singular, a pergunta é: 'Kaboba jiba roino? 'O que ele/a está fazendo?', pois não há ocorrência de prefixo nesta pessoa.

Exemplo:

Palavra-sugestão: e- 'eles/as'

Padrão: Kaboba jiba ____roino? 'O que ____ está/estão fazendo?'

Resposta: Kaboba jiba eroino?

Correção feita por seu colaborador: Kaboba jiba eroino?

- | | | | |
|----------------------------|--------|--------|---------|
| 1. ∅ (ausência de prefixo) | 4. e- | 7. a- | 10. e- |
| 2. i- | 5. a- | 8. če- | 11. i- |
| 3. pa- | 6. če- | 9. ∅ | 12. pa- |

Respostas do Exercício de Substituição, p. 47

Padrão:	Kaboba jiba ____roino?	'O que ____ está/estão fazendo?'
1.	Kaboba jiba roino?	'O que ele está fazendo?'
2.	Kaboba jiba iroino?	'O que eu estou fazendo?'
3.	Kaboba jiba paroino?	'O que nós (incl.) estamos fazendo?'
4.	Kaboba jiba eroino?	'O que eles/as estão fazendo?'
5.	Kaboba jiba aroino?	'O que você está fazendo?'
6.	Kaboba jiba čeroino?	'O que nós (excl.) estamos fazendo?'
7.	Kaboba jiba aroino?	'O que você está fazendo?'
8.	Kaboba jiba čeroino?	'O que nós (excl.) estamos fazendo?'
9.	Kaboba jiba roino?	'O que ele/a está fazendo?'
10.	Kaboba jiba eroino?	'O que eles/as estão fazendo?'
11.	Kaboba jiba iroino?	'O que estou fazendo?'
12.	Kaboba jiba paroino?	'O que nós (incl.) estamos fazendo?'

9ª Lição

A Estrutura da Oração Transitiva

Todos os verbos apresentados da 1ª à 7ª Lição são intransitivos. A razão pela qual são assim considerados deve-se à estrutura das orações em que tais verbos ocorrem. A ordem estrutural de tais orações é: Sujeito, Verbo, Aspecto, ou SVA, embora o equivalente em português seja, às vezes, transitivo.

Verbos transitivos ocorrem em orações cuja ordem estrutural é: Sujeito, Aspecto, Objeto e Verbo, ou SAOV. Os marcadores de aspecto são afixados aos prefixos subjetivos pronominais obrigatórios ao invés de o serem à raiz verbal, como é o caso das orações intransitivas. Apresenta-se a seguir as orações transitivas, da 8ª Lição, dispostas segundo as estruturas:

		S-A	O	V
Inure karo kado.	'Estou cortando peixe.'	I-nure	karo	kado
Inure ike kowuje.	'Estou comendo minha comida.'	I-nure	ike	kowuje
Inure aroia kabi.	'Estou lavando roupas.'	I-nure	aroia	kabi
Inure aroia maku.	'Estou dando pano.'	I-nure	aroia	maku

Exercício de imitação

Grave uma fita, contendo este exercício. Ouça-a até se acostumar com a estrutura do sintagma verbal transitivo. A 3ª pessoa do singular sempre se realiza por u-, e nunca pela ausência do prefixo subjetivo pronominal em orações transitivas.

(A partir deste ponto, sempre que houver instruções sobre a gravação de fitas, referem-se à gravação do exercício e suas respectivas pausas após cada frase, para que você possa repeti-la, após o seu colaborador.)

1	Ire karo kado.	'Eu corto o peixe.'
2	Imode karo kado.	'Eu vou cortar o peixe.'
3	Inure karo kado.	'Eu estou cortando o peixe.'
4	Pamode karo kowuje.	'Nós (incl.) vamos comer o peixe.'
5	Čemode karo kowuje.	'Nós (excl.) vamos comer o peixe.'
6	Čere karo kowuje.	'Nós (excl.) comemos peixe.'
7	Ure aroia maku.	'Ele/a deu o pano.'
8	Ure aroia kado.	'Ele/a cortou o pano.'
9	Ure ike kowuje.	'Ele/a comeu minha comida.'
10	Anure aroia kabi.	'Você está lavando roupa.'
11	Ure aroia kabi.	'Ela lavou as roupas.'
12	Umode aroia kabi.	'Ela vai lavar as roupas.'
13	Ure kabi.	'Ela o/a lavou.'
14	Emode karo kowuje.	'Eles/as vão comer peixe.'
15	Emode karo kado.	'Eles vão cortar o peixe.'
16	Pamode kado.	'Nós (incl.) vamos cortá-lo.'

17	Are aroia maku	'Você deu pano.'
18	Tare aroia maku	'Vocês deram pano.'
19	Čere aroia maku	'Nós (excl.) demos pano.'
20	Ure maku	'Ele/a o/a deram.'

É bem provável que você já tenha percebido pelas traduções em português o que acontece quando nenhuma palavra ocorre na posição de objeto. Nestes casos, o objeto torna-se simplesmente em 'o/a'.

Exercício de substituição

Elabore orações transitivas, usando os elementos designados para exercerem as funções de: sujeito (S), aspecto (A), objeto (O) e verbo (V). Use um único padrão-básico, substituindo apenas um elemento de cada vez. Exemplo:

Padrão:	Imode karo kado.	'Eu vou cortar o peixe.'
Sugestão:	(O) aroia 'pano'.	(A letra em parênteses indica em que função está sendo feita a substituição).
Resposta:	Imode aroia kado.	Esta resposta passa a ser o padrão do próximo item. Percorra todos os itens do exercício-padrão, substituindo um elemento de cada vez.

Padrão:

	Imode karo kado.		'Eu vou cortar o peixe.'		
1.	(S) u-	'ele, ela'	6.	(S) pa-	'nós (incl.)'
2.	(O) aroia	'pano'	7.	(O) karo	'peixe'
3.	(V) kabi	'lavar'	8.	(V) kowuje	'comer'
4.	(A) -re	'presente/passado'	9.	(A) -nure	'estativo'
5.	(V) maku	'der'	10.	(S) e-	'eles,elas'

Verbos reflexivos

A ação de um verbo é reflexiva quando o sujeito e objeto de uma oração transitiva são idênticos em pessoa e número. O par de frases que se segue ilustra este fato: na primeira frase, o sujeito e o objeto são diferentes, sendo, portanto, um ação transitiva; na segunda, este mesmo verbo é de ação reflexiva, pois o sujeito e objeto são idênticos.

Ire barigu moto kae.	'Eu o joguei ao chão.'
Ire iwarigu moto kae.	'Eu me joguei ao chão.'

A seguir ocorrem dois paradigmas do verbo *barigu* 'jogar/atirar'. No primeiro deles, a ação é transitiva, e no segundo a ação é reflexiva. O sintagma posposicional *moto kae* 'ao chão' foi acrescentado às frases, a fim de que as mesmas tivessem significado.

barigu (transitivo)

Ire ipo barigu.

'Eu joguei a varinha.'

Are ipo barigu.

'Você jogou a varinha.'

Ure ipo barigu.

'Ele/a jogou a varinha.'

Pare ipo barigu.

'Nós (incl.) jogamos a varinha.'

Čere ipo barigu.

'Nós (excl.) jogamos a varinha.'

Tare ipo barigu.

'Vocês jogaram a varinha.'

Ere ipo barigu.

'Eles jogaram a varinha.'

barigu (reflexivo)

Ire iwarigu moto kae.

'Eu me joguei no chão.'

Are awarigu moto kae.

'Você se jogou no chão.'

Ure tuwarigu moto kae.

'Ele/a se jogou no chão.'

Pare pawarigu moto kae.

'Nós (incl.) nos jogamos no chão.'

Čere čewarigu moto kae.

'Nós (excl.) nos jogamos no chão.'

Tare tawarigu moto kae.

'Vocês se jogaram no chão.'

Ere tuwarigu moto kae.

'Eles se jogaram no chão.'

O pronome reflexivo da 3ª pessoa do singular e plural é tu-. O pronome não reflexivo da 3ª pessoa do singular é u-/∅ e do plural é e-, como já vimos anteriormente. Informações mais detalhadas sobre pronomes reflexivos encontram-se na 16ª Lição.

Exercício de transformação

Transforme as seguintes formas reflexivas do verbo aimo 'banhar-se' em formas transitivas. Nestas formas, o objeto do verbo permanecerá o mesmo, e será aimo sem prefixo, ou seja, sem objeto explícito.

Formas reflexivas

1. Ire itaimo. 'Eu me banhei.'
2. Are akaimo. 'Você se banhou.'
3. Ure taimu. 'Ele/a se banhou.'
4. Pare pagaimo. 'Nós (incl.) nos banhamos.'
5. Xere xedaimo. 'Nós (excl.) nos banhamos.'
6. Tare tagaimo. 'Vocês se banharam.'
7. Ere taimo. 'Eles se banharam.'

Formas transitivas

1. 'Eu o/a banhei.'
2. 'Você o/a banhou.'
3. 'Ele o/a banhou.'
4. 'Nós (incl.) o/a banhamos.'
5. 'Nós (excl.) o/a banhamos.'
6. 'Vocês o/a banharam.'
7. 'Eles o/a banharam.'

Respostas dos Exercícios

Exercício de substituição, p. 50

Padrão:	Imode karo kado.	'Vou cortar o peixe.'
1.	Umode karo kado.	'Ele/a vai cortar o peixe.'
2.	Umode aroia kado.	'Ele/a vai cortar o pano.'
3.	Umode aroia kabi.	'Ele/a vai lavar o pano.'
4.	Ure aroia kabi.	'Ele/a lavou o pano.'
5.	Ure aroia maku.	'Ele/a deu o pano.'
6.	Pare aroia maku.	'Nós (incl.) demos o pano.'
7.	Pare karo maku.	'Nós (incl.) demos o peixe.'
8.	Pare karo kowuje.	'Nós (incl.) comemos o peixe.'
9.	Panure karo kowuje.	'Nós (incl.) estamos comendo o peixe.'
10.	Enure karo kowuje.	'Eles/as estão comendo o peixe.'

Exercício de transformação, p. 51

- 1a. Ire aimo
- 2a. Are aimo
- 3a. Ure aimo.
- 4a. Pare aimo.
- 5a. Čere aimo.
- 6a. Tare aimo.
- 7a. Ere aimo.

10ª Lição

Formação de Vocabulário

Esta lição apresenta outros verbos transitivos. A coleta de paradigmas completos, obtidos tanto de seu colaborador quanto das visitas que você fizer na aldeia constituem uma boa atividade na aprendizagem da língua. Proceda da seguinte maneira: na função de S(sujeito) use os prefixos subjetivos já aprendidos (i-, a-, u- ou Ø, pa-, çe-, ta- e e-); na função de O(objeto) ausência de um objeto explícito indica que o objeto é 'ele/ela.'

Em alguns casos, um ou dois substantivos ocorrem após o verbo e indicam alguns objetos relativo àqueles verbos. Em suma, a estrutura da oração transitiva é a seguinte: Sujeito (S) - Aspecto (A) Objeto (O) Verbo (V), ou seja, S-A O V.

Verbos transitivos	Significado	Objetos possíveis (O)
barigu	'atirar/jogar'	(bola 'bola', bapera 'papel')
bo, bowuje	'quebrar'	(ira 'madeira/lenha')
to	'golpear/atingir'	
mi	'fechar'	(bai poro 'porta')
tugo	'pôr dentro'	(ikera 'minha mão')
bu	'pôr, localizar'	(aroiá 'pano', karo kodo 'carne de peixe')
kami	'costurar'	(aroiá 'pano')
aru	'comprar'	(betureboe 'açúcar')
bie	'aconselhar/ensinar'	(itoredu 'meu marido')
reko	'levar/pegar'	(karo 'peixe')
keragu	'obter/conseguir'	
kiwuje	'desamarrar'	(kowaru 'cavalo')
pawuje	'entender, descobrir, compreender'	
kowuje	'comer'	
tawuje	'tirar de baixo'	
rawuje	'tirar de cima, trazer/ pôr para baixo'	
kuna	'compartilhar'	
iado	'terminar, acabar'	
remagu	'medir'	
remo	'entrar'	
kirimi	'girar/rodar, voltar, virar-se'	

Alguns destes verbos podem também ser reflexivos, ou seja, nas funções de sujeito e objeto tais verbos têm a mesma pessoa e número.

Transitivo

ire barigu 'eu o/a joguei'
ure bo 'ele o/a quebrou'
ire bu 'eu o/a pus'

Reflexivo

ire iwarigu 'eu me joguei'
ure tuwo 'ele/a se quebrou'
ire iwu 'eu me deitei'

11ª Lição

Orações Causativas

Texto para decorar

Grave uma fita do texto que segue. Imite ao máximo a entonação do falante nativo, pois, uma pergunta tal como pamode karo kowuje? 'nós (incl.) vamos comer o peixe?' só é diferente de uma frase afirmativa pela entonação. Ver Introdução, p. 11.

Homem: Akaiwodo, imana. Ire karo bito.
O irmão mais velho dele: U, boe pemegare. Ike boere ii. Pamode karo kowuje?
Homem: Pamode ko.

Tradução:

Homem: Olhe aqui, irmão mais velho. Eu peguei um peixe.
O irmão mais velho dele: Tá bom, é uma boa notícia. Estou com fome. Nós vamos comer o peixe?
Homem: Vamos comê-lo.

Vocabulário:

Verbos

aiwo 'olhar para' bi 'morrer'
-do (-to) sufixo causativo: 'fazer ou permitir'

Expressões idiomáticas

boe pemegare 'está bom' ike boere i 'estou com fome'

Exercício de imitação

A prática deste exercício é a seguinte: o seu colaborador fala a frase "a", e você a repete. Em seguida, ele fala a frase "b" e você também a repete. Tal procedimento vale para cada exercício numerado (1, 2, 3, etc.) antes de prosseguir para o outro.

Conjunto A

- | | | | |
|----|----|---------------------|---|
| 1. | a. | Karo bire. | 'O peixe morreu.' |
| | b. | Ire karo bito. | 'Eu matei/peguei o peixe.' |
| 2. | a. | Ikodure poboto. | 'Eu fui às águas.' |
| | b. | Are ikodudo poboto. | 'Você me fez ir às águas.' |
| 3. | a. | Akaregodure. | 'Você veio.' |
| | b. | Ire akaregodudo. | 'Eu fiz você vir.' |
| 4. | a. | Iorudiware. | 'Eu sei/conheço.' |
| | b. | Ure iorudiwado. | 'Ele/a me ensinou.' |
| 5. | a. | Imagore boei. | 'Eu falei para os Bororo.' |
| | b. | Ere imagodo boei. | 'Eles me fizeram falar para os Bororo.' |

- | | | | |
|-----|----|----------------------------|---|
| 6. | a. | Epagudure. | 'Eles estão com medo.' |
| | b. | Are epagududo. | 'Você os amedrontou.' |
| 7. | a. | Arudure iito. | 'Você subiu na árvore.' |
| | b. | Pare arududo iito. | 'Nós (incl.) fizemos você subir na árvore.' |
| 8. | a. | Xemerure. | 'Nós (excl.) andamos (ou caçamos).' |
| | b. | Tare xemerudo. | 'Vocês nos fizeram andar (ou caçar).' |
| 9. | a. | Baiga čore. | 'O arco é preto.' |
| | b. | Ere baiga čodo. | 'Eles fizeram o arco ficar preto.' |
| 10. | a. | Jemarure kowaru bogai. | 'Ele procurou o cavalo.' |
| | b. | Ire jemarudo kowaru bogai. | 'Eu o fiz procurar o cavalo.' |

Conjunto B

- | | | | |
|-----|----|----------------------------------|---|
| 1. | a. | Ire karo kado. | 'Eu cortei o peixe.' |
| | b. | Are ido karo kado. | 'Você me fez cortar o peixe.' |
| 2. | a. | Ure uke karo kowuje. | 'Ele comeu peixe (a comida dele).' |
| | b. | Ere udo uke karo kowuje. | 'Eles o fizeram comer peixe (a comida dele).' |
| 3. | a. | Ere aroia kabi. | 'Eles lavaram roupa.' |
| | b. | Ure edo aroia kabi. | 'Ele/a os/as faz lavarem (a) roupa.' |
| 4. | a. | Ure aroia maku. | 'Ele/a deu (o) pano.' |
| | b. | Čere udo aroia maku. | 'Nós (excl.) o/a fizemos dar (o) pano.' |
| 5. | a. | Are ake rogu tugo meririto. | 'Você pôs a sua comida dentro da panela.' |
| | b. | Pare ado ake rogu tugo meririto. | 'Nós (incl.) fizemos você pôr sua comida dentro da panela.' |
| 6. | a. | Pare imedu bie. | 'Nós (incl.) avisamos o homem.' |
| | b. | Ere pado imedu bie. | 'Eles nos fizeram avisar o homem.' |
| 7. | a. | Tare aroe aru. | 'Vocês compraram arroz.' |
| | b. | Ire tado aroe aru. | 'Eu fiz você comprar arroz.' |
| 8. | a. | Čere karo bowuje. | 'Nós (excl.) cortamos o peixe.' |
| | b. | Tare čedo karo bowuje. | 'Vocês nos fizeram cortar o peixe.' |
| 9. | a. | Ure bola barigu. | 'Ele jogou a bola.' |
| | b. | Are udo bola barigu. | 'Você o fez jogar a bola.' |
| 10. | a. | Ire baiporo mi. | 'Fechei a porta.' |
| | b. | Ere ido baiporo mi. | 'Eles me fizeram fechar a porta.' |

Oração causativa

Em português, a causa que leva à prática da ação é expressa pelo uso do verbo 'fazer' com a idéia de 'fazer com que'.

Exemplo:

'Ele faz Maria aprender.'

(Ele faz com que Maria aprenda.)

Há também em português alguns verbos que contêm um componente semântico causativo. Exemplo: o verbo 'diminuir'. Veja o seguinte exemplo:

Ela diminuiu o número, que quer dizer 'Ela fez com que o número fosse menor.'

Em Bororo, a causa não é expressa por verbos tais como 'fazer' e 'causar', e quase nunca por verbos contendo um elemento causativo implícito, por exemplo, 'diminuir' ou 'emagrecer'. Pelo contrário, a causa, em Bororo, é sempre expressa através de uma construção causativa especial, contendo o sufixo causativo -do¹.

Processo de formação das orações causativas:

1. Escolha o sujeito, isso é, o agente que causa a ação.

Exemplo:

u '3ª pess. sing.'

2. Acrescente um componente de aspecto ao sufixo subjetivo pronominal.

Exemplo:

u-re '3ª pess. sing. aspecto presente/passado'

3. Em seguida, coloque a oração que vai ser causativizada, fazendo apenas uma mudança: substitua o sufixo de aspecto pelo sufixo causativo -do.

O resultado deste processo, se for uma oração intransitiva como Uture (3ª pess. sing. ir- aspecto pres./pass.) 'ele vai' é o seguinte: u-re utudo 'ele o/a fez ir.' Outros paradigmas podem ser obtidos através de várias substituições dos prefixos subjetivos nas funções de agente e sujeito da oração causativizada. Ei-los:

ire utudo	'Eu o fiz ir.'
are utudo	'Você o fez ir.'
ure utudo	'Ele o fez ir.'
pare utudo	'Nós (incl.) o fizemos ir.'
čere atudo	'Nós (excl.) fizemos você ir.'
tare etudo	'Vocês os fizeram ir.'
ere etudo	'Eles os fizeram ir.'

O processo causativo em Borõro é muito produtivo. Se o verbo expressa o significado de causa, espera-se que haja a ocorrência de uma construção causativa com o sufixo -do. Outros exemplos são:

Ewire.	'Eles/as morreram.'
Ure ewido.	'Eles/as os/as mataram', ou seja, 'Eles/as fizeram com que eles/as morressem.'
Čore.	'(Isto) é preto/escuro.'
Ure čodo.	'Ele o/a escureceu.'
Bai kurire.	'A casa é grande.'
Ure bai kurido.	'Ele aumentou a casa', isto é, 'Ele fez a casa ficar maior.'

As orações transitivas sofrem um processo exatamente igual àquele que influencia as orações intransitivas. Mas, note-se que, nas orações transitivas, a posição do sufixo causativo é diferente. Este ainda substitui o marcador de aspecto integrante da oração, mas ocorre numa posição diferente que nas orações intransitivas.

Seguem-se alguns exemplos de orações transitivas que sofrem o processo de causativização:

Ire aroia kabi.	'Lavei a(s) roupa(s).'
Umode ido aroia kabi.	'Ele/a fez com que eu lavasse as roupas.'
Are karo maku.	'Você deu o peixe.'
Ure ado karo maku.	'Ele fez você dar o peixe.'

Exercício de transformação

Transforme cada uma das orações seguintes numa oração causativa. O pronome entre parênteses deve se transformar no "causador" ou sujeito. Use na oração causativa o mesmo aspecto empregado na oração não-causativa.

Exemplos:

Akaiwore. (i-)	Resposta: Ire akaiwado.
'Você olhou.'	'Eu fiz você olhar.'
Imode bola barigu. (e-)	Resposta: Emode ido bola barigu.
'Eu vou jogar a bola.'	'Eles vão me fazer jogar a bola.'
Akaiwomode. (i-)	Resposta: Imode akaiwodo.
'Você vai olhar.'	'Vou fazer você olhar.'

Orações intransitivas

- Baiga pemegare. (a-)
'O arco é bom.'
- Kačiworro pegare. (e-)
'O cachorro não vale nada.'

Orações intransitivas causativizadas

'Você fez o arco (ficar) bom.'

'Eles ensinaram o cachorro a não valer nada.'

Orações intransitivas

3. Iwai kurimode. (i-)
'Minha casa vai ser grande.'
4. Ewogure. (a-)
'Eles pescaram.'
5. Aregodumode.
'Ele/a vai chegar.'

Orações transitivas

6. Ire karo kado. (e-)
'Eu cortei o peixe.'
7. Imode ike kowuje. (u-)
'Vou comer minha comida.'
8. Unure aroia kabi. (ta-)
'Ela está lavando a roupa.'
9. Ere aroia maku. (u-)
'Eles/as deram o pano.'
10. Čenure karo kowuje. (ta-)
'Nós (excl.) estamos comendo peixe.'

Orações intransitivas causativizadas

-
- 'Eu vou aumentar a minha casa.'
-
- 'Você os fez pescar.'
-
- 'Nós (excl.) vamos fazê-lo/a chegar.'

Orações transitivas causativizadas

-
- 'Eles me fizeram cortar o peixe.'
-
- 'Ele/a vai me fazer/deixar comer minha comida.'
-
- 'Vocês estão fazendo-a/deixando-a lavar a roupa.'
-
- 'Ele/a os fez dar o pano.'
-
- 'Vocês estão nos fazendo comer peixe.'

Atividade na comunidade

Hoje enquanto você permanecer na aldeia, preste atenção às orações causativas que as pessoas falam. Não somente as ouça, mas escreva-as, procurando descobrir o que elas significam.

Respostas aos Exercícios

Exercício de Transformação

- a) de Orações Intransitivas para Orações Intransitivas Causativizadas, p. 58-59
1. Are baiga pemegado.
 2. Ere kačiworo pegado.
 3. Imode iwai kurido.
 4. Are ewogudo.
 5. Čemode aregodu. (irregular)
- b) de Orações Transitivas para Orações Transitivas Causativizadas, p. 59
6. Ere ido karo kado.
 7. Umode ido ike kowuje.
 8. Tanure udo aroia kabi.
 9. Ure edo aroia maku.
 10. Tanure čedo karo kowuje.

1 Thomas Crowell Gramática da Língua Borôro (1.3.2 p. 45 e seg.) analisa -do como um verbo, e considera as orações causativas como um tipo especial de oração transitiva. Tais assuntos de análise não são abordados nesta gramática.

12ª Lição

Negação

Texto para decorar

- A. Amaragodumode? 'Você vai trabalhar?'
- B. Imi karega. Imaragodumodukare. 'Eu não. Não vou trabalhar.'
- A. Ioguduba ba maragodumode? 'Quem vai trabalhar?'
- B. Boe etaidukare tumaragoduwo awu meriji. Eragodure boečoji kodi. 'As pessoas não querem trabalhar hoje, porque elas cantaram a noite inteira.'
- A. Keadumoduka. 'Não tem importância.'

Vocabulário:

Pronomes livres:

imi 'eu, me, mim'

Negativos

ka- 'não' (nega os verbos)

karega 'não' (nega outras palavras que não sejam verbos)

bokoa 'falta'

Verbos

ragodu 'cantar'

Palavras temporais

boečoji 'à noite'

Expressões idiomáticas

kaedumoduka 'não tem importância.' awu meriji 'hoje'

Pronomes livres

Há uma série de pronomes livres cuja ocorrência é mais limitada do que os pronomes presos. Segue-se o paradigma dos pronomes livres:

singular		plural	
imi	'eu'	pagi	'nós' (incl.)
		čegi	'nós' (excl.)
aki	'você'	tagi	'vocês'
ema	'ele, ela'	emage	'eles, elas'

No diálogo no início desta lição, o pronome livre imi 'eu' ocorre na frase 'eu não'. Trata-se de um dos empregos de pronomes livres. Por definição, um prefixo deve ser ligado a algum

componente; por isso, uma pergunta não pode ser respondida unicamente através de um prefixo subjetivo preso. Assim sendo, usa-se os pronomes livres para dar respostas simples tais como 'eu', 'você', 'eles, elas', etc.

Ainda sobre o uso destes pronomes livres, ver 26ª Lição desta Gramática, e A Grammar of Borôro por Thomas Crowell, p. 202-205.

Pratique as perguntas que seguem com as devidas respostas na forma negativa. Imita a pronúncia de seu colaborador.

- | | | |
|----|---|--|
| 1. | Atumode?
Itumodukare. | 'Você vai?'
'Não, não vou.' |
| 2. | Are karo bito?
Ikare karo bito. | 'Você pegou algum peixe?'
'Não, não peguei nenhum peixe.' |
| 3. | Amode bapera barigu?
Imodukare bapera barigu. | 'Você vai jogar o papel fora?'
'Não, não vou jogar o papel fora.' |
| 4. | Imedu maragodure?
Boro, maragodukare. | 'O homem trabalhou?'
'Não, ele não trabalhou.' |
| 5. | Aredu unudure?
Boro, unudukare. ou
Unudu bokoare. | 'A mulher está dormindo?'
'Não, ela não está dormindo.' |

O aspecto futuro/hipotético -mode precede o negativo -ka, ou seja o negativo de -mode é -modukare e não -kamode¹. O quadro que segue resume estes sufixos negativos:

Aspecto	Positivo	Negativo
presente/passado	-re	-kare
futuro/hipotético	-mode	modukare

Exercício de imitação

Do mesmo jeito como foram feitos os demais exercícios deste tipo, imite o seu colaborador depois que ele falar cada frase. O verbo de cada frase pode ser transformado em negativo tanto por -ka 'não' quanto por boko 'falta'. Possivelmente haverá uma omissão do aspecto, surgindo assim uma forma enfática. Por exemplo, padumoduka 'nós não vamos' é uma forma negativa enfática. Observe a tradução e veja que uma expressão pode ser falada de três maneiras diferentes.

Normalmente, quando -ka 'não' ocorre após uma vogal posterior (p. ex., o ou u), a pronúncia de -ka torna-se koa. Por exemplo: inudukare 'eu não dormi' pode ser tanto inudukare ou inudukoare.

- | | | |
|----|---------------|--------------------------|
| 1. | inudukare | 'eu não dormi' |
| 2. | inudu bokoare | 'eu não dormi' |
| 3. | inudu boko | 'eu não dormi'(enfático) |

4.	padumodukare	'nós (incl.) não vamos'
5.	padumodu bokoare	'nós (incl.) não vamos'
6.	padumoduka	'nós (incl.) não vamos' (enfático)
7.	jorudiwakare	'ele não sabe/conhece'
8.	jorudiwa bokoare	'ele não sabe/conhece'
9.	jorudiwaka	'ele não sabe/conhece' (enfático)
10.	ewogukare	'eles não pescam'
11.	ewogu bokoare	'eles não pescam'
12.	ewogu bokoa	'eles não pescam' (enfático)
13.	tamaragodure	'vocês trabalharam'
14.	tamaragodukare	'vocês não trabalharam'
15.	tamaragodu bokoa	'vocês não trabalharam' (enfático)
16.	tamaragoduka	'vocês não trabalharam' (enfático)

Seguem algumas observações sobre a forma do morfema negativo, ilustradas nas frases anteriores.

a. -kare e -modukare são as formas normais regulares usadas para negar -re 'presente/passado' e -mode 'futuro/hipotético'.

b. Sempre que o morfema -kare ocorre após uma sílaba que contém uma vogal posterior (o ou u), a pronúncia de -kare pode tornar-se -koare. Estes são 'alomorfes' em variação livre.

c. Admite-se a omissão de -re, quando este torna negativo um sintagma verbal. Permanecem no sintagma apenas -ka (ou -koa) -moduka ou -bokoa, resultando assim, na ênfase do sintagma.

d. -bokoa 'falta/ausência/omissão/supressão' ocorre em alguns destes sintagmas. Este componente pode ser usado como se fosse uma paráfrase de negação, mais comumente com os verbos intransitivos.

e. -ka 'não' é o mais comum, em ocorrência, dentre os morfemas negativos. Normalmente, este nega os verbos. Karega 'palavra negativa' é um advérbio frasal (veja 19ª Lição, p. 91), e torna negativos os componentes da oração que não sejam verbos.

O exercício de imitação que segue ilustra a função da palavra negativa karega.

Exercício de imitação

Imite a pronúncia de seu colaborador, após ele ter falado cada uma das frases.

- | | |
|--|--|
| 1. Imi karega. | 'Eu não.' |
| 2. Jawu meriji karega. | 'Ontem não.' |
| 3. Jawu meriji karega arerure. | 'Não foi ontem que você dançou.' |
| 4. Emaragodumode, mare aino
karega. | 'Eles vão trabalhar, mas não
agora.' |
| 5. Imedu mugure iwai tada
karega. | 'Não é na minha casa que o homem
mora.' |

Tarefa/Atividade

Imagine cinco frases negativas que você gostaria de aprender a falar em Bororo. Depois, com a ajuda de seu colaborador, aprenda como dizê-las.

-
1. (Nota-se que, na forma negativa do aspecto verbal futuro/hipotético modukare, ocorre -re.) A respeito deste assunto, confira a explicação mais detalhada em: A Grammar of Borôro, p. 91, por Thomas Crowell.

13ª Lição

Imperativos

Introdução

O texto que segue é formado por vários imperativos nos seguintes assuntos: pesca e alimentação. Embora tais ordens sejam relacionadas entre si no assunto, as mesmas não constituem um monólogo natural em Bororo; por isso, não devem ser consideradas como tal. As pessoas nunca falam simplesmente uma lista de imperativos como esta!

Todas as frases aqui estão no imperativo, a fim de atender à finalidade desta lição, ou seja, ensinar a formação e o uso dos imperativos.

Grave as frases faladas por seu colaborador, pedindo a ele que faça uma pausa após cada uma.

O texto:

Atudo poboto.	'Vá para o rio!'
Awogudo.	'Pesque!'
Karo bito.	'Pegue um peixe!'
Akirimi pugeje karo tabo.	'Volte com o peixe!'
Karo kado.	'Corte o peixe!'
Karo kowuje.	'Coma o peixe!'
Karo maku inai jamedu.	'Dê um pouco de peixe para mim também!'

Vocabulário:

kirimi	'voltar, virar'
tabo	'com' (origina-se da posposição <u>apo</u> 'com')
inai	'para mim' ou 'por mim' (origina-se da posposição <u>ai</u> 'para ou por alguém')
jamedu	'também'

Exercício de imitação I

Neste exercício, as frases da coluna a são orações intransitivas, e as da coluna b são os imperativos positivos referentes às orações intransitivas da coluna a.

a	b
1. Ature poboto. 'Você foi para o rio.'	Atudo poboto! 'Vá para o rio!'
2. Awogure. "Você pescou."	Awogudo! " "Pesque!"

a	b
3. Tamagore. "Vocês falaram."	Tamagodo!" "Falem!"
4. Amerure. "Você andou/caçou."	Amerudo! "Ande!" ou "Cace!"
5. Akodure toro. "Você foi lá."	Akodudo toro! "Vá lá!"
6. Aregodure. "Você correu."	Arego! "Corra!"
7. Akaiwore. "Você olhou."	Akaiwodo! "Olhe!"
8. Akudure poboče. "Você bebeu água."	Akududo poboče! "Beba água!"

Todas as formas imperativas dos verbos intransitivos têm um prefixo subjetivo da 2ª pessoa, seja do singular ou plural (a- ou ta-).

Os imperativos referentes às orações intransitivas são formadas através da substituição do marcador de aspecto pelo sufixo causativo -do "fazer" ou "permitir". Há algumas formas irregulares. Por exemplo: "Corra!" é arego, e não aregodudo. Para aprender as formas irregulares, é essencial decorá-las.

Exercício de transformação

Grave a coluna b do exercício de imitação acima e, em seguida, fale as formas imperativas dos verbos das frases da coluna a.

Exercício de singular e plural

Transforme os imperativos na coluna b, dando a cada frase um sujeito plural.

Exemplo:

1b.	Atudo poboto!	"Vá para o rio!"
Plural:	Tadudo poboto!	"Vão para o rio!"

Note-se que a mudança normal de consoantes surdas para orais nas frases: 1, 5, 7 e 8 (e.g. atudo → tadudo).

Exercício de imitação II

Ao praticar o exercício seguinte, peça ao seu colaborador para falar a frase 1a e você a repete, e depois 1b, e você a repete. Ele deve proceder assim sempre esperando você repetir a e b de cada número antes de passar para o próximo par. Lembre-se: as da coluna a são orações transitivas e as da coluna b são os imperativos positivos daquelas frases.

a	b
1. Are karo bito. "Você matou (pegou) um peixe."	Karo bito! "Mate (pegue) um peixe!"
2. Are akirimi pugeje. "Você voltou."	Akirimi pugeje! "Volte!"
3. Anure karo kado. "Você corta o peixe."	Karo kado! "Corte o peixe!"
4. Are karo pemegado. "Você preparou o peixe." (para comer)	Karo pemegado! "Prepare o peixe!" (quer dizer--preparar até o ponto que está pronto a comer--todos os passos)
5. Are karo kowuje. "Você comeu o peixe."	Karo kowuje! "Coma o peixe!"
6. Tare karo maku inai jamedu. "Vocês deram algum peixe para mim também."	Karo maku inai jamedu! "Dê algum peixe para mim também!"
7. Are aroia kabi inai. "Você lavou as roupas."	Aroia kabi inai! "Lave as roupas pra mim!"
8. Amodé aroia maku inai. "Você vai me dar o pano."	Aroia maku inai! "Dê o pano para mim!"

Os imperativos derivados das orações transitivas são formados pela supressão do marcador de aspecto. O sujeito é da 2ª pessoa, embora seja implícito (não-expresso). O contexto esclarece se o sujeito está no singular ou no plural.

Imperativos Negativos

Exercício de Imitação III

O presente exercício deve ser praticado como os demais deste tipo, ou seja, o seu colaborador fala uma frase e você a repete, até completar todo o exercício (1a, 1b, 2a, 2b, assim em diante).

a	b
1. Atukare poboto. "Você não foi para o rio."	Atukaba poboto! "Não vá para o rio!"
2. Awogukare. "Você não pescou."	Awogukaba! "Não pesque!"

a	b
3. Tamagokare. "Vocês não falaram."	Tamagokaba! "Não falem!"
4. Amerukare. "Você não andou/caçou."	Amerukaba! "Não ande/cace!"
5. Tagodukare toro. "Vocês não foram para lá."	Tagodukaba toro! "Não vão pra lá!"
6. Aregodukare. "Você não correu."	Aregodukaba! "Não corra!"
7. Akaiwokare. "Você não olhou."	Akaiwodukaba! "Não olhe!"
8. Akudukare poboče. "Você não bebeu água."	Akudukaba poboče! "Não beba água!"

A formação do imperativo negativo de ambas orações transitiva e intransitiva se processa assim: a) -ba "marcador de aspecto imperativo" exerce a função de aspecto; b) o prefixo subjetivo pronominal da 2ª pessoa é explícito. As frases do exercício de imitação III acima são intransitivas e as do exercício de imitação IV abaixo são transitivas.

Exercício de imitação IV

a	b
1. Akare karo bito. "Você não pegou o peixe."	Akaba karo bito! "Não pegue o peixe!"
2. Akare akirimi pugeje. 'Você não voltou.'	Akaba akirimi pugeje! 'Não volte!'
3. Akare karo kado. 'Você não cortou o peixe.'	Akaba karo kado! 'Não corte o peixe!'
4. Akare karo pemegado. 'Você não preparou o peixe.'	Akaba karo pemegado. 'Não prepare o peixe!'
5. Akare karo kowuje. 'Você não comeu o peixe.'	Akaba karo kowuje! 'Não coma o peixe!'
6. Tagare karo maku inai jamedu. 'Vocês também não me deram nenhum peixe.'	Tagaba karo maku inai jam! 'Não me dê também nenhum peixe!'

a	b
7. Akare aroia kabi inai. 'Você não lavou as roupas para mim.'	Akaba aroia kabi inai! 'Não lave as roupas para mim.'
8. Amodukare aroia maku inai. 'Você não vai me dar o pano.'	Akaba aroia maku inai! 'Não me dê o pano!'

Entonação imperativa

Se você imitou cuidadosamente as frases dos quatro exercícios de imitação contidos neste capítulo, você já pôde perceber que a entonação imperativa difere da declarativa. A entonação imperativa caracteriza-se por uma elevação brusca na tonalidade (altura) da voz, isto é, altura excessiva. Além disso, muitas vezes há um alongamento extra na última sílaba tônica da frase. Seguem-se exemplos dos contornos de entonação declarativa e imperativa, extraídos dos exercícios de imitação de I a IV, contidos nesta lição.

a. Entonação Declarativa	b. Entonação Imperativa
I. 7. Akaiwore. 'Você olhou.'	Akaiwodo! 'Olhe!'
II. 8. Amode aroia maku inai. 'Você vai me dar (o) pano.'	Aroia maku inai! 'Dê o pano para mim!'
III. 3. Tamagokare. 'Vocês não falaram.'	Tamagokaba! 'Não falem!'
IV. 1. Akare karo bito. 'Você não pegou o peixe.'	Akaba karo bito! 'Não pegue o peixe!'

Obs.: A entonação imperativa é indicada por um ponto de exclamação no fim da frase.

Exercício de prática e compreensão envolvendo imperativos

Você pode melhorar a sua compreensão dos imperativos em Bororo de uma maneira muito interessante: peça ao seu colaborador para dar algumas ordens que exijam uma reação física. Seguem alguns exemplos com os quais você pode iniciar este estudo. À medida que seu colaborador der outros imperativos, você deve acrescentá-los à sua lista.

Lista inicial:

Aragojedo!	'Levante-se!'
Amugudo!	'Sente-se!'
Bai poro mi!	'Feche a porta!'
Akoagedo ake roguji!	'Coma sua comida!'
Akududo pobo čorewuje!	'Beba o café!'
Atudo bai piji!	'Saia da casa!'
Arema pugeje!	'Entre outra vez!'
Akerago lapiji!	'Pegue/apanhe o lápis!'
Lapi bu ira keje pugeje!	'Ponha o lápis na mesa outra vez!'

Akaba akeragu meririji!	'Não pegue a panela!'
Akerego aroiaji!	'Pegue o pano!'
Akaba amugudo!	'Não se sente!'
Akaba aragojedo!	'Não se levante!'
Akaba bai poro mi!	'Não feche a porta!'
Amagodo!	'Fale!'
Arokaba ino!	'Não faça assim!'
Ia maku inai!	'Dê-me outro/a!'

Sugestões para aprender mais imperativos: (use a sua imaginação)

- | | |
|----------------------------------|---|
| a) Movimentando partes do corpo: | ponha as mãos na cabeça
feche os olhos |
| b) Cores: | dê-me o feijão preto
dê-me o grão de feijão roxo
pegue o feijão preto |
| c) Expressar emoções: | rir, chorar, sorrir |
| d) Coisas: | pegue algumas penas de arara, de papagaio,
uma concha, uma pedra, um pau |
| e) Ações: | pegar, beber, tocar (pegar),
dar, olhar para |
| f) Qualidades: | Qual é o/a vermelho/a? (<u>Kujagurewu pa</u> ?)
Qual é o/a azul? Qual é o/a grande?
Qual é o/a pequeno/a? Qual é o/a bonito/a? |
| g) Relações de espaço: | Ponha a pedra no chão.
Ponha a vara em cima da pedra. |

Peça ao seu colaborador para ensinar-lhe os gestos de como indicar as várias horas do dia e da noite, pois os Bororo fazem gestos com a mão quando falam as horas. Aprenda também com ele as frases que acompanham tais gestos.

Por exemplo: O que quer dizer meri barai taia keje?

Que gesto você faz com esta frase ou como você aponta com a mão para falar que horas são?

Atividades na aldeia

Ao fazer visitas na aldeia, preste atenção às expressões imperativas:

- | | | | | | |
|----|-----------|-------------|-----|-------------|----------------|
| 1. | Mato! | 'Venha!' | 6. | Amagodo! | 'Fale!' |
| 2. | Amugudo! | 'Sente-se!' | 7. | Amagodo i! | 'Fale comigo!' |
| 3. | Aremo! | 'Entre!' | 8. | Akududo! | 'Beba!' |
| | | | 9. | Akududo če! | 'Beba-o!' |
| 4. | Akaiwado! | 'Olhe!' | 10. | Akoagedo! | 'Coma!' |
| 5. | Atudo! | 'Vá!' | 11. | Akerago ji! | 'Pegue-o!' |

14ª Lição

Decorar o Texto

As mesmas instruções dadas na Unidade I, 7ª Lição, p. 44, são aplicáveis ao estudo e para decorar o texto. Como os demais, este deve ser gravado e decorado. As orações transitivas e causativas acham-se sublinhadas.

Texto: A pesca com timbó (narrada por Čiwabore)

1. Joru butu bato, boe emode kurodo kurugoaji.
2. Boe emode baibora bu kajeje. Mare woere
3. boe emode tugerago kuroji, awu korogedu
4. jipaji woe, jiči kapau tada. Boe emode
5. tugerago kuroji, awu woewu kurore,
6. okorire kodi. Boe emode koge bito,
7. araru bito, boe emode roko bito, boe emode
8. je kujagurewu bito, boe emode jatugugoa bito,
9. boe emode. Boe emodukare tumana bito. Boe emode
10. bokoare bito, boe emode orari bito, boe emode jarudo
11. bito. Boe emode pobu bito, awu korogedu remawuji.
12. Ainore boe emode bito.

Tradução: (Os nomes próprios de peixe em Bororo acham-se sublinhados)

1. Quando chega o tempo da seca, os Bororo vão envenenar o alagado do córrego.
2. Eles vão fazer uma cerca de capim (palha) no meio dele. Mas, é aqui
3. (que) eles vão arranjar timbó, no leito do córrego,
4. às margens aqui, lá no meio do mato alto. Eles vão
5. arranjar timbó, este timbó que está aqui,
6. porque é forte. Eles vão pescar koge,
7. matar araru, vão matar roko, vão
8. matar jekujagurewu, vão matar jatugugoa,
9. eles vão. Eles não vão matar nenhuma pessoa. Eles vão
10. matar bokoare, vão matar orari, vão pescar jarudo,
11. vão matar pobu, neste córrego.
12. Assim é que os Bororo vão pescar os peixes.

UNIDADE III

15ª Lição

Frases do Dia-a-dia

Tendo chegado a este ponto do estudo da língua Bororo, você já está mais do que preparado para aprender algumas expressões básicas e vocabulário que lhe permitirão trabalhar ou estudar, usando como recurso a língua em estudo. Não será necessário daqui em diante fazer perguntas em português. Tomando língua Bororo como o meio e ponto de partida para as perguntas e aprendizagem, certamente aumentará de modo surpreendente seu domínio desta língua.

Cumprimentos:

Apemegare?	'Você está bem?'
Ipemegare.	'Estou bem.'
Ipemegakare. ou	'Não estou bem.'
Ipemegamoduka.	'Nunca vou estar bem.'

Interjeições:

Kirabodu!	'Não diga?!'
Boejukodu!	'É (a) verdade!'
Emarugadu!	'É isso mesmo! É desse jeito mesmo!'

Frases de aprendizagem de línguas:

Kaboda?	'O que é isto/aquilo?'
Inoba boe egore _____ ?	'Como é que os Bororo falam _____?'
Amagodo i boe ewadaru tabo.	'Fale comigo em Bororo!'
Iorudiwado.	'Ensina-me!'
Amagodo pugeje.	'Fale outra vez!'
Imearudukare.	'Eu não ouvi/entendi.'
Iorudiwakare raga.	'Eu não sei ainda.'
Iorudiware.	'Eu sei/conheço.'

UNIDADE IV

Pronomes Co-referentes e Recíprocos

16ª Lição

Pronomes Co-referenciais

Diálogo para ser decorado.

- | | | |
|----|---------------------------------|---|
| A. | Kaiba imedu kodure? | 'Aonde o homem foi?' |
| B. | Kodure tuwai kae, toreduje apo. | 'Ele foi para a casa dele, com a mulher/esposa dele.' |
| C. | Umode toredu uke pemegado. | 'Ela vai fazer a comida do marido.' |

Vocabulário

Substantivos:

imedu	'homem'	oredu	'marido'
oreduje	'esposa/mulher'		

Pronomes:

tu-	'3ª pess. co-referencial'	u-	'3ª pess. não co-referencial'
-----	---------------------------	----	-------------------------------

Exercício de imitação

Ao praticar este exercício proceda da seguinte maneira: repita cada frase duas ou três vezes após o seu colaborador tê-la falado. Caso você queira repeti-las mais vezes, grave-as a fim de não aborrecer demais seu colaborador.

- | | | |
|-----|-----------------------------|---|
| 1. | Aidure tuwoguwo. | 'Ele quer pescar.' |
| 2. | Aregodure tuioruduwo. | 'Ele/a veio para ver.' |
| 3. | Kodure tuwoguwo. | 'Ele foi pescar.' |
| 4. | Aidure tuioruduwo. | 'Ele/a quer ver.' |
| 5. | Aregodure tuwoguwo. | 'Ele veio pescar.' |
| 6. | Uture tumuguwo toro. | 'Ele/a foi morar lá.' |
| 7. | Aidure tumuguwo toro. | 'Ele/a quer morar lá.' |
| 8. | Aidure tuduwo. | 'Ele/a quer ir.' |
| 9. | Kodure tuwai kae. | 'Ele/a foi para a casa dele/a.' |
| 10. | Kodure toro tuioruduwo. | 'Ele/a foi lá para aprender.' |
| 11. | Makore toredujeji.* | 'Ele falou para a mulher dele.' |
| 12. | Jorudure toreduji.* | 'Ela viu o marido.' |
| 13. | Emode tuge kowuje. | 'Eles vão comer a comida deles.' |
| 14. | Umode maku tumana ai. | 'Ele vai dar isto para o irmão mais velho.' |
| 15. | Aidure tuioruduwo tumanaji. | 'Ele quer ver o irmão mais velho.' |
| 16. | Ure tuwaiga maku. | 'Ele deu o arco dele.' |
| 17. | Ere tuwai pemegado. | 'Eles consertaram a casa deles.' |

- | | | |
|-----|--------------------|--------------------------------------|
| 18. | Ure toreduje bie. | 'Ele contou para a esposa.' |
| 19. | Makomode toreduji. | 'Ela vai falar para (com) o marido.' |
| 20. | Etüre tuwai kae. | 'Eles/as foram para a casa deles.' |

Pronome co-referencial tu-.

Se o primeiro sintagma nominal de um período for um pronome, este deve ser da 1ª, 2ª ou 3ª pessoas. Os demais pronomes do período serão co-referenciais ou recíprocos. O recíproco pu- 'um ao outro' é apresentado na 17ª Lição.

O determinante da ocorrência do pronome co-referencial tu- é que o antecedente seja da 3ª pessoa. Os pronomes co-referenciais podem referir-se tanto aos antecedentes do singular quanto do plural, mas não há distinção de número gramatical entre as formas co-referenciais propriamente ditas.

Em Bororo, o sujeito é indicado através de cada verbo no período, ao passo que em português não é necessário que haja repetição do sujeito para cada forma do(s) verbo(s) dentro do período.

Bororo:	<u>I</u> taidure <u>i</u> nuduwo.	'Eu quero (eu) dormir.' (tradução literal)
Português:	'Eu quero dormir'	(o pronome ocorre somente uma vez)

Quando, em português, dois pronomes possessivos da 3ª pessoa ocorrem no mesmo período, há uma ambiguidade potencial, ao passo que em Bororo esta ambiguidade não existe.

Exemplo:

Português:	<u>Ele</u> foi para a <u>sua</u> casa.	(casa dele ou de alguém?)
Bororo:	<u>U</u> türe <u>tu</u> wai kae.	'Ele foi para a sua (própria) casa.'
	<u>U</u> türe <u>u</u> wai kae.	'Ele foi para a sua casa (a casa de alguém).'

A série de pronomes até agora estudada pode ser ampliada a fim de incluir tu-.

singular		plural	
i-	'eu'	pa-	'nós' (incl.)
		če-	'nós' (excl.)
a-	'você'	ta-	'vocês'
u- ou ∅	'ele, ela'	e-	'eles/as'
tu-	'co-referente'	tu-	'co-referente'

Exercício para completar

Neste exercício, todas as respostas certas são tu-. Além disso, visa ajudar-lhe a decidir quando se escolhe tu-, entre os demais pronomes.

- | | | |
|----|--------------------------|---|
| 1. | Uture ____wai kae. | 'Ele foi para a casa dele.' ou
'Ela foi para a casa dela.' |
| 2. | Jorudure ____oredujeji.* | 'Ele viu a mulher dele.' |
| 3. | Ure ____ge karo kowuje. | 'Ele comeu o peixe dele/a.' |
| 4. | Kodure ____mana apo. | 'Ele foi com o irmão mais velho.' |
| 5. | Makore ____oreduji.* | 'Ela falou para o marido.' |

Exercício de transformação

Este exercício inclui as mesmas combinações de verbos contidas na 3ª Lição, p. 25. Naquele exercício não houve exigência da ocorrência da 3ª pessoa. Mas no presente exercício de transformação, há ocorrência obrigatória da 3ª pessoa. Seguem dois exemplos de respostas corretas, dentre as quais uma emprega tu-. Apresentam-se entre parênteses os seguintes componentes: a sugestão, a pessoa, e o número gramaticais do primeiro verbo a ser usado. A pessoa e o número do segundo verbo devem corresponder àquele da tradução em português.

Exemplos:

- a. aidu, wogu (1ª ps. sg.) 'Quero pescar.'

Resposta: Itaidure iwogowo.

- b. aidu, tu (3ª ps. sg.) 'Ele quer ir.'

Resposta: Aidure tuduwo.

- | | | |
|-----|--------------------------------|---|
| 1. | kodu, jorudiwa (3ª ps. sg.) | 'Ele foi para aprender.' |
| 2. | aidu, tu (1ª ps. pl. excl.) | 'Nós (excl.) queremos que você vá.' |
| 3. | aregodu, mugu (3ª ps. sg.) | 'Ele veio para morar.' |
| 4. | aidu, mugu (2ª ps. pl. excl.) | 'Nós (excl.) queremos que ele more (aqui).' |
| 5. | tu, mugu toro (3ª ps. pl.) | 'Eles/as foram para morar lá.' |
| 6. | aregodu, wogu (3ª ps. sg.) | 'Ele veio para pescar.' |
| 7. | aidu, jorudiwa (3ª ps. sg.) | 'Ele quer que eu saiba.' |
| 8. | kodu, wogu (1ª ps. sg.) | 'Eu fui pescar.' |
| 9. | aregodu, jorudiwa (3ª ps. pl.) | 'Eles/as vieram para aprender.' |
| 10. | aidu, wogu (3ª ps. sg.) | 'Ele quer pescar.' |

Atividades na aldeia

Ao ouvir as pessoas conversarem na aldeia, preste atenção às frases que contêm o pronome co-referencial tu-. Escreva cinco delas e, mais tarde, com a ajuda de seu colaborador, descubra o significado de tais expressões.

Respostas dos exercícios da 16ª Lição

Exercício para completar (inclui o pronome co-referencial tu-), p. 76

1. Utüre tuwai kae.
2. Jorudure toredujeji.*
3. Ure tuge karo kowuje.
4. Kodure tumana apo.

Exercício de transformação (combinação de dois verbos), p. 76

1. Kodure tuiorudiwawo.
2. Čedaidure atuwo.
3. Aregodure tumuguwo.
4. Čedaidure muguwo (woe).
5. Etüre tumuguwo toro.
6. Aregodure tuwoguwo.
7. Aidure iorudiwawo.
8. Ikodure iwoguwo.
9. Etaregodure tuiorudiwawo.
10. Aidure tuwoguwo.

*Na pronúncia, a letra u- de tu- é esquecida, quando a raiz inicia-se por o-.

17ª Lição

Pronomes Recíprocos

Conversação para ser memorizada

Mulher falando para a irmã mais nova:

Iwie, iorudukare inagu kogarigaji. Ema pa?

'Irmã pequena, eu não vi (mais) minha galinha. Onde ela está?'

Irmã mais nova: Iorudure ji. Uture inagu kogariga ae. Erugodure pui.
Ere pu bito.

'Eu a vi. Ela foi para onde estão minhas galinhas. Elas brigaram.
Elas se mataram.'

Mulher: Eta! Boe korire ei rugadu!

'Puxa! Elas estavam com raiva mesmo.'

Vocabulário

Substantivos

iwie

'meu irmão mais novo' (masculino ou feminino)

kogariga

'galinha'

Verbos

rudu

'ver'

rugodu

'brigar/lutar'

Pronomes

inagu

'meu/minha'

pu

'um ao outro/uma à outra'

Expressões idiomáticas

Ema pa?

'Onde está ele/a?'

Boe korire ji.

'Ele/a está com raiva.'

Pu 'um ao outro' nunca ocorre como primeiro pronome de uma frase. Quando o sujeito de uma frase está no plural, pu pode ocorrer posteriormente naquela mesma frase, e referir-se ao sujeito no plural.

Exemplos:

Sujeito do plural

1ª pess. pl. Čere pu barigu moto kae.

'Nós (excl.) derrubamos um ao outro no chão.'

2ª pess. pl. Tagaiwore pu rekodaji.

'Vocês olharam um atrás do outro.'

3ª pess. pl. Eture puapo poboto.

'Eles foram juntos (um com o outro) para o rio.'

Exercício de imitação

Parte A: pronomes pessoais que funcionam como objetos da posição *ji* 'referencial/campo.'

- | | | |
|----|----------------|---------------------------------------|
| 1. | Erugodure i. | 'Eles/as brigaram comigo.' |
| 2. | Erugodure ai. | 'Eles/as brigaram com você.' |
| 3. | Erugodure ji. | 'Eles/as brigaram com ele.' |
| 4. | Erugodure pui. | 'Eles/as brigaram uns com os outros.' |
| 5. | Erugodure pai. | 'Eles/as brigaram conosco (incl.)' |
| 6. | Erugodure čei. | 'Eles/as brigaram conosco (excl.)' |
| 7. | Erugodure tai. | 'Eles/as brigaram com você.' |
| 8. | Erugodure ei. | 'Eles/as brigaram com eles/as.' |

Parte B: pronomes pessoais que funcionam como objetos da posição *apo* 'com'.

- | | | |
|-----|---------------|--|
| 9. | Eture itabo. | 'Eles/as foram comigo.' |
| 10. | Eture akabo. | 'Eles/as foram com você.' |
| 11. | Eture apo. | 'Eles/as foram com ele/a.' |
| 12. | Eture puapo. | 'Eles/as foram juntos (um com o outro).' |
| 13. | Eture pagabo. | 'Eles/as foram conosco (incl.)
(um com o outro).' |
| 14. | Eture čedabo. | 'Eles/as foram conosco (excl.)' |
| 15. | Eture tagabo. | 'Eles/as foram com vocês.' |
| 16. | Eture ebo. | 'Eles/as foram com eles/as.' |

Posse de seres animados

Exercício de imitação

- | | | |
|-----|----------------------------|---|
| 1. | Inagu kowaru kurire. | 'Meu cavalo é grande.' |
| 2. | Akagu kowaru biagare. | 'Seu cavalo é pequeno.' |
| 3. | Aku kowaru motuokoare. | 'O cavalo dele é feio.' |
| 4. | Pagagu kowaru moture. | 'Nosso (incl.) cavalo é bonito.' |
| 5. | Čenagu kowaru bokoare. | 'Nosso (excl.) cavalo não existe'
(isso é, 'Nós não temos um cavalo.') |
| 6. | Tagagu kowaru rekodure. | 'O cavalo de vocês corre.' |
| 7. | Enagu kowaru ure tuwiado. | 'O cavalo deles se esconde.' |
| 8. | Ire inagu kogariga bito. | 'Matei minha galinha.' |
| 9. | Are akagu kogariga bito. | 'Você matou sua galinha.' |
| 10. | Ure aku kogariga bito. | 'Ele/a matou a galinha dele/a.' |
| 11. | Pare pagagu kogariga bito. | 'Nós (incl.) matamos nossa galinha.' |
| 12. | Čere čenagu kogariga bito. | 'Nós (excl.) matamos nossa galinha.' |
| 13. | Tare tagagu kogariga bito. | 'Vocês mataram as galinhas de vocês.' |
| 14. | Ere enagu kogariga bito. | 'Eles/as mataram as galinhas deles/as.' |

- | | | |
|-----|---|--|
| 15. | Ere pugagu kogariga bito. | 'Eles/as mataram as galinhas um do outro.' |
| 16. | Akagu kogariga ure inagu bito. | 'A sua galinha matou a minha.' |
| 17. | Aku ure pagagu bito. | 'A dele matou a nossa.' |
| 18. | Enagu kowaru rekodure tagagu
rekodaji. | 'O cavalo deles correu atrás do seu.' |
| 19. | Tagagu rekodure aku rekodaji. | 'Seu correu atrás do dele.' |
| 20. | Akagu kogariga maku inai! | 'Dê-me a sua galinha!' |

A série de pronomes possessivos, a qual expressa (mostra) a posse de animais domésticos, apresenta-se como segue:

singular		plural	
inagu	'meu/minha'	pagagu	'nosso/a (incl.)'
		čenagu	'nosso/a (excl.)'
akagu	'seu/sua'	tagagu	'seu/sua' (de vocês)
aku	'dele/a'	enagu	'deles/as'
pugagu	'um do outro'		
	'uma da outra'		

O pronome possessivo pode ocorrer com um substantivo, como nas frases de 1 a 15, no Exercício de Imitação acima. Pode também ocorrer sozinho, cujo significado será 'meu, dele, dela', etc. como nas frases 16 a 20.

Atividades na aldeia

Descubra o significado das seguintes expressões:

Para fazer este exercício, use a frase-padrão:

- | | | |
|----|------------------------|-------------------------------|
| | Inoba boe egore _____? | 'Como os Bororo falam _____?' |
| 1. | | meu pato |
| 2. | | sua arara |
| 3. | | o porco deles/as |
| 4. | | o cachorro dele/a |
| 5. | | nosso galo |
-

UNIDADE V

18ª Lição

Perguntas e palavras interrogativas

Algumas perguntas e as respectivas respostas para decorar

Perg.: Ature?	'Você foi?'
Resp.: Iture.	'Fui.'
Perg.: Ature na?	'Você foi?'
Resp.: Iture.	'Fui.'
Perg.: Aredu pa?	'Onde está a mulher?'
Resp.: Mugu nono.	'Está em casa.'
Perg.: Iogoa pa?	'Onde está o meu pai?'
Resp.: Kodure.	'Ele saiu.'
Perg.: Kaiba kodure?	'Aonde ele foi?'
Resp.: Kodure boepato.	'Ele foi para a roça.'
Perg.: Ioguduba apoba kodure?	'Com quem ele foi?'
Resp.: Metuie apo.	'Ele foi com o amigo dele.'
Perg.: Kakodiwuba?	'Qual?'
Resp.: Iorudiwakare.	'Não sei.'
Perg.: Ekodure kowaru apo?	'Eles foram a cavalo?'
Resp.: Boro, ekodure tuwure tabo.	'Não, foram a pé.'
Perg.: Kaboba taboba ekodure?	'Com o que eles foram?'
Resp.: Ekodure porekudu tabo.	'Eles foram com as enxadas.'
Perg.: Kodiba ekodure?	'Por que eles foram?'
Resp.: Etaidure tumaragoduwo kodi.	'Porque eles querem trabalhar.'

Vocabulário

Palavras interrogativas

na	'interrogativo'	kakodiwuba?	'o qual?/ a qual?'
ioguduba?	'quem?'	inoba?	'como?'

Substantivos

aredu	'mulher'	metuie	'amigo'
iogoa	'meu pai'	ime	'homens'
porekudu	'enxada'		

Palavras locativas

jiče	'lá'
------	------

Verbos

mugu 'morar/estar em casa'

Expressões idiomáticas

mugu nono 'ele/a está aqui mesmo na casa'

tuwure tabo 'a pé' '(com os próprios pés)'

A. Perguntas cujas respostas são sim ou não

Perguntas cujas respostas são apenas sim ou não denominam-se assim porque não requerem informação por parte de quem as formula. Mas, em Bororo, é mais idiomático incluir-se na resposta o verbo da pergunta, ou na forma positiva ou na negativa.

Em ambos os tipos de respostas, não se dá nova informação, a não ser afirmação ou negação.

Exemplos:

P: Ature? 'Você foi?'

R: 1: Uu. 'Sim.'

R: 2: Boro. 'Não.'

R: 3: Iture. 'Fui.'

R: 4: Itukare. 'Não, não fui.'

Note-se que as respostas 1 e 2 são simplesmente 'sim' e 'não'. As respostas 3 e 4 repetem o verbo da pergunta, e não dão qualquer informação adicional, além da afirmação ou negação.

Exercício de imitação

Grave uma fita contendo este exercício. Em cada par de frases a/b, a única diferença entre a pergunta e resposta é a entonação. Repita as frases ao mesmo tempo da gravação. Prossiga com este exercício até você ser capaz de perceber a diferença de entonação entre a pergunta e a resposta.

- | | |
|---------------------------|---|
| 1. a. Atumode? | 'Você vai?' 'Você está indo?' |
| b. Atumode. | 'Você vai (irá).' 'Você está indo.' 'Você irá.' |
| 2. a. Akaidure ji? | 'Você o quer?' |
| b. Akaidure ji. | 'Você o quer.' |
| 3. a. Amode iorudiwado? | 'Você vai me ensinar?' |
| b. Amode iorudiwado. | 'Você vai me ensinar.' |
| 4. a. Ere tuwai pemegado? | 'Eles consertaram a casa deles?' |
| b. Ere tuwai pemagado. | 'Eles consertaram a casa deles.' |
| 5. a. Pamagomode areduji? | 'Nós (incl.) vamos falar para a mulher?' |
| b. Pamagomode areduji. | 'Nós (incl.) vamos falar para a mulher.' |

6. a. Tagaidure tawoguwo? 'Vocês querem pescar?'
 b. Tagaidure tawoguwo. 'Vocês querem pescar.'
7. a. Anure bapera barigu? 'Você está jogando o papel fora?'
 b. Anure bapera barigu. 'Você está jogando o papel fora.'

Perguntas com respostas 'sim/não', mais na 'interrogativo'

Tais perguntas podem incluir também a palavra na sempre que o falante queira especificar de maneira clara que aquilo que está sendo falado é uma pergunta, não confiando apenas na entonação. O exercício que segue dá uma idéia quanto aos tipos de frase nos quais pode ocorrer na variando de um simples pronome a uma oração completa. Repita duas vezes cada frase, após o seu colaborador tê-la falado.

1. Atumode na? 'Você vai?'
 Itumode. 'Vou.'
2. Emaragodumode aino na? 'Eles vão trabalhar assim?'
 Emaragodumode aino. 'Eles vão trabalhar assim.'
3. Imi na? 'Quem, eu?'
 Aki rugadu. 'Você mesmo.'

Atividade na aldeia

Preste atenção às conversas das pessoas, tentando ouvir sintagmas nos quais ocorre na 'interrogativo'. Escreva cerca de dez frases deste tipo. Note-se onde na ocorre no período.

Lembrete: na ocorre imediatamente após o sintagma sobre o qual se pergunta. Assim sendo, é bem possível que na ocorra na posição medial nos períodos que você escrever.

B. Perguntas que requerem informação

Todas as perguntas que pedem informação iniciam-se por uma palavra interrogativa. São as seguintes:

kaboba?	'O que?/Que?'	inoba?	'Como?'
ioguduba?	'Quem?'	kaiba?	'Onde/aonde?'
kakodiwuba?	'Qual?/o qual?/a qual?'	kodiba?	'Por que?'

Portanto, estas são seis palavras interrogativas em Bororo, e todas terminam com o morfema interrogativo -ba. Ioguduba? 'quem?' e kakodiwuba? 'qual/o qual/a qual?' ocorrem algumas vezes sem o final -ba.

Língua enrolada:

Pratique a sentença seguinte com a ajuda de seu colaborador até que possa falá-la naturalmente e no mesmo ritmo que ele a fala:

Kakodiwu jiba akaidure? 'Qual você quer?'

Exercício de imitação

Se você imitar as frases que se seguem, automaticamente você vai começar a perceber a ocorrência do morfema interrogativo -ba. Algumas vezes, este morfema se desprende da palavra interrogativa e se prende a outro elemento na pergunta, ou ocorre após este elemento na pergunta. Imite cada uma destas expressões, após seu colaborador.

- | | |
|--------------------------------|--|
| 1. Iogudubaba kodure? | 'Quem foi?' |
| 2. Ioguduba kodure? | 'Quem foi?' |
| 3. Ioguduba apo ba kodure? | 'Com quem ele/a foi?' |
| 4. Akaidure ji. | 'Você o quer?' |
| 5. Kakodiwu jiba akaidure? | 'Qual você quer?' |
| 6. Kaboba tabo ba ime ekodure? | 'Com o que os homens foram?' |
| 7. Kaboba jiba akaidure? | 'O que você quer?' |
| 8. Kaboba ure barigu? | 'O que ele jogou?' |
| 9. Kakodiwuba maragodure? | 'Qual deles trabalhou?' |
| 10. Kaiba pijiba akaregodure? | 'De onde você é/vem?' |
| 11. Kodiba akaidure ituwo? | 'Por que você quer que eu vá?' |
| 12. Inoba ure? | 'De que jeito ele/a é?' |
| | 'Como é ele/a?' (o contexto esclarece a ambiguidade) |

O morfema interrogativo ba

Caso a pergunta a ser formulada contenha mais de uma palavra interrogativa, tal como kodiba 'por que', ba é colocado após a última palavra da parte a respeito da qual se pergunta. Por exemplo: nas frases 3, 6 e 10 do exercício acima, a posposição inclui-se na pergunta. Veja-se o seguinte (a posposição foi sublinhada):

- | | |
|---------------------------|--------------------|
| 3. ioguduba <u>apo</u> ba | 'com quem?' |
| 6. kaboba <u>tabo</u> ba | 'com que (o que)?' |
| 10. kaiba <u>piji</u> ba | 'de onde?' |
| kaboba <u>keje</u> ba | 'perto de que?' |

Ao se tratar de iogudubaba e kakodiwuba, o ba na posição final destas palavras pode ser deslocado para a posição final dentro do sintagma sobre o qual se pergunta.

Exemplo: iogudubaba 'quem?' versus ioguduba apo ba 'com quem?'

Quanto às demais palavras interrogativas, acrescenta-se outro ba após o sintagma sobre o qual se pergunta, à semelhança do exemplo 10: kaiba piji ba 'de onde?', e não kai pijiba.

C. Inobure?

Inobure 'como é ele/a?' é uma pergunta idiomática, empregada em várias situações, que determinam o seu exato significado. A pergunta é composta de duas palavras, inoba 'como' e ure 'ele/a é'. Os possíveis significados de inobure:

- De que tamanho ele/a é?
- De que cor ele/a é?
- De que jeito ele/a é? /Como ele/a é?
- Quantos eles/as são?
- Como ele/a é?
- O que aconteceu?

Palavras locativas que ocorrem com pa.

Uma pergunta sobre a localização de um substantivo é feita da seguinte maneira: Ocorre o nome do substantivo, o componente pa e o ponto de interrogação.

Seguem alguns exemplos no exercício de imitação.

O próximo exercício deve ser praticado como os demais semelhantes a ele, ou seja, repita cada frase depois que seu colaborador a falar, fazendo todo o exercício várias vezes.

- | | |
|------------------|--|
| 1. Karo pa? | 'Onde está o peixe?' |
| 2. Ike pa? | 'Onde está a minha comida?' |
| 3. Aroia pa? | 'Onde está o pano?' |
| 4. Imana pa? | 'Onde está meu irmão mais velho?' |
| 5. Imedu pa? | 'Onde está o homem?' |
| 6. Akoreduje pa? | 'Onde está sua esposa? (dele)' |
| 7. Itoredu pa? | 'Onde está meu marido?' |
| 8. Iwie pa? | 'Onde está meu irmão mais novo? minha irmã mais nova?' |
| 9. Kogariga pa? | 'Onde está a galinha?' |
| 10. Porekudu pa? | 'Onde está a enxada?' |

UNIDADE VI
Substantivos e Seus Modificadores

19ª Lição
Estrutura Interna do Sintagma Nominal.
Modificadores Adjetivais e Adverbiais.
Outros Termos de Parentesco.

Texto para decorar

Introdução:

Os textos contidos nesta Unidade (Lições 19 a 23) estão compostos de perguntas frequentemente formuladas. É preciso que você entenda tais perguntas e pratique as respostas que seguem.

Posteriormente, sempre com a ajuda de seu colaborador, elabore respostas válidas para sua realidade de vida.

As perguntas dos textos são sobre assuntos que os Bororo querem saber sobre você.

P. Kaiba pijiba akaregodure?	'De onde você é?'
R. Itaregodure ba kurirewu piji.	'Sou da cidade.'
" São Paulo piji.	'Sou de São Paulo.'
" Cuiabá piji.	'Sou de Cuiabá.'
P. Ače rakoje kimore?	'Você ainda tem mãe?'/
	'Sua mãe ainda vive?'
R. Uu, rakojere.	'Sim, eu ainda tenho mãe./'
	'Sim minha mãe ainda vive.'
ou	ou
Boro, imuga bire marigudu.	'Não, ela morreu há muitos anos.'
P. Kaiba ače mugure?	'Onde sua mãe mora?'
R. Mugure ba kurirewu tada.	'Ela mora na cidade.'
" ino moto keje.	'Ela mora de onde eu vim.'
P. Ao rakoje kimore?	'Você ainda tem pai?'
	'Seu pai ainda vive?'
R. Rakoje kimo.	'Meu pai vive ainda.'
ou	ou
Iogoa bire.	'Meu pai já morreu.'
P. Pemegare?	'Ele está bem?'
R. Uu, pemegare.	'Sim, ele está bem'
ou	ou
Boro, iogoa pemega jukodukare.	'Não, meu pai não está muito bem.'

P.	Inobure?	'Como ele está?'
R.	Kogodunure, kuridogedu nure ema kodi.	'Ele está mal, porque ele é velho.'

Vocabulário

Substantivos

ba kurirewu	'cidade, vila'	moto	'terra' ou 'chão'
ače	'sua mãe'	ao	'seu pai'
imuga	'minha mãe'	kuridogedu	'uma pessoa velha'

Verbos

rakoje	'estar vivendo' ou 'ficar de pé'	bi	'morrer'
--------	----------------------------------	----	----------

Advérbios

kimo	'ainda'	marigudu	'há muito tempo'
jukodu	'realmente/na verdade'		

Ao mesmo tempo em que você imita o seu colaborador, preste atenção aos significados das palavras em português. As partes sublinhadas mostram a concordância nominal do substantivo com o verbo. A ausência de um pronome (maneira usual de se indicar a 3ª pess. sing.) é simbolizada por Ø (zero).

1.	<u>Ače</u> (Ø)rakoje kimore?	'Você ainda tem mãe?'
2.	<u>Ime</u> <u>er</u> akoje kimore?	'Os homens ainda vivem?'
3.	Kaiba <u>ače</u> (Ø)mugure?	'Onde a sua mãe mora?'
4.	Kaiba <u>aredu</u> (Ø)mugure?	'Onde a mulher mora?'
5.	Kaiba <u>areme</u> emugure?	'Onde as mulheres moram?'
6.	<u>Iogoa</u> <u>un</u> udure.	'Meu pai está dormindo.'
7.	<u>Ime</u> <u>en</u> udure.	'Os homens estão dormindo.'
8.	Ere <u>karo</u> (Ø)bito.	'Eles pegaram um peixe.'
9.	Ere <u>kare</u> <u>ew</u> ido.	'Eles (pegaram) alguns peixes.'
10.	<u>Areme</u> <u>ep</u> emegare.	'As mulheres estão bem.'

Sempre que um substantivo desempenhar a função de sujeito na frase, ha ocorrência do pronome subjetivo da 3ª pessoa, sempre prefixado ao verbo. Lembre-se que a 3ª pessoa do sing. é, às vezes, indicada pela ausência de um pronome, representada por zero (Ø). Ver os exemplos de 1 a 10 do exercício anterior.

Alguns exemplos adicionais:

<u>Imedu</u> <u>u</u> -ture.	'O homem foi.'
<u>Ime</u> <u>e</u> -ture.	'Os homens saíram.'
<u>Imedu</u> (Ø)pegare.	'O homem é mau.'
<u>Ime</u> <u>e</u> -pegare.	'Os homens são maus.'

O verbo rakoje significa 'ficar de pé' ou 'estar vivo'.

Exercício de imitação:

Modificadores adjetivos de substantivos ver 5ª Lição: Verbos que funcionam como adjetivo: 'quem, o qual/a qual/aquele que'.

Em primeiro lugar, leia em português o significado destas frases. Em seguida, repita cada uma delas após o seu colaborador tê-la falado.

- | | | |
|-----|---|---|
| 1. | Itaregodure ba <u>kurirewu</u> piji. | 'Eu vim da cidade que é grande .' |
| 2. | Kačiworo <u>pegarewu</u> aregodure. | 'O cachorro (que está mal) veio.' |
| 3. | Kowaru <u>moturewu</u> rekodure. | 'O cavalo (que é bonito) correu.' |
| 4. | Areda <u>bararurewu</u> kogodure. | 'A mulher (que é gorda) está doente.' |
| 5. | Imedu <u>biagarewu</u> rugodure. | 'O homem (que é baixo) brigou.' |
| 6. | Imagore <u>kigadurewuji</u> . | 'Eu falei com aquele (que é) branco .' |
| 7. | Iorudure <u>čorewuji</u> . | 'Eu vi aquele (qué) é preto .' |
| 8. | Ire karo <u>pemegarewu</u> mugudo joru kae. | 'Eu pus o peixe (que é bom) no fogo.' |
| 9. | Ire <u>pegarewu</u> barigu. | 'Eu joguei fora aquele (que está) ruim .' |
| 10. | Arigao <u>kujagurewu</u> rakare. | 'O cachorro (que é vermelho) é forte.' |
| 11. | Itaidukare imedu <u>jetorirewuji</u> . | 'Eu não gosto do homem (que é mesquinho).' |
| 12. | Uture <u>pobotowu</u> imedu kogodure. | 'O homem que foi para as águas está doente.' |

Um dos tipos de modificador nominal é a oração relativa, a qual é formada pelo acréscimo de uma palavra relativa a uma oração independente. Quase todo tipo de oração pode receber o sufixo -wu, que dará a ela o seguinte significado: 'aquele que/o qual/a qual/quem'.

No exercício de imitação, as orações relativas acham-se sublinhadas, e a palavra relativa -wu está em negrito.

Exercício de transformação: formação de orações relativas.

Transforme em orações relativas modificadoras as orações que seguem, através do acréscimo do sufixo -wu e pelo emprego do verbo em parênteses, como o principal verbo da nova frase a ser formada.

Exemplo:

Sugestão: Arigao pegare. (Bire).

'O cachorro é mau. (Ele morreu).'

Resposta: Arigao pegarewu (pegare + wu) bire.

'O cachorro mau morreu.'

1. Kowaru rakare. (Buture).
'O cavalo é forte. (Ele tropeçou).'
'O cavalo (que é) forte tropeçou.'
2. Aredu biagare. (Kogodure).
'A mulher é baixa. (Ela está doente).'
'A mulher (que é) baixa está doente.'
3. Bola moture. (Okoare).
'A bola é bonita. (Está perdida).'
'A bola que é bonita perdeu-se (está perdida).'
4. Imedu kurire. (Uture).
'O homem é grande. (Ele saiu).'
'O homem grande saiu.'
5. Itonaregedu kogodure. (Uwogure).
'Meu filho está doente. (Ele foi pescar).'
'Meu filho doente foi pescar.'

Termos de parentesco

Os termos de parentesco introduzidos nesta lição são os seguintes:

ače	'sua mãe'	ao	'seu pai'
imuga	'minha mãe'	iogoa	'meu pai'

Atividade:

Descubra como se fala 'a mãe dele', 'o pai dele', e 'nosso pai' (inclusivo e exclusivo).

Modificadores adverbiais

Ače rakoje kimore?	'Sua mãe ainda vive?'
Rakoje kimo.	'Ela ainda vive.'
Boro, iogoa pemega jukodukare.	'Não, meu pai não está bem de saúde.'

Nas frases acima, ocorrem dois advérbios que exercem a função de sufixos. Eles ocorrem antes do marcador de aspecto. Se há negação do verbo, p. ex., pemegakare 'não (é) bom', o negativo -ka precede imediatamente o aspecto. Por isso, o advérbio é colocado como sufixo depois da raiz verbal e antes de ka 'negativo', resultando no seguinte: pemega jukodukare 'não muito bem' ou 'na verdade, não'.

Veja a tradução morfema por morfema:

pemega	jukodu-	kare
bem	realmente	não

Os dois advérbios nestas duas orações são:

kimo 'ainda'

jukodu 'na verdade' ou 'realmente'

Kimo 'ainda' pode ocorrer na posição final da oração, porém sem a ocorrência do componente de aspecto.

Exemplo:

rakoje kimo 'ele/a está/ainda está vivo/viva.'

Raga 'até' é uma palavra correspondente a kimo 'ainda': A ocorrência de 'raga' dá-se apenas em orações nas quais ocorre uma forma negativa do verbo. Ao contrário de kimo 'ainda/até/já', raga quase sempre ocorre após o marcador de aspecto.

Imite o seu colaborador, após ele ter falado cada uma das seguintes expressões que contêm kimo 'ainda/até' e raga 'até/ainda'.

- | | |
|----------------------|--------------------------------|
| 1. Pemega kimore. | 'Ele/a ainda está bem.' |
| 2. Pemegakare raga. | 'Ele/a ainda não está bem.' |
| 3. Itaiwo kimore. | 'Ainda estou olhando.' |
| 4. Itaiwokare raga. | 'Ainda não olhei.' |
| 5. Emerukimore. | 'Eles/as ainda estão caçando.' |
| 6. Emerukare raga. | 'Eles/as ainda não caçaram.' |
| 7. Awogu kimore. | 'Você ainda está pescando.' |
| 8. Awogukare raga. | 'Você ainda não pescou.' |
| 9. Kigadu kimore. | 'Ainda está branco.' |
| 10. Kigadukare raga. | 'Ainda não está branco.' |

Algumas vezes, kimo 'ainda/já/até' é empregado na mesma posição que raga 'já/ainda', ou seja, na posição final da oração.

Exemplo:

- | | |
|--------------------|--------------------------------|
| 11. Pemegare kimo. | 'Ele/a ainda está bem.' |
| 12. Itaiwore kimo. | 'Ainda estou olhando.' |
| 13. Emerure kimo. | 'Eles/as ainda estão caçando.' |
| 14. Awogure kimo. | 'Você ainda está pescando.' |
| 15. Kigadure kimo. | 'Ainda está branco.' |

Atividade na aldeia

Ao ouvir as pessoas conversarem, anote o maior número de frases que contêm kimo ou raga. Depois, tente descobrir os seus respectivos significados. A frase que segue é uma dentre as mais comumente faladas pelas pessoas:

Utukare raga.

O primeiro passo é descobrir o significado da frase acima.

O advérbio jukodu 'na verdade/realmente' ocorre na expressão boe jukodu 'realmente esta é a verdade!' (15ª Lição). Seguem dois exemplos de frases nas quais há ocorrência frequente de jukodu:

- | | | |
|----|--------------------|------------------------------------|
| 1. | Pemega jukodukare. | 'Ele/a, na verdade, não está bem.' |
| 2. | Itaidu jukodukare. | 'Na verdade, eu não quero.' |

Outras frases que você ouvir:

- | | |
|----|-------|
| 3. | _____ |
| 4. | _____ |
| 5. | _____ |

Advérbios frasais

Seguem algumas frases nas quais ocorrem os advérbios frasais. Denominam-se assim porque modificam o conteúdo de toda a frase, e não somente do verbo. Após cada frase, anote dois ou mais exemplos que você ouvir nas conversas das pessoas na aldeia. Os advérbios exemplificados nas frases são:

jamedu	'também'
pugeje	'outra vez, novamente'
rakudu ~ ra	'talvez' (há duas formas: a longa e a reduzida) (~ significa 'alternando-se com')
rabodu	'realmente, na verdade'
karega	'palavra negativa' (enquadra-se neste grupo-12ª Lição)
tu	'somente, apenas'
rade	'de fato, certamente'

Tais advérbios ocorrem mais frequentemente na posição final da oração, e dependem da atitude do falante em relação àquilo que está previsto na oração. Porém, todos estes advérbios, exceto tu, podem modificar qualquer parte da oração. Tal modificação se processa através das ocorrências destes advérbios imediatamente após a parte da oração que será modificada. Então, não se surpreenda ao ver que os advérbios ocorrem em várias posições dentro das orações.

Seguem-se exemplos do uso destes advérbios.

- | | | | |
|----|--------|-----------------|--------------------------------|
| 1. | jamedu | 'também' | |
| | a. | Itumode jamedu. | 'Eu também vou.' |
| | b. | _____ | |
| | c. | _____ | |
| 2. | pugeje | 'outra vez' | |
| | a. | Ituwo pugeje. | 'Estou indo embora outra vez.' |
| | b. | _____ | |
| | c. | _____ | |

20ª Lição

Gênero e Termos de Parentesco

Texto para decorar:

Este exercício deve ser feito seguindo-se as mesmas instruções referentes ao diálogo inicial da 19ª Lição, ou seja, responda com perguntas que têm significado para você. Conte sempre com a ajuda de seu colaborador para fazer este exercício. Por último, decore tais respostas.

- P. Awiere? 'Você tem irmãos ou irmãs mais novos?'
R1 Iwiere. 'Tenho sim.'
R2 Boro, iwie rogu bokoare. 'Não, eu não tenho irmãos mais novos.'
- P. Atuiere? 'Você tem irmãs mais velhas?'
R. Uu, ituiere. 'Tenho sim.'
- P. Inobure? 'Quantas?'
R. Ere ei pobedu jewu metuie bokoare. 'Três.'

Perguntas a serem feitas para as mulheres:

- P. Awurere? 'Você tem irmãos mais velhos?'
R1. Iwurere. 'Tenho sim.'
R2. Iwure bokoare. 'Não, eu não tenho irmão mais velho.'

Perguntas a serem feitas para os homens:

- P. Amanare? 'Você tem irmãos mais velhos?'
R1. Imanare. 'Tenho sim.'
R2. Boro, imana bokoare jamedu. 'Não, eu também não tenho irmão mais velho.'

Vocabulário

Substantivos

bie	'irmão (irmã) dele/a mais novo/a'	uwure	'irmão dela mais velho'
utuie	'irmã dele/a mais velha'	umana	'irmão dele mais velho'

Adjetivos, números

pobema jewu metuie bokoare	'três' (tradução literal: dois e aquele outro não tem companhia)
----------------------------	--

Termos de parentesco

Em Bororo, estes termos pertencem a uma classe de substantivos cuja posse é obrigatória e inalienável (intransferível).

Termos de parentesco e relacionamento são partes complexas da cultura Bororo. Ver na Enciclopedia Borôro, p. 454-475 e também Viertler, Renate em As aldeias Borôro: alguns aspectos de sua organização social. São Paulo: Coleção Museu Paulista Série de Etnologia, Vol. 2. 1976.

bie	'irmão/irmã mais novo/nova' (Não há distinção de sexo, significa tanto irmão mais novo quanto irmã mais nova.)
iwie	'meu/minha irmão/irmã mais novo/a' (Muitas vezes o modificador <i>rogu</i> 'pequeno', ocorre após o termo de parentesco, resultando-se a expressão: <u>iwie rogu</u>)
awie	'seu/sua irmão/irmã mais novo/a'
bie	'o/a irmão/irmã mais novo/a dele/a'
pawie	'nosso/a (incl.) irmão/irmã mais novo/a'
čewie	'nosso/a (excl.) irmão/irmã mais novo/a'
tawie	'o/a irmão/irmã mais novo/a de vocês'
ewie	'o/a irmão/irmã mais novo/a deles'
ituie	'minha irmã mais velha'
atuie	'sua irmã mais velha'
utuie	'a irmã dele/a mais velha.'

O termo a ser usado para significar 'irmão mais velho' depende do sexo (gênero) do ego.

uwure	significa:	'o irmão mais velho de uma mulher'
umana	significa:	'o irmão mais velho de um homem'

O exercício que segue consiste no seguinte: complete o paradigma seguinte, perguntando às pessoas na aldeia quais são as outras formas adaptáveis ao mesmo. Note-se que há conversas feminina e masculina.

Conversa feminina (complete o paradigma):

iwure	'meu irmão mais velho'
awure	'seu irmão mais velho'
.....	'o irmão mais velho dela' etc. (nosso, incl. e excl; de vocês; deles)

Conversa masculina (complete o paradigma):

imana	'meu irmão mais velho'
amana	'seu irmão mais velho'
.....	'o irmão mais velho dele' etc.. (nosso, incl. e excl; de vocês; deles)

Orações sem verbos

O texto desta lição contém vários exemplos de orações sem verbos. São os seguintes:

Awiere?	'Você tem irmãos (ou irmãs) mais novos que você?'
Iwiere.	'Tenho, sim.'
Atuiere?	'Você tem irmãs mais velhas?'
Ituiere.	'Eu tenho irmãs mais velhas.' (quantidade não-especificada, podendo ser apenas uma ou mais)
Awurere?	'Você tem irmãos mais velhos?' (pergunta-se apenas às mulheres)
Iwurere.	'Eu tenho irmãos mais velhos.'
Amanare?	'Você tem irmãos mais velhos?' (pergunta-se apenas aos homens)
Imanare.	'Eu tenho irmãos mais velhos.'

Todos os exemplos acima classificam-se como "orações de existência". Este tipo de oração simplesmente afirma se algo existe ou não.

As orações de existência consistem em uma locução nominal subjetiva seguida de um aspecto, sem verbo. Estas podem também ser seguidas de algum elemento de modificação tal como uma locução posposicional ou uma palavra temporal.

Exemplo:

kare	'peixes'	
Karere.		'Há peixes.'
Karere pobo tada.		'Há peixes na água.'
Karemode baragoato.		'Amanhã haverá peixes.'

Outra função das orações de existência é expressar posse. O elemento possuído é a locução nominal, ou seja, esta pertence a alguém. Todos os exemplos acima, "orações sem verbos" expressam esta maneira de posse, p. ex., ituiere 'eu tenho irmãs mais velhas.'

Atividade na aldeia.

Descubra como se fala em Bororo as expressões abaixo. Talvez você até queira acrescentar outras à presente lista. Lembre-se de que uma das maneiras para se falar as referidas expressões em Bororo é através de Orações de Existência.

- Eu tenho comida.
- Eu tenho comida em minha casa.
- Amanhã vou ter comida.
- Aqui tem água.

A posse em Bororo pode ser expressa também através do emprego de uma oração de existência, mais uma forma adequada da posposição beneficiária ai.

Exemplo:

Dinheiro ai.

'Ele tem dinheiro.'

(Tradução literal: 'Há dinheiro para ele.')

Imite cada expressão após o seu colaborador:

Dinheiro inai.

'Eu tenho dinheiro.'

Dinheiro akai.

'Você tem dinheiro.'

Dinheiro ai.

'Ele/a tem dinheiro.'

Dinheiro pagai.

'Nós (incl) temos dinheiro.'

Dinheiro čenai.

'Nós (excl) temos dinheiro.'

Dinheiro tagai.

'Vocês têm dinheiro.'

Dinheiro etai.

'Eles têm dinheiro.'

21ª Lição

Pluralização de Substantivos

Texto: Como fazer perguntas e respostas

Pergunta a ser feita aos homens:

Awirere?

'Você tem esposa?'

'Você é casado?'

Respostas:

Uu, iwirere.

'Sim. Tenho esposa.'

Boro, iwirekare.

'Não. Não tenho esposa.'

Iwire bokoa.

Pergunta a ser feita às mulheres:

Akogere?

'Você tem marido?'

Respostas:

Uu, ikogere.

'Sim. Tenho marido.'

Boro, ikogekare.

'Não. Não tenho marido.'

Ikoge bokoa.

Atorere?

'Você tem filhos?' (Esta pergunta pode ser feita a homens ou mulheres.)

Itore bokoa.

'Não. Eu não tenho filhos.'

Itorere mitotuje.

'Eu tenho só um(a) filho/a.'

Itorere pobe.

'Eu tenho dois/duas filhos/as.'

Itorere ei pobedu jewu metuia bokoare.

'Eu tenho três filhos/as.'

Itore emagare.

'Eu tenho muitos/as filhos/as.'

Akuiarure?

'Você está grávida?'

Uu, ikuiarure.

'Sim. Estou grávida.'

Boro, ikuiarukare.

'Não. Não estou grávida.'

Vocabulário

substantivos

bire

'esposa'

ore

'filhos/as'

koge

'marido'

adjetivos (números)

mito

'um/uma'

pobe

'dois/duas'

mitotuje

'apenas um/uma'

pobedu jewu

'três'

metuia bokoa

verbos

kuiaru 'estar grávida'

Números

Os falantes de Bororo frequentemente falam em sua língua materna os números de 1 a 5. Mas quase sempre falam em português os números de 5 a 20.

Com a ajuda de seu colaborador ou de pessoas da aldeia, aprenda como falar em Bororo as seguintes frases (note-se que as três primeiras acham-se no texto desta lição):

- a. Eu tenho um(a) filho/a.
- b. Eu tenho dois/duas filhos/as.
- c. Eu tenho três filhos/as.
- d. Eu tenho quatro filhos/as.
- e. Eu tenho cinco filhos/as.

Para se praticar ainda mais este exercício, substitua o substantivo, e obtenha os mesmos números referentes às seguintes palavras: imana 'meu irmão', ituie 'minha irmã mais velha', iwure 'meu irmão mais velho' e iwie 'meu/minha irmão/irmã mais novo/a'.

Pluralização:

Sabe-se que em português sempre que o falante se refere a mais de um item, usa-se um substantivo no plural. Em Bororo, por outro lado, apenas os seres animados são regularmente expressos por substantivos no plural. Outros substantivos são expressos no plural apenas quando o falante o considera suficientemente importante e, por isso queira afastar qualquer possibilidade de ambiguidade em referência ao número gramatical.

Frequentemente quando um conceito de plural é indicado por um substantivo no singular, a noção de pluralidade é expressa pelo contexto ou pelos modificadores, tais como números ou palavras do tipo kuričigo 'muitos/as'.

1. Substantivos inanimados

Tais substantivos não são regularmente pluralizados, mas, caso sejam, serão através da ocorrência de doge 'plural' após o substantivo.

Exemplos:

baiga	significa	'arco' ou 'arcos'
baiga doge	especifica o plural:	'arcos'
itariga	significa	'minha faca' ou 'minhas facas'
itariga doge	especifica o plural:	'minhas facas'

Qualquer verbo que ocorra após substantivos inanimados só recebe um prefixo do plural se houver também a ocorrência de doge 'plural'.

Exemplos:

baiga kurire 'O arco é grande.' ou 'Os arcos são grandes.'
 baiga doge ekurire 'Os arcos são grandes.'

(pl. prefixo e-)

itariga pemegare 'Minha faca é boa.' ou 'Minhas facas são boas.'
 itariga doge epemegare 'Minhas facas são boas.'

2. Substantivos animados

Em Bororo, há três maneiras de se pluralizar substantivos animados. Os substantivos que seguem foram agrupados segundo os padrões de pluralização em que se enquadram tais substantivos. À medida que você aprender mais substantivos animados, descubra a que grupo pertencem os mesmos.

- a. Animais domésticos e grupos de pessoas. Forma-se o plural pelo acréscimo de doge 'plural', ocorrendo após o substantivo.

kogariga	'galinha'	kogariga doge	'galinhas'
kowaru	'cavalo'	kowaru doge	'cavalos'
arigao	'cachorro'	arigao doge	'cachorros'
turubari	'pato'	turubari doge	'patos'
kaiamo	'um/a Xavante'	kaiamo doge	'Xavantes'
boe	'um/a Bororo'	boe doge	'Bororos'

- b. Nomes de animais não-domesticados são pluralizados pelo acréscimo de -e final. Algumas vezes, há mudanças internas de vogais, ocorrendo dentro do substantivo.

juko	'macaco'	jukoe	'macacos'
pobu	'pacu'	pobue	'pacus'
jugo	'queixada'	jugoe	'queixadas'
juí	'porco-do-mato'	juíe	'porcos-do-mato'
barogo	'animal'	barege	'animais'
orari	'peixe-gato pintado'	orare	'peixes-gatos pintados'
karo	'peixe'	kare	'peixes'

- c. Substantivos que denominam classes genéricas de pessoas.

Vários substantivos no singular que denominam classes genéricas de pessoas terminam em -du. As formas do plural destes mesmos substantivos suprimem o -du, conservando o -e final do substantivo. Este grupo é diferente porque cada forma do plural é mais reduzida (menor) do que a do singular. Fez-se uma subdivisão entre as formas regulares e irregulares.

Formas regulares

singular		plural	
imedu	'homem'	ime	'homens'
iparedu	'moço' (homen jovem)	ipare	'moços' (homens jovens)
kuridogedu	'pessoa velha'	kuridoge	'pessoas velhas'

Formas regulares

singular		plural	
aredu	'mulher'	areme	'mulheres'
onaregedu	'criança'	ore	'crianças'

22ª Lição

Texto: Perguntas e respostas a serem aprendidas

P. Atoredu pa?	'Onde está seu marido?'
R. Mugure čewai tada.	'Ele está em nossa (excl.) casa.'
P. Kakodiwuba?	'Qual (casa)?'
R. Nowu.	'Naquela.'
P. Atoreduji pa?	'Onde está sua mulher?'
R. Mugure ba kurirewu tada.	'Ela mora na cidade.'
P. Atoreduji aregodumode woe?	'Sua mulher vem aqui?'
R. Aregodumode awu ari keje.	'Ela vai chegar este mês.'
P. Kaiba meri kejeba aregodumode?	'Que dia que ela chega?'
R. Aregodumode awu meriji.	'Ela chega hoje.'

Vocabulário

Demonstrativos

awu	'este/esta'	nowu	'esse/essa'
-----	-------------	------	-------------

Expressões temporais

awu meriji	'hoje' (tradução literal: 'neste sol')
awu ari keje	'este mês' (tradução literal: durante esta lua)

Exercício de imitação

Repita cada uma das seguintes frases duas ou três vezes após seu colaborador.

1. Awu imedu rakare. 'Este homem é forte.'
2. Nowu imedu rakakare. 'Esse homem não é forte.'
3. Čewu imedu kurire. 'Aquele homem lá é grande.'
4. Duwu imedu kodure. 'Aquele homem (aquele de quem já falei) foi embora.'
5. Awu kowaru moture. 'Este cavalo é bonito.'
6. Nowu kowaru biagare. 'Esse cavalo é pequeno.'
7. Čewu kowaru rekodure. 'Aquele cavalo lá corre.'
8. Duwu kowaru bire. 'Aquele cavalo (de que já falei) morreu.'
9. Awu ira motodure. 'Esta madeira é pesada.'
10. Nowu ira pegore. 'Essa madeira está molhada.'
11. Čewu ira buture. 'Aquela madeira caiu.'
12. Duwu ira akedure. 'Aquela madeira (de que já falei) acabou.'

- | | |
|--------------------|-------------------------------------|
| 13. Awu maku inai. | 'Dá-me este/a.' |
| 14. Nowu moture. | 'Essa/a é bonito/a.' |
| 15. Čewu akedure. | 'Aquele/a lá já acabou todo/a.' |
| 16. Duwu makore. | 'Aquele/a (já mencionado/a) falou.' |

Os demonstrativos modificadores de substantivos (awu, nowu, etc.) precedem o substantivo que eles modificam. (Ver exemplos de 1 a 12). Ou, os mesmos podem ocorrer sem o substantivo, significando simplesmente 'este aqui' ou 'aquele lá' (ver exemplos de 13 a 16). A diferença entre as duas ocorrências destes demonstrativos deve-se à relativa distância física entre o item que eles identificam e o falante.

distância do falante	demonstrativo adequado
perto	awu
nem perto nem longe (distância média)	nowu
longe	čewu
já mencionado na conversa ou história (distância física irrelevante)	duwu

23ª Lição

Posse

Decore as perguntas que se seguem e suas devidas respostas. Cada resposta, de qualquer grupo, é em potencial uma resposta isolada para cada pergunta.

P.	Apemegare?	'Você está se sentindo bem?'
R1.	Boro, ipemegakare.	'Não. Eu não estou bem.'
R2.	Ipemegamoduka.	'Eu nunca vou estar bem.'
P.	Akogodure?	'Você está doente?'
R1.	Ikogodure rugadu.	'Eu estou doente de verdade!'
R2.	Boro, ikogodukare.	'Não. Eu não estou doente.'
	Itonaregedu kogodure.	'Meu filho é que está doente.'
P.	Inobare?	'Como vai você?'
R1.	Itaora korire.	'Estou com dor de cabeça.'
R2.	Ito korire.	'Estou com dor de dente.'
R3.	Iruwo korire.	'Estou com dor de garganta.'
R4.	Iedawu korire.	'Estou com dor nas costas.'
R5.	Ikuri korire.	'Estou com dor de estômago.'
R6.	Iwiri urure.	'Estou com febre.'
		(Trad. lit.: Minha pele está quente.)
R7.	Ipegagurure.	'Estou com diarreia.'

Vocabulário

Substantivos

onaregedu	'criança' (filho/a)	jetawu	'costas'
aora	'cabeça'	kuri	'barriga'
o	'dente'	biri	'pele'
ruwo	'garganta'		

Verbos

pegaguru	'estar com diarreia'
----------	----------------------

Possessivos

Exercício de Imitação

Repita as seguintes frases algumas vezes após o seu colaborador. As palavras sublinhadas são os pronomes possessivos tais como i- 'meu/minha', aku- 'dele/a' e inagu 'meu/minha'. Após o exercício apresenta-se uma explicação mais completa sobre o assunto.

1.	<u>I</u> wiere.	'Tenho um/uns/uma(s) irmão(s)/irmã(s) mais novo(s)/nova(s).'
2.	<u>A</u> manare.	'Você tem (um) irmão(s) mais velho(s).'
3.	<u>I</u> taora korire.	'Estou com dor de cabeça.'
4.	<u>I</u> no tariga bokoare.	'Eu não tenho uma faca.'
5.	<u>I</u> nagu kogariga bire.	'Minha galinha morreu.'
6.	<u>A</u> kuri pegare.	'A sua barriga não funciona direito.'
7.	<u>A</u> ko dinheiro akedure.	'O seu dinheiro acabou.'
8.	<u>A</u> kagu kowaru rekodure.	'O seu cavalo correu.'
9.	<u>P</u> wai moture.	'Nossa (incl.) casa é bonita.'
10.	<u>P</u> ago meriri ure tugado.	'Nossa (incl.) panela tem um furo/se quebrou.'
11.	<u>P</u> agagu turubari korigodure naregeduji.	'Nosso (incl.) pato ficou com raiva da criança.'
12.	<u>Ø</u> Baiga okoare.	'O arco dele desapareceu.'
13.	<u>Ø</u> tori motodure.	'A pedra dele é pesada.'
14.	<u>A</u> ku cačiworu kurire.	'O cachorro dele é grande.'
15.	Iorudure <u>a</u> manaji.	'Eu vi o seu irmão mais velho.'
16.	Iorudure <u>a</u> ko meririji.	'Eu vi a sua panela.'
17.	Iorudure <u>a</u> kagu kowarujiji.	'Eu vi o seu cavalo.'
18.	Tarudure <u>e</u> waiji.	'Vocês viram a casa deles.'
19.	Tarudure <u>e</u> no toriji.	'Vocês viram a pedra deles.'
20.	Tarudure <u>e</u> nagu kogarigaji.	'Vocês viram a galinha deles.'

Em Bororo há três séries de pronomes possessivos, como mostram os exemplos acima. Uma série refere-se aos substantivos cuja posse é intransferível, por exemplo, um braço, uma perna, a cabeça, etc. Classificam-se também nesta série alguns parentes e objetos também considerados pelos Bororos de posse intransferível, por exemplo, irmãos, arcos e casas. A segunda série refere-se aos objetos cuja posse é transferível, por exemplo, dinheiro, panelas ou pedras. A terceira série refere-se a animais domésticos tais como cavalos, patos e galinhas. Ao perguntar a um falante nativo de Bororo como se fala 'Meu/minha _____', você saberá pelo pronome que ele usa qual série de pronomes você deverá empregar com aquele substantivo.

A terceira série foi apresentada detalhadamente na 17ª Lição. Várias das demais formas aparecem em lições e textos anteriores. Seguem as três séries completas de pronomes possessivos.

Posse Inalienável	Posse Alienável	Animais Domésticos	
i-	ino	inagu	'meu/minha'
a-	ako	akagu	'seu/sua'
∅ ou u-	o	aku	'dele/a'
tu-	tu	tagu	'co-referente'
pu-	pu	pugagu	'recíproco'
pa-	pago	pagagu	'nossos/as(incl.)'
če-	čeno	čenagu	'nossos/as(excl.)'
ta-	tago	tagagu	'seus/suas'
e-	eno	enagu	'deles/as'

Note-se que a série intransferível é formada por prefixos. As formas das outras duas séries são pronomes livres.

Descubra como se diz em Bororo as seguintes expressões:

1. Ele machucou o meu braço.
2. O braço dela está doendo.
3. Nossa (excl.) comida acabou.
4. O irmão de vocês é forte.
5. O cavalo deles é grande.
6. Nossa (incl.) panela desapareceu.
7. Eles viram nosso (excl.) cachorro.
8. Ele tem muito dinheiro.
9. Você matou a minha galinha.
10. Minha pedra caiu na água.
11. Você comeu a minha galinha.
12. Você viu a minha panela.

Atividade

Continue a elaborar uma lista de novos substantivos, e veja a que série pertence cada um deles. Normalmente os pronomes possessivos não ocorrem com substantivos que designam coisas cuja posse não é normal à cultura Bororo, por exemplo, nomes de animais selvagens, o sol, os rios e montes/montanhas.

Respostas:

- | | | |
|-----|----------------------------|-------------------------------------|
| 1. | Ure ikana korido. | 'Ele machucou o meu braço.' |
| 2. | Kana koriro. | 'O braço dela está doendo.' |
| 3. | Čege rogu akedure. | 'Nossa (excl.) comida acabou.' |
| 4. | Tamana rakare. | 'O irmão de vocês é forte.' |
| 5. | Enagu kowaru kurire. | 'O cavalo deles é grande.' |
| 6. | Pago merire okoare. | 'Nossa (incl.) panela desapareceu.' |
| 7. | Erudure čenagu cačiworuji. | 'Eles/as viram nosso cachorro.' |
| 8. | Dinheiro makaguragare ji. | 'Ele tem muito dinheiro.' |
| | ou | |
| | O dinheiro kurire. | |
| 9. | Are inagu kogariga bito. | 'Você matou a minha galinha.' |
| 10. | Ino tori buture poboto. | 'Minha pedra caiu na água.' |
| 11. | Are inagu kogariga ko. | 'Você comeu a minha galinha.' |
| 12. | Arudure ino meririji. | 'Você viu a minha panela.' |

24ª Lição

Outros modificadores de substantivos

Segue-se um Exercício de Imitação que emprega outros modificadores de substantivos. São eles: ia 'indefinido'; epa 'apropriado para' e inodu 'igual a'. Não há necessidade de decorá-los, mas tente falar estes enunciados no mesmo ritmo e entonação em que fala o nativo.

- | | | |
|-----|--|---|
| 1. | <u>Ia</u> maku inai. | 'Dê-me outro/a.' |
| 2. | Itaidure <u>ia</u> ji. | 'Eu quero outro/a.' |
| 3. | <u>Ia</u> aredu aregodu. | 'Outra mulher veio.' |
| 4. | <u>Ia</u> amana makonure awogai. | 'Um de seus irmãos mais velhos está lhe chamando.' |
| 5. | Aregodure <u>ia</u> imedu apo. | 'Ele chegou com outro homem.' |
| 6. | Caminhão <u>epa</u> imedu makore. | 'O motorista do caminhão falou.' |
| 7. | Ure tugerago boeru <u>epa</u> ji. | 'Ela levou uma sombrinha.' |
| 8. | Jorubokuru <u>epa</u> ure maku inai. | 'A enfermeira o deu pra mim.' |
| 9. | Kare <u>ečeba</u> ime etaregodure parina tabo. | 'Os pescadores chegaram com a farinha-de-mandioca.' |
| 10. | Bai <u>ečeba</u> ime emaragodunure. | 'Os carpinteiros estão trabalhando.' |
| 11. | Awu <u>inodu</u> pegakare. | 'Um igual a este não seria ruim.' |
| 12. | Nabure rore kogariga <u>inodu</u> . | 'A carne de arara é tão deliciosa quanto a de galinha.' |
| 13. | Awu tapira <u>inodu</u> ekare bito. | 'Eles não matam vacas como estas.' |
| 14. | Nowu <u>inodu</u> bogaire iroino. | 'Um/a como esta/a é que eu estou procurando.' |
| 15. | Nowu <u>inodu</u> mearutorukare awadaruji. | 'Um/a como aquele/a não lhe obedece/não dá ouvidos às suas palavras.' |

epa 'apropriado/a' relaciona uma locução nominal a outra.

Veja-se exemplo nº 6:

caminhão	epa	imedu	'caminhão apropriado a homem'
SN	+ epa	+ SN	significa 'motorista de caminhão'
(SN = Sintagma nominal)			(homem apropriado para dirigir um caminhão)

O primeiro SN é aquele ao qual se refere o segundo SN. Note-se nos exemplos nº 9 e 10 que a forma plural de epa é ečeba.

SN + epa(pl) + SN	
kare ečeba ime	'peixes apropriados para homens' = 'pescadores' (homens apropriados para pegar peixes)

bai ečeba ime	'casas apropriadas para homens' = 'carpinteiros' (homens apropriados para construir casas)
---------------	--

Epa contribui muito para a formação de novas palavras. Os exemplos anteriores mostram como epa relaciona um sintagma nominal a outro, por exemplo, caminhão epa imedu 'motorista de caminhão'. Quando numa frase, o segundo sintagma nominal é boe 'coisa' ou 'pessoa', este é suprimido. Veja-se o seguinte exemplo, bapera epa, cujo significado é: 'uma pessoa que estuda muito o papel.' Apresentam-se a seguir alguns exemplos adicionais de epa ocorrendo em locuções nas quais houve supressão de boe.

boeru epa	'(coisa) apropriada para calor'	'sombriinha'
jorubokuru epa	'(pessoa) apropriada para remédio'	'enfermeira'
kare ečeba	'(gente) apropriada para pescar'	'pescadores'
bai ečeba	'(gente) apropriada para casas'	'carpinteiros'

Inodu 'igual, parecido' segue o substantivo que ele modifica. Seguem alguns exemplos:

awu inodu	'um/a igual a este/a'
kogariga inodu	'igual à galinha'
awu tapira inodu	'igual a esta vaca'
nowu inodu	'um igual a aquele'

É muito raro haver mais de dois modificadores escolhidos para cada sintagma nominal. Os seguintes tipos de modificadores de substantivos já foram apresentados:

Demonstrativos (D)	awu, nowu
Indefinido (I)	ia
Relativo (Rel)	orações com <u>-wu</u>
Diminutivo (Dim)	rogu
Números (Num)	mitodu, pobe
Possessivos (Poss)	(23ª Lição)

Sempre que na mesma frase ocorrer mais de um modificador, embora seja um caso raro, é necessário saber qual a ordem de ocorrência de tais modificadores. A seguir é apresentado um exemplo hipotético, mas que é uma possível frase, incluindo todos os potenciais modificadores que demonstram a ordem dos elementos, podendo ocorrer mais de um modificador.

D	I	Rel	Poss	Subs	Dim	Num	Verbo
Nowu	ia	uturewu	inagu	kogariga	rogu	ui mitodu	pegare.
aquela	outra	que foi embora	minha	galinha	pequena	uma	má

'Aquela outra minha galinha pequena que foi embora era má/ruim.'

Portanto, a ordem dos elementos é a seguinte:

Demonstrativo (D), Indefinido (I), Relativo (Rel), Possessivo (Poss), Substantivo (Subs), Diminutivo (Dim) e Número (Num), Verbo.

Atividade

Preste atenção às conversas das pessoas ao seu redor, e anote a maior quantidade de frases contendo as seguintes palavras: ia 'indefinido', epa 'apropriado para' e inodu 'igual a'. Depois, descubra o significado de tais expressões em Bororo.

O que quer dizer ia maku inai?

25ª Lição

Texto para ser decorado.

Siga as mesmas instruções para decorar os textos que foram dados na 7ª Lição.

"Crenças sobre o espirro" (Bororo)

1. Ia amana, ia aedaga, ia awie, ia atuie, ia aobe,
2. ia amedage, ia akodowuge emagonure awogai.
3. Kodičare ere akajiago ewadaru aregodure akai kodi.
4. Emage karega dukeje, jorubo rabodu akoino ai.
5. Rabodure dure koiare umode akena akorido tuje.
6. Akajiagodu rekodaji, emagere egomode ino ai.
7. Dukeje akajiagodumode, akeno akorimodukare.
8. Ainore boere.

"Crenças sobre o espirro" (tradução)

1. Um irmão mais velho, um tio materno, um irmão mais novo, uma irmã mais velha, qualquer parente,
2. um amigo, um parente estão falando de você.
3. Por isso, eles fazem você espirrar; porque as palavras deles chegam até você.
4. Se não for por causa deles, então tem a ver com um remédio que, realmente, faz assim com você.
5. Na verdade, é por causa daquele remédio que o seu nariz vai doer (coçar) desse jeito.
6. Depois que você espirrar, eles vão falar assim de você.
7. Depois que você espirrar, o seu nariz não vai mais doer (coçar).
8. É assim que pensam os Bororo.

UNIDADE VII

26ª Lição

Orações sem verbo (adicionais) (veja 20ª Lição, p. 95)

Além das orações de existência, duas outras se enquadram na classificação de orações sem verbo. São as seguintes: oração de identificação e oração equativa.

Oração de identificação

Este tipo de oração identifica o que uma coisa é, ou onde se acha a mesma. Repita cada exemplo de oração de identificação duas ou três vezes após o seu colaborador. Pratique o exercício até se familiarizar com o padrão:

1.	Imedu reo.	'Aqui está o homem./Este é o homem.'
2.	Imedu reno.	'Esse é o homem./O homem está ali.'
3.	Imedu riče.	'Aquele é o homem./O homem está lá.'
4.	Ike reo.	'Esta é minha comida.'
5.	Itonaregedu reno.	'Esse/a é meu/minha filho/a.'
6.	Akoredu riče.	'Lá está o seu marido.' 'Aquele lá é seu marido.'
7.	Ema reo.	'Aqui está./É este aqui.'
8.	Ema reno.	'Lá está./É aquele lá.'
9.	Ema riče.	'Está lá./É aquele lá.'
10.	Kogariga reno.	'É uma galinha.' 'Isso é uma galinha.'

A estrutura de uma oração de identificação consiste em um sintagma nominal caracterizado por -re aspecto 'presente/passado' (nunca por outro qualquer) e os sufixos de identificação -o, -no ou -če. Estes sufixos são selecionados tendo por base a distância física entre o falante e o item sobre o qual se fala. É paralelo ao esquema para a escolha de demonstrativos. Ex: awu, nowu, 22ª Lição, p. 101.

Distância	Sufixo	Exemplo	
perto (de)	-o	Imedu-re-o	'Aqui está o homem.' 'Este é o homem.'
distância intermediária	-no	Imedu-re-no	'Lá está o homem.' 'Esse é o homem.'
longe (de)	-če	Imedu-ri ¹ -če	'Acolá está o homem.' 'Lá longe está o homem.' 'Aquele lá longe é o homem.'

Abreviaturas e Símbolos

excl	- exclusivo/a	1ª ps	1ª pessoa
incl	- inclusivo/a	2ª ps	2ª pessoa
pl	- plural	3ª ps	3ª pessoa
sg	- singular		
~	- alterna-se com ou varia com		
∅	- uma das formas do pronome subjetivo da 3ª pessoa do singular é a ausência de um prefixo ou seja, zero (∅). A outra forma é <u>u-</u> .		